

NOVA VERSÃO

Dr. Marcos Miqueletti

ALÉM DO TRATAMENTO

Uma trajetória dedicada a transformar a maneira de cuidar da saúde das mamas.

51ª edição


NATUREZA
INQUEBRÁVEL
CARMELLI
Riopreto Shopping | SUC 30
17 99108-0557
17 3227-9630
SAIBA MAIS
G-SHOCK
ADJUST
LIGHT
MODE
START
PROTECTION
G-SHOCK
CASIO
WR 20BAR
G-SHOCK
GA-2100-1A1

outubro rosa

Tem sempre um próximo plano.

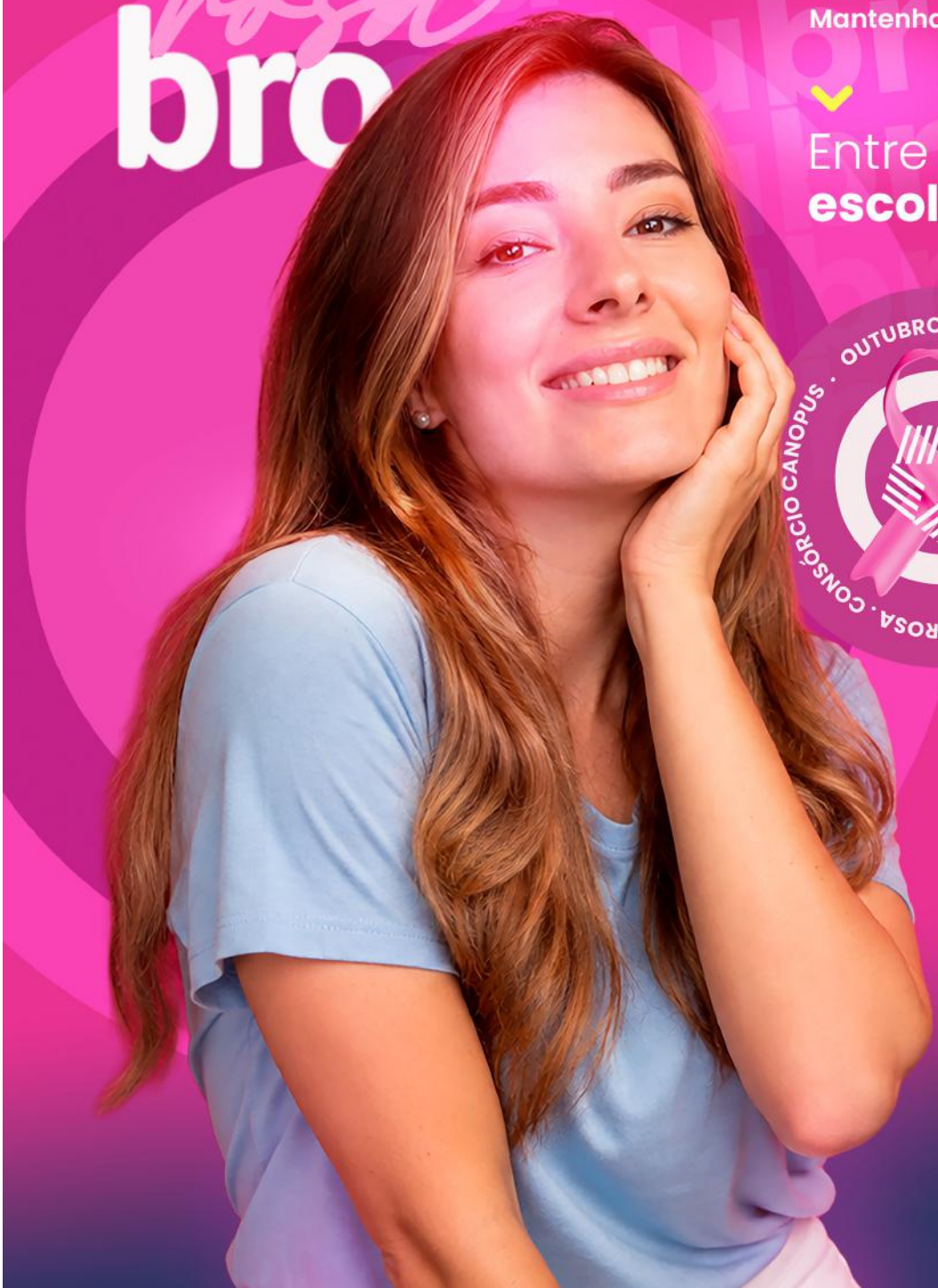
Um compromisso, projeto, responsabilidade, vontade para realizar.

E, entre tantos planos, às vezes você fica para depois.

Olhe para o seu corpo
Cuide da sua saúde
Mantenha seus exames em dia.

Entre tantos planos,
escolha você

OUTUBRO ROSA • CONSÓRCIO CANOPUS • OUTUBRO ROSA • CONSÓRCIO CANOPUS •



Nenhuma conquista é igual à sua

CONSÓRCIO CANOPUS
SUAS CONQUISTAS COMEÇAM AQUI!

consorciocanopus.com.br

NOVA VERSÃO

EDITORIAL

DISTRIBUIÇÃO
Condomínios verticais e horizontais da Zona Leste, Zona Sul, Redentora e Centro de Rio Preto, além de clínicas médicas e comércio local.

TIRAGEM
8 mil exemplares

ACESSE
revistanovaversao.com

INSTAGRAM
@revistanovaversao

ANUNCIE
17 99165.4036

As edições desta revista seguem os parâmetros estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018)

Revista NovaVersão

Já conhece o podcast da Revista Nova Versão?

A cada episódio, trazemos histórias inspiradoras que vão enriquecer sua jornada. Você pode assistir no nosso canal no YouTube ou ouvir no Spotify. Escolha sua plataforma favorita e venha se inspirar conosco!



RODRIGGO CRUZ
Diretor geral da Revista Nova Versão

Crédito das imagens: Raphael Brochetto

É TEMPO DE **FLORESCER**

"A Natureza se renova e se desenvolve ininterruptamente."
Esse ensinamento de Meishu-Sama ganha um significado ainda mais especial quando observamos a primavera. Basta olhar ao nosso redor para perceber que a natureza não permanece a mesma. Ela se transforma, se renova, atravessa seus ciclos e encontra novamente uma maneira de florescer. As plantas crescem em direção ao céu e seguem seu curso natural de desenvolvimento.

E nós?
Será que também estamos nos permitindo crescer?

A chegada da primavera pode ser muito mais do que uma mudança de estação. Ela pode ser um convite à reflexão sobre a nossa própria vida, sobre aquilo que estamos cultivando e, principalmente, sobre aquilo que queremos ver florescer.

Estamos diante de eleições e, consequentemente, diante de escolhas que poderão influenciar nossos próximos dias, meses e anos. Independentemente de candidatos, partidos ou ideologias, esse é um período que nos lembra do tamanho da responsabilidade existente em cada escolha.
Mas, enquanto pensamos sobre o futuro do Brasil, talvez seja importante também olharmos para dentro.

O que estamos escolhendo para a nossa própria vida?
Porque existem escolhas que não acontecem nas urnas. Elas acontecem silenciosamente todos os dias.

Escolhemos quando decidimos permanecer ou mudar. Quando insistimos em antigos padrões ou nos abrimos para novas possibilidades. Quando alimentamos uma mágoa ou buscamos o perdão. Quando nos fechamos para aquilo que é diferente ou nos permitimos ouvir, compreender e aprender.

Escolhemos aquilo que queremos cultivar dentro de nós.

E talvez a primavera esteja justamente nos lembrando de que florescer exige transformação.
Uma árvore não questiona se deve produzir novas folhas porque perdeu as anteriores. Ela simplesmente respeita seu ciclo e continua. A natureza não se apega ao que passou. Ela se renova.

Quantas vezes, porém, queremos viver uma nova fase carregando os mesmos pensamentos, os mesmos medos, os mesmos ressentimentos e as mesmas atitudes?

Queremos novas flores, mas continuamos cultivando velhas sementes.
Por isso, talvez este seja um bom momento para nos perguntarmos: qual é a primavera que desejamos para a nossa vida?

É tempo de abrir espaço para novas ideias, novos sentimentos, novos encontros e novas possibilidades. Tempo de rever caminhos, reconhecer erros, fortalecer aquilo que nos faz bem e ter coragem de abandonar o que já não contribui para o nosso crescimento.

E isso também vale para a sociedade que queremos construir.

Em tempos nos quais tantas diferenças parecem nos afastar, talvez precisemos plantar mais respeito. Onde existe intolerância, diálogo. Onde existe medo, esperança. Onde existe julgamento, compreensão. Onde existe divisão, a capacidade de reconhecer que podemos pensar diferente sem deixarmos de enxergar o outro como ser humano.



LARISSA GUIRADO
Prestadora de Serviço da Nova Versão

A transformação de um país não acontece apenas a partir de uma eleição. Ela começa também nas pequenas escolhas de cada pessoa que faz parte dele.
Se queremos uma sociedade melhor, precisamos perguntar qual tem sido a nossa contribuição para construí-la.
Que possamos crescer, amadurecer e nos aperfeiçoar. Que tenhamos coragem para deixar morrer aquilo que precisa terminar e sabedoria para cuidar daquilo que começa a nascer.
Porque sempre haverá uma nova primavera.
A grande questão é:
quando ela chegar, o que terá florescido dentro de nós?

GEELY EX5 EM-i

SUA GRANDE JORNADA COMEÇA AGORA.



até
1.300 km
de autonomia total

até
112 km
de autonomia 100% elétrica

Potência máxima
262 cv
380 Nm de torque máximo

Aceleração de
7.8 s
de 0 a 100 km/h





VERSÕES A PARTIR DE

R$ 189.990

VILLE | GEELY

AGENDE UM TEST DRIVE
17 99627 3630

Oferta válida exclusivamente para aquisição através de financiamento (Crédito Direto ao Consumidor) através do BANCO RCI BRASIL S.A, CNPJ/MF nº 62.307.848/0001-15. Condição válida por tempo limitado, para pessoa física para aquisição perante a Concessionária Ville Geely para o veículo Geely EX5 EM-i, 0Km, ano/modelo 26/26, pintura sólida, enquanto durar o estoque de 1 unidade. Versões a partir de R$ 189.990,00 à vista. Exclui-se desta condição vendas diretas, frotistas, táxi e PCD. Consulte as condições vigentes para estes públicos e/ou para pagamento por outras modalidades. Reservamos o direito de possíveis erros de digitação. Imagens meramente ilustrativas. Consulte a concessionária para mais informações. Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Av. Bady Bassit, 5320 – S.J.Rio Preto | Breve Araçatuba e Votuporanga

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

O CONSULTÓRIO FICOU PEQUENO

Pegue sua xícara. Teremos um bom momento para café e um papo quente.

Estudando a evolução da medicina para ampliar meu repertório e acompanhar melhor os médicos que hoje fazem parte das minhas mentorias, encontrei uma história que me fez parar.

Em 2001, um cirurgião em Nova York realizou remotamente uma cirurgia em uma paciente que estava em Estrasburgo, na França. Mais de 14 mil quilômetros separavam médico e paciente.

Foi um marco porque, naquele momento, alguém precisou acreditar que uma distância que parecia uma limitação poderia deixar de ser.

Hoje, isso já não nos surpreende.

E talvez seja justamente esse o ponto.

Toda profissão evolui quando alguém percebe que aquilo que parecia impossível, desnecessário ou distante pode deixar de ser.

Primeiro, alguém faz diferente. Depois, alguns questionam. Mais tarde, muitos fazem. Até que aquilo que parecia ousadia passa a fazer parte da profissão.

É curioso perceber algo parecido acontecendo bem perto de nós.

Não apenas aqui, mas também aqui, em Rio Preto, alguns médicos passaram a ocupar outdoors, investir em redes sociais, produzir conteúdo e construir uma presença que vai muito além do consultório.

E, não raro, esses movimentos ainda provocam resistência dentro da própria comunidade médica.

Mas talvez valha a pena trocar a pergunta.

Em vez de "por que esse médico está se expondo tanto?", talvez devêssemos perguntar:

O que ele percebeu sobre o mundo que ainda estamos discutindo?

Porque não foi apenas a medicina que evoluiu.

A sociedade também mudou a maneira como escolhe, avalia e constrói confiança em um profissional.

Hoje, muitas vezes, o paciente conhece o médico antes mesmo de entrar no consultório. Procura seu nome, assiste a um vídeo, lê uma avaliação, encontra uma entrevista, observa como ele se apresenta e percebe como explica aquilo que sabe.

E isso já aparece na ciência.

Um estudo longitudinal que acompanhou 11.905 médicos mostrou que a qualidade percebida do profissional e sua reputação online influenciaram significativamente a escolha dos pacientes.

Não é uma particularidade de Rio Preto.

Não é uma tendência de Instagram.

Não é uma questão exclusiva da medicina.

É uma transformação social.

Temos mais informação, mais acesso e mais possibilidades de contato antes de tomar uma decisão. A reputação, que antes dependia muito da experiência e da indicação, hoje pode começar a ser construída antes mesmo do primeiro encontro.

Por isso, não acredito que o médico esteja atrasado por estar aprendendo a se comunicar de forma intencional.

Talvez seja justamente o contrário.

O médico não ficou para trás. O mundo avançou mais rápido do que os modelos tradicionais de construção de reputação profissional.

E talvez aqui esteja a parte mais importante dessa conversa.

Não se trata de decidir se você deve estar no Instagram, em um outdoor ou em qualquer outro espaço de comunicação.

Trata-se de perguntar:

Se alguém que ainda não conhece o seu trabalho encontrasse você hoje, a sua comunicação faria justiça à sua competência?



Foto: Retrato IMPAR - Por Dani Ricco

Porque existe uma diferença enorme entre aparecer e se posicionar.

Aparecer, qualquer profissional pode fazer.

Posicionar-se exige entender **o que precisa ser percebido, por quem, de que maneira e por quê.**

É aí que a comunicação deixa de ser exposição e passa a ser estratégia.

E talvez essa seja uma das conversas mais importantes que um médico pode ter sobre a própria carreira neste momento: como fazer sua imagem, sua comunicação e seu posicionamento trabalharem a favor da autoridade que levou anos para construir.

A medicina já aprendeu a atravessar 14 mil quilômetros.

Talvez agora seja hora de perguntar:

Até onde a sua competência consegue chegar sem uma comunicação à altura dela?

É uma pergunta que merece mais do que uma resposta pronta.

Merece estratégia.

E estratégia para além da sua formação acadêmica.

Estratégia de empresário.

Estratégia de dono.

E, quem sabe, estratégia de DANI.

Até a próxima coluna, para mais um momento de café comigo.

Dani Ricco
Comunicação & Marca Pessoal
Instagram: @daniricco

EXPANSÃO DO COMPLEXO EPLENUM

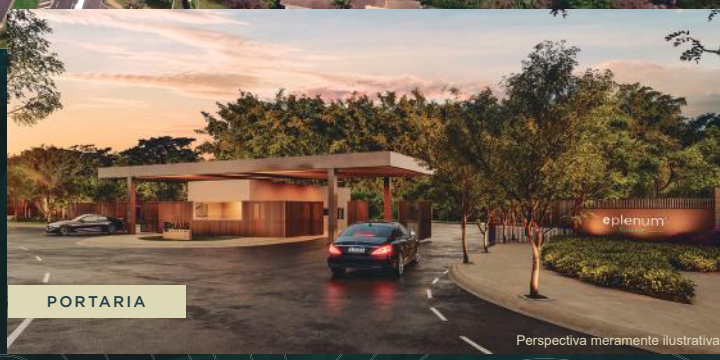
BREVE LANÇAMENTO | REGIÃO SUL DE RIO PRETO/SP

LOTEAMENTO FECHADO

eplenum Reserve

NA CONTINUAÇÃO DA AV. ANÍSIO HADDAD





TERRENOS
DE **300m²** A **789m²**
RESIDENCIAIS FECHADOS

TERRENOS
DE **450m²** A **2663m²**
COMERCIAIS

+50 ITENS DE LAZER

CADASTRE-SE JÁ

Conheça o projeto no Stand de Atendimento:
Complexo Eplenum - Av. José Vitta Medina
(cont. da Av. Anísio Haddad)

emais.com

Realização:
EMAIS URBANISMO

EPLENUM RESERVE – Incorporação registrada sob o nº R.13, na matrícula nº 94.654, perante o 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São José do Rio Preto/SP. As informações, plantas e imagens apresentadas neste material têm caráter meramente ilustrativo, podendo sofrer alterações conforme o desenvolvimento do projeto e aprovação dos órgãos públicos competentes. Projetos e prazos sujeitos a alteração sem aviso prévio. Outubro de 2026.

QUANDO O DESEJO DEIXA DE SER ESCOLHA

FRUSTRAÇÕES, COMPULSÕES, DEPENDÊNCIAS E O DESAFIO DE PERMANECER DIANTE DE SI MESMO

POR DANIELA EGÉA

Nem todo desejo nasce de uma falta que precisa ser preenchida imediatamente.

Às vezes, desejar é simplesmente reconhecer algo que queremos e, ainda assim, conseguir esperar. É poder escolher, aproximar-se, afastar-se, adiar, mudar de ideia.

Mas o que acontece quando já não conseguimos esperar?
Quando a frustração se torna insuportável e precisamos fazer alguma coisa, consumir alguma coisa, comprar, comer, beber, apostar, usar, buscar alguém ou repetir determinado comportamento para aliviar aquilo que estamos sentindo?

É nesse ponto que uma escolha pode, pouco a pouco, deixar de ser uma escolha.

A compulsão frequentemente não aparece porque a pessoa simplesmente "quer demais". Ela pode surgir como uma tentativa de interromper uma experiência interna difícil de suportar.

Por alguns instantes, o comportamento oferece alívio.

A tensão diminui. O vazio parece menor. A angústia se cala. A sensação de falta é interrompida.

Mas o alívio passa.

E aquilo que inicialmente parecia uma escolha começa a se transformar em necessidade. Surge a urgência, a repetição, a dificuldade de parar, seguidas, muitas vezes, pela culpa, pela vergonha e pela promessa de que não acontecerá novamente.

Então, paradoxalmente, aquilo que começou como uma tentativa de aliviar o sofrimento pode passar a produzir ainda mais sofrimento.
É importante perceber que, muitas vezes, não estamos diante de uma dificuldade de saber o que seria melhor fazer.

A pessoa sabe.
Sabe que não deveria comprar.
Sabe que deveria parar de apostar.
Sabe que aquela relação lhe faz mal.
Sabe que não gostaria de beber novamente.
Sabe que comer daquela maneira não resolverá o que está sentindo.
Ainda assim, repete.

Porque, naquele momento, o comportamento não está respondendo apenas ao desejo. Está respondendo também à dificuldade de permanecer diante daquilo que o desejo, a falta ou a frustração despertam.

Talvez uma das questões mais importantes do processo terapêutico seja justamente esta:

O que acontece dentro de mim quando eu não posso ter, não posso fazer, não posso controlar ou não posso aliviar imediatamente aquilo que estou sentindo?
Porque existe uma diferença importante entre satisfazer um desejo e precisar satisfazê-lo para conseguir suportar a si mesmo.

Aprender a permanecer diante da frustração não significa deixar de desejar. Significa poder desejar sem ser imediatamente conduzido pelo desejo.

Significa conseguir reconhecer a ansiedade sem precisar eliminá-la. Sentir a falta sem preenchê-la imediatamente. Suportar a espera sem transformá-la em urgência. Perceber a tristeza sem precisar fugir dela.

Talvez amadurecer também tenha relação com isso.

Com a possibilidade de existir entre o desejo e a ação.



Nesse espaço, algo novo pode acontecer: podemos começar a escolher.

E escolher não significa ter controle absoluto sobre nós mesmos. Significa poder construir, pouco a pouco, uma relação mais consciente com aquilo que sentimos, desejamos e fazemos.

Porque, quando o desejo deixa de ser escolha, talvez a pergunta não seja apenas:
"Como faço para parar?"

Mas também:
"O que estou tentando não sentir quando preciso fazer isso?"

É nesse lugar que o comportamento deixa de ser visto apenas como o problema e passa a ser compreendido também como uma tentativa de lidar com algo que ainda não encontrou outra forma de expressão.

E talvez seja justamente aí que comece um outro caminho.

Não o caminho de simplesmente eliminar o desejo, mas o de poder permanecer diante de si mesmo quando ele aparece.

Porque entre sentir e agir existe um espaço.

E, muitas vezes, é nesse espaço que a possibilidade de escolha pode nascer novamente.



Daniela Egéa - *CRP 06/176552*
Psicóloga Clínica | Especialista em Compulsões, Dependências
Especialização em Toxicomania e Psicanálise e Intervenção Familiar Sistêmica Casal e Família
Contato: (17) 98106-2086
Instagram: @danielaegeagarcia.psico

EMPREENDER É CONSTRUIR, TRANSFORMAR E DEIXAR UM LEGADO

Da corretagem de imóveis à criação de negócios em diferentes segmentos, João Gustavo Brassolatti vem construindo uma trajetória marcada pela inquietação, inovação e coragem para assumir riscos. Mas, depois de tantos projetos, sua definição de sucesso passa cada vez menos por números e cada vez mais pelo legado deixado pelo caminho



Talvez uma das características que melhor definam João Gustavo Brassolatti seja a dificuldade de simplesmente aceitar que as coisas precisam continuar sendo feitas como sempre foram. Quando encontra um modelo estabelecido, sua mente parece naturalmente buscar uma pergunta: "E se fizéssemos diferente?"

Foi assim nos imóveis. Foi assim no cuidado com idosos. Mais recentemente, aconteceu novamente no mercado pet e no universo de saúde e bem-estar.

Formado em Educação Física e também em Empreendedorismo, João começou cedo. Aos 19 anos, ingressou no mercado imobiliário como corretor e rapidamente percebeu que tinha afinidade com vendas. Vieram os primeiros bons resultados, negociações de imóveis de maior valor e, pouco tempo depois, a formação de uma pequena equipe.

Até que nasceu a Brassolatti Imóveis.
Naquele período, entre 2010 e 2011, enquanto boa parte do mercado imobiliário local ainda concentrava seus investimentos nos meios tradicionais de divulgação, João começou a experimentar as possibilidades do marketing digital. Produzia vídeos, divulgava imóveis no Facebook e investia nas ferramentas disponíveis naquele momento.

A estratégia permitiu que uma equipe enxuta competisse com grandes operações. Com apenas três ou quatro corretores, a imobiliária alcançou resultados expressivos em lançamentos e construiu importantes parcerias com incorporadoras e construtoras, participando inclusive de operações em outras cidades.

Ali aparecia uma característica que o acompanharia nos negócios seguintes: mais do que entrar em um mercado, ele queria encontrar uma maneira diferente de atuar nele.

UM NOVO OLHAR PARA O ENVELHECIMENTO

Uma das maiores transformações de sua trajetória, porém, nasceu muito perto de casa.

Sua mãe já trabalhava com idosos e mantinha uma casa de repouso. João reconhece nela uma sensibilidade especial para o cuidado e uma relação genuína de carinho com a terceira idade. Quando surgiu a oportunidade de investir em uma nova unidade, decidiu entrar no negócio.

Levou consigo aquilo que conhecia de administração, gestão e empreendedorismo, mas logo percebeu que poderia ir além.

A antiga ideia de "casa de repouso" não representava o que ele imaginava para aquele momento da vida. Vieram investimentos, ampliações, mudanças estruturais, uma nova identidade e um novo conceito.

Nascia a Rede Vitória Spa.
O princípio que passou a orientar os projetos era simples e, ao mesmo tempo, profundamente pessoal: criar espaços nos quais ele próprio gostaria de viver quando envelhecesse.

Quartos amplos, suítes voltadas para jardins, áreas verdes, ambientes acolhedores e estruturas que se afastassem da aparência hospitalar passaram a fazer parte do padrão das unidades.



A primeira expansão para fora de São José do Rio Preto aconteceu em Araçatuba. Depois vieram outras cidades. Hoje, são 13 unidades, sendo 12 administradas diretamente pelo grupo e uma operação licenciada em Cotia, na Grande São Paulo, além da presença em cidades como Araraquara, São Carlos, Ribeirão Preto, Piracicaba, Sorocaba e Uberlândia.
O crescimento, entretanto, esteve longe de acontecer sem dificuldades.

Parte importante da expansão atravessou a pandemia. Obras já estavam em andamento quando custos dispararam, incertezas aumentaram e projetos que antes exigiam determinado investimento passaram a demandar muito mais recursos.

Foi um período que colocou à prova algo que João considera indispensável para quem decide empreender: resiliência.

NEGÓCIOS QUE TAMBÉM PRECISAM FAZER SENTIDO



Antes mesmo da Rede Vitória Spa, João já havia experimentado outros caminhos. Teve uma academia, negócio que nasceu também de sua relação com o esporte, apresentou bons resultados e posteriormente foi vendido.

O esporte, aliás, nunca esteve distante de sua vida. Ainda jovem, viveu experiências no futebol e, ao longo dos anos, manteve a atividade física como parte da rotina. É uma característica compartilhada pela família e que, anos depois, ajudaria a despertar novos projetos.

Em 2024, uma nova inquietação começou a surgir.



Depois de anos empreendendo, João queria criar algo que, além de economicamente sustentável, tivesse relação direta com coisas das quais realmente gostava.

Entre elas estavam os cães.

Dessa busca nasceu a Dog School Academy, concebida como um complexo que reúne diferentes serviços do universo pet em um mesmo espaço. Veterinária, banho e tosa, adestramento, atividades físicas e academia pet fazem parte de uma proposta criada para oferecer uma experiência integrada.

Mais uma vez, a intenção era não reproduzir simplesmente aquilo que o mercado já fazia.

A experiência abriu espaço para outro projeto: a Dog Fitness, voltada ao desenvolvimento de esteiras elétricas para cães. João enxerga possibilidades que vão de condomínios a academias e clínicas de reabilitação veterinária, acompanhando uma realidade cada vez mais presente nas grandes cidades: animais vivendo em apartamentos e famílias buscando alternativas para manter uma rotina adequada de atividades.







E a mesma lógica chegou a outro universo que faz parte de sua vida há mais de duas décadas.

Consumidor de suplementos, praticante de atividades físicas e ligado ao esporte, João estudou durante cerca de dois anos o mercado antes de desenvolver a Vital Store.

Novamente, uma loja convencional não parecia suficiente.

O conceito criado reúne suplementos, produtos naturais e a granel, vitaminas, cafeteria e espaços destinados à avaliação física, recovery e até produção de podcast e conteúdo. Um negócio recém-chegado ao mercado, mas que já carrega a ambição de expansão.

O QUE EXISTE POR TRÁS DOS NÚMEROS

Ao observar tantas empresas, unidades e projetos, seria fácil contar a história de João apenas pelos resultados alcançados.

Ele prefere outra medida.

Para o empresário, faturamento, patrimônio e crescimento são importantes, mas insuficientes para determinar se alguém realmente alcançou sucesso.

"Antes de ser empreendedor, ele é um homem."

É a partir dessa compreensão que construiu sua própria definição. Sucesso, para ele, precisa ser observado de maneira mais ampla: na forma como alguém trata seus colaboradores, conduz sua família, se relaciona com as pessoas, contribui com a sociedade e permanece fiel aos próprios princípios.

Resiliência, humildade, generosidade, empatia e lealdade aparecem entre os valores dos quais diz não abrir mão.

Sua fé cristã também ocupa um lugar central nessa construção. João encontra na Bíblia princípios que procura levar para a vida e para sua forma de liderar. Para ele, empreender exige trabalho, preparação, coragem e responsabilidade, mas também a consciência de que nem tudo está sob nosso controle.

Talvez por isso, depois de construir tantos negócios, um novo movimento esteja acontecendo.

Nos últimos anos, ele passou a ser procurado informalmente por amigos e empresários em busca de conselhos sobre gestão, marketing, posicionamento e decisões empresariais. O que começou em conversas pontuais despertou nele outra possibilidade: compartilhar experiências.

Hoje, começa a estruturar esse trabalho de orientação a empreendedores e também escreve seu primeiro livro, projeto que pretende transformar aprendizados de sua própria jornada em conhecimento para outras pessoas.

Não necessariamente porque deseja construir mais uma grande empresa.

Mas porque descobriu que ajudar alguém a crescer também o alimenta.

A MELHOR VERSÃO POSSÍVEL

Depois de tantos anos empreendendo, João não romantiza o caminho.
Para quem está começando, fala sobre risco, frustração, disciplina financeira e sobre a necessidade de entender que resultados levam tempo. Critica a busca pela validação através de bens materiais e acredita que muitos negócios são prejudicados quando a aparência de sucesso se torna mais importante do que a construção de uma empresa saudável.

E deixa um conselho que talvez resuma sua própria caminhada: não limitar os sonhos, mas respeitar o processo.

Para ele, o objetivo não deveria ser reproduzir a vida de outro empresário ou perseguir aquilo que a sociedade convencionou chamar de sucesso.

A disputa precisa ser consigo mesmo.

"Eu preciso ser a minha melhor versão."

João costuma comparar a vida a uma grande fazenda. Todos os dias, acredita, carregamos nas mãos sementes boas e ruins. Aquilo que escolhemos plantar hoje inevitavelmente terá participação no que encontraremos amanhã.

É uma maneira simples de explicar uma trajetória construída entre acertos, riscos, dificuldades, recomeços e muita inquietação.

Porque, olhando para tudo o que já construiu, talvez sua principal obra não seja uma imobiliária, uma rede de cuidados, um complexo pet ou uma nova empresa de wellness.

É a capacidade de continuar plantando.

E de acreditar que sempre existe uma próxima versão a ser construída.



Grupo Brassolatti
Instagram: @grupobrassolatti
@joaogustavobrassolatti
Site: www.grupobrassolatti.com.br

Rede Vitória SPA
Rua XV de Novembro, 5068 - Nova Redentora
Rua Fritz Jacobs, 3484 - Santos Dumont
Rua Luiza Mariana Seixas, 313 - Vila Santa Cruz
Contato: (17) 9 9768-5819 Instagram: @redevitoriaspa
Site: www.vitoriaspa.com.br

Dog School Academy
Rua General Glicério, 4799 - Centro
Contato: (17) 9 9234-7229
Instagram: @dogschoolacademy
Site: www.dogschoolacademy.com.br

Vital Store
Rua Ondina, 299 - Redentora
Contato: (17) 9 9270-5427
Instagram: @somosvitalstore

UM SORRISO QUE FAÇA SENTIDO PARA VOCÊ



ANTES DEPOIS

Tratamento individualizado. Cada paciente possui características únicas e os resultados podem variar - Dr. Leony Vilela | CRO-SP 152202



ESPECIALISTA EM PRÓTESE E REABILITAÇÃO ORAL, DR. LEONY VILELA DEFENDE UMA ODONTOLOGIA QUE VAI ALÉM DA ESTÉTICA: ANTES DE TRANSFORMAR UM SORRISO, É PRECISO COMPREENDER A PESSOA, PRESERVAR A ESTRUTURA NATURAL DOS DENTES E PLANEJAR CADA DETALHE

Lentes de contato de porcelana podem transformar um sorriso. Mas, para o Dr. Leony Vilela, da Borges Odontologia, existe uma pergunta que deve vir antes de qualquer procedimento: **o que esse paciente realmente precisa?**

Especialista em Prótese e Reabilitação Oral, Leony encontrou nessa área da odontologia a possibilidade de devolver não apenas a aparência dos dentes, mas também função, conforto, saúde e confiança. Uma visão que ajuda a explicar sua forma de trabalhar: o tratamento não começa pela lente. Começa pelo diagnóstico.

Embora tenham se popularizado nos últimos anos, as lentes não são uma solução universal. Elas podem ser indicadas para alterações de formato, tamanho, cor e proporção dos dentes, além de determinados casos de espaços, fraturas e desgastes. Em outras situações, porém, um clareamento, tratamento ortodôntico ou restauração em resina pode ser mais adequado.

É por isso que, antes de falar em quantidade de lentes ou tonalidade dos dentes, existe uma avaliação muito mais ampla.

Preservar antes de transformar
Um dos maiores receios de quem pensa em colocar lentes é o desgaste dental. E a evolução dos materiais, técnicas e do próprio planejamento tornou a odontologia cada vez mais conservadora.

Hoje, dependendo das características do paciente, é possível trabalhar com lâminas muito finas e realizar pouco ou até nenhum desgaste. Mas Leony ressalta que não existe uma regra para todos.

Posição, formato e cor dos dentes, espaço disponível, mordida, material escolhido e resultado pretendido precisam ser considerados. O princípio é claro: **preservar ao máximo a estrutura dental saudável e intervir somente onde houver necessidade.**

Em alguns casos, inclusive, o problema que levou à perda da estrutura precisa ser investigado antes da reconstrução. Bruxismo, alimentação e até condições como refluxo podem estar relacionados ao desgaste dos dentes. Tratar apenas a consequência, sem compreender sua origem, pode significar deixar de olhar para uma parte importante do problema.

Um "test drive" do novo sorriso
Planejamento também significa permitir que o paciente participe das decisões.

Fotografias, imagens digitais e análises do rosto, dos lábios, da fala e da mordida ajudam a construir uma prévia do resultado. Depois, por meio do chamado mock-up, esse planejamento pode ser levado para a boca antes da intervenção definitiva.
É como experimentar o novo sorriso.

O paciente pode se olhar, conversar, sorrir, tirar fotos e perceber se aquele desenho realmente combina com ele. Mais do que aumentar a previsibilidade, esse processo permite fazer ajustes e construir o resultado em conjunto.

E é justamente aí que entra outro princípio defendido por Leony: **um sorriso bonito não precisa parecer igual ao de todo mundo.**

Idade, rosto, profissão, personalidade e maneira de se comunicar fazem parte do planejamento. Formato, tamanho, posição, textura e cor precisam conversar com essas características.

"A naturalidade está nos detalhes. Meu objetivo não é fazer com que todos tenham o mesmo sorriso. É criar um sorriso que pareça pertencer àquela pessoa."

Além da estética
Uma lente não existe apenas para uma fotografia. Todos os dias ela estará submetida à mastigação, à mordida e aos movimentos da boca. Por isso, estética e função precisam caminhar juntas.

Depois do tratamento, higiene, consultas periódicas e controle de hábitos como apertar ou ranger os dentes também são fundamentais para sua conservação. A durabilidade não pode ser resumida a uma promessa de determinado número de anos: depende da indicação, execução, saúde bucal, mordida, hábitos e acompanhamento de cada paciente.

No fim, talvez essa seja a principal diferença entre simplesmente colocar lentes e realizar uma verdadeira reabilitação.

Reabilitar é entender o que incomoda, avaliar saúde e função, respeitar a estrutura natural e, só então, buscar a estética.

Como resume Dr. Leony Vilela: **"Nós não tratamos apenas dentes. Nós cuidamos de pessoas."**

E quando essa compreensão orienta o tratamento, o objetivo deixa de ser simplesmente conquistar dentes mais brancos ou perfeitos. Passa a ser construir um sorriso saudável, funcional, natural e, principalmente, capaz de continuar contando a história de quem sorri.

Rua Santo André, 394 - Jardim Europa
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9759-5079
Instagram: @leonyvilela_

VILLE TOYS®



UM MUNDO DE PRESENTES PARA OS PEQUENOS



Boneca que Cresce – Luvibubs



Gatinha Mamãe Surpresa – Little Live Pets

Na hora de presentear uma criança, poucas coisas são tão especiais quanto encontrar aquele brinquedo capaz de despertar um sorriso logo no primeiro olhar.

Conhecida como uma verdadeira Vila dos Brinquedos, a Ville Toys reúne opções para todas as fases da infância: dos primeiros brinquedos para os bebês às novidades que fazem sucesso entre meninas e meninos.

São diferentes marcas, personagens, jogos, brinquedos educativos, opções interativas e lançamentos, além de produtos diferenciados e exclusivos para quem procura algo especial.

Nesta edição, a Ville Toys selecionou algumas sugestões para ajudar na escolha do presente e mostrar um pouco do que existe de mais novo e divertido no universo infantil.

Agora é só escolher o favorito!



Aquário de Luzes Mágicas – Fisher-Price



Tapete de Atividades Chutes Musicais com Piano – Fisher-Price



Boneco Homem-Aranha – Marvel

Plaza Avenida Shopping
Av. José Munia, 4775 - Jardim Redentor
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9259-3242
Instagram: @villetoysoficial



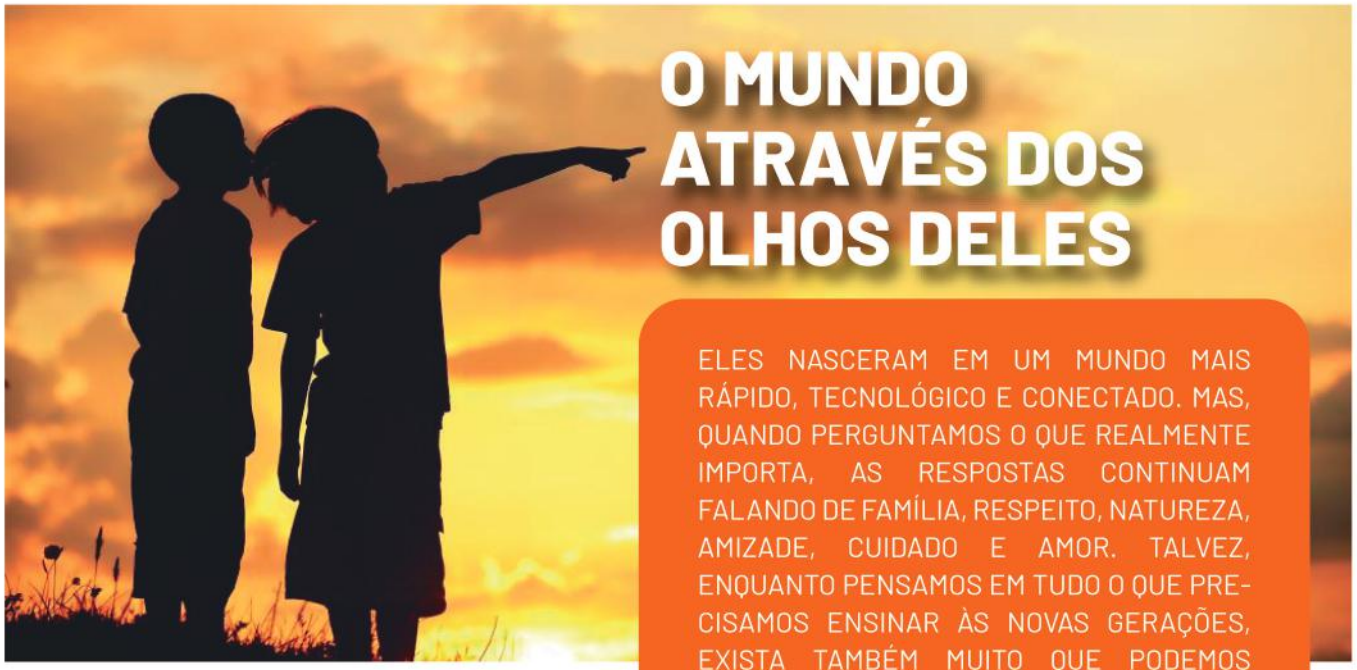
Mão Robótica – Robo Alive



Capivara Mamãe e Filhotes Surpresa – Pets Alive



Capacete Lewis Hamilton Ferrari – LEGO



O MUNDO ATRAVÉS DOS OLHOS DELES

ELES NASCERAM EM UM MUNDO MAIS RÁPIDO, TECNOLÓGICO E CONECTADO. MAS, QUANDO PERGUNTAMOS O QUE REALMENTE IMPORTA, AS RESPOSTAS CONTINUAM FALANDO DE FAMÍLIA, RESPEITO, NATUREZA, AMIZADE, CUIDADO E AMOR. TALVEZ, ENQUANTO PENSAMOS EM TUDO O QUE PRECISAMOS ENSINAR ÀS NOVAS GERAÇÕES, EXISTA TAMBÉM MUITO QUE PODEMOS APRENDER COM ELAS

Como será que uma criança enxerga o mundo?

Em meio a tantas discussões sobre novas gerações, excesso de telas, tecnologia, mudanças de comportamento e um futuro que parece chegar cada vez mais rápido, a Nova Versão decidiu fazer algo simples: ouvir.

Sem respostas ensaiadas. Sem pedir que elas falassem como adultos. Perguntamos a crianças e adolescentes de diferentes idades o que os faz felizes, o que sonham para o futuro e, principalmente, o que mudariam no mundo se tivessem esse poder.

E talvez esteja justamente na simplicidade das respostas a maior reflexão desta matéria.



Gabriel Hadykian Almeida

Aos 7 anos, **Gabriel Hadykian Almeida** não precisou pensar em algo grandioso para explicar o que o faz feliz: "Ficar com a minha família". Brincar, ir para a fazenda, estar com os cachorros, mexer na terra e também se divertir com a tecnologia fazem parte do seu universo. E, se pudesse mudar alguma coisa no mundo, começaria por algo que muitos adultos ainda não aprenderam: "Que as pessoas não jogassem lixo na rua."



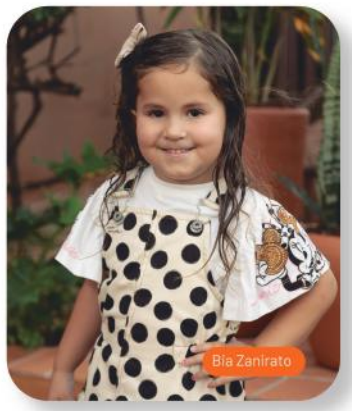
Joaquim Martins Blota Fasanelli

Antônio Martins Blota Fasanelli

A preocupação com o planeta também aparece no olhar de **Joaquim Martins Blota Fasanelli**, de 11 anos. Apaixonado por animais e sonhando em ser médico, ele gostaria de conhecer lugares como a África para ver os animais mais de perto. Se pudesse transformar alguma coisa, escolheria combater a poluição e seus impactos sobre o meio ambiente.

Já para **Antônio Martins Blota Fasanelli**, de 7 anos, felicidade tem uma definição que cabe em poucas palavras: "Ter irmão que gosta de mim." Ele sonha em ser goleiro e, diante da pergunta sobre o que mudaria no mundo, respondeu com a lógica direta da infância: "Tiraria todas as pessoas ruins do mundo."

Talvez Antônio ainda vá descobrir que o mundo é mais complexo do que simplesmente separar pessoas boas e ruins. Mas sua resposta carrega um desejo que atravessa gerações: viver em um lugar onde exista menos maldade.



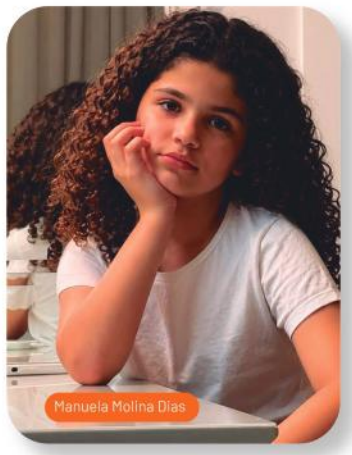
Bia Zanirato

Bia Zanirato quer ser motorista da Carreta Furacão. O motivo? "Porque o motorista da Carreta Furacão é uma pessoa muito alegre." Para ela, felicidade também é brincar com os amigos e ver o pai chegando com um carro novo.

Conforme a idade avança, as respostas ganham novas camadas.


Helena Pontes

Helena Pontes, de 9 anos, já olha para o futuro imaginando-se empresária e dona da Gosti Refeições. Mas aquilo que a faz feliz hoje está longe de qualquer conquista profissional: brincar, andar a cavalo e passar tempo com a mãe e o pai. E, se o mundo estivesse em suas mãos, os animais abandonados ganhariam um lar. "Eu pegaria todos os animais de rua e colocaria dentro da minha casa. E os que não coubessem, eu doaria para pessoas que sempre quiseram ter um animalzinho."


Manuela Molina Dias

Também aos 9 anos, **Manuela Molina Dias** já consegue olhar para além do próprio universo. Ela sonha em ser arquiteta, mas também imagina um futuro ligado à educação. E, quando perguntada sobre o que a faz feliz, une duas coisas que dizem muito sobre a infância: "Brincar e ver a escola da mamãe crescendo."

Se tivesse o poder de mudar alguma coisa no mundo, Manuela escolheria justamente aquilo que também faz parte da construção de seu próprio futuro: a oportunidade de aprender. "Eu gostaria que todas as crianças tivessem condições de ter uma educação muito boa, como a minha." E deixa ainda uma mensagem simples, mas cheia de significado: "Eu gostaria de dizer que todas as crianças têm que ser muito educadas."

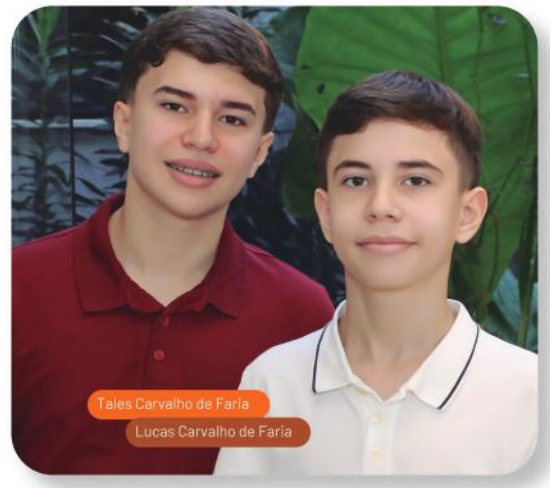
Em poucas palavras, Manuela toca em duas dimensões da educação: aquela que abre oportunidades por meio do conhecimento e aquela que começa na forma como aprendemos a conviver com o outro.

E existe espaço até para sonhos que nenhum adulto provavelmente conseguiria prever.


Enzo Guirado de Oliveira

Aos 16 anos, **Enzo Guirado de Oliveira** já começa a desenhar caminhos mais concretos para o futuro. Pensa no agronegócio, em tecnologia aplicada ao setor e também mantém vivo o sonho de jogar profissionalmente durante seu intercâmbio. Gosta de competir, treinar, jogar futebol e videogame, viajar e compartilhar com o pai a paixão por música e carros.

Mas, quando olha para o mundo, sua preocupação não está na tecnologia nem na carreira. Enzo fala sobre relações humanas. Para ele, faltam respeito, educação e empatia, e sua mudança começaria justamente pela maneira como as pessoas se tratam no dia a dia.


Tales Carvalho de Faria
Lucas Carvalho de Faria

Aos 13 anos, **Lucas Carvalho de Faria** sonha em ser jogador de futebol e encontra felicidade no esporte, na academia e nas atividades físicas. Quando perguntado sobre o significado de casa e família, resume em uma palavra: "Amor". E, olhando para a sociedade, sente falta de algo igualmente essencial: o respeito.

Seu irmão, **Tales Carvalho de Faria**, de 14 anos, quer ser oftalmologista e encontrou na música seu momento de descontração. Se pudesse mudar algo, gostaria que as pessoas vivessem com mais harmonia e menos brigas, inclusive políticas.

O que eles estão tentando nos dizer?

São idades diferentes. Personalidades diferentes. Sonhos que vão da medicina ao futebol, do agronegócio à Carreta Furacão, da arquitetura à educação.

Mas existe algo que aproxima essas respostas.

Quando falam de felicidade, eles voltam para família, presença, brincadeira, animais, esporte, música e convivência. Quando recebem o poder imaginário de mudar o mundo, não pedem celulares melhores, mais seguidores ou mais coisas para consumir.

Pedem menos poluição. Mais respeito. Mais empatia. Harmonia. Cuidado com os animais. Menos maldade. E oportunidades para que outras crianças também tenham acesso a uma boa educação. É curioso perceber isso justamente em uma geração tantas vezes definida pelas telas e pela tecnologia.

Talvez as crianças e os adolescentes de hoje estejam, sim, crescendo de uma maneira diferente. Têm acesso a mais informações, são estimulados mais cedo, convivem com novas tecnologias e encontrarão profissões e desafios que ainda nem conseguimos imaginar.

Eles precisam da nossa orientação, dos nossos limites, da nossa experiência e dos valores que somos responsáveis por transmitir.

Mas educação não precisa ser uma estrada de mão única.
Enquanto ensinamos sobre o mundo, eles podem nos lembrar de coisas que, em algum momento da vida adulta, fomos deixando pelo caminho.

Que estar junto ainda importa. Que respeito deveria ser básico. Que um animal abandonado merece cuidado. Que jogar lixo na rua não deveria ser normal. Que diferenças não precisam terminar em brigas. Que toda criança deveria ter a oportunidade de aprender e construir seu próprio futuro. Que alegria pode estar em brincar com os amigos, ouvir música com o pai ou simplesmente saber que existe um irmão que gosta de você.

Talvez essa nova geração tenha muito a aprender conosco.

Mas, quando enxergamos o mundo através dos olhos deles, fica evidente que nós também ainda temos muito a aprender.

A NOVA CRIANÇA E A ESCOLA QUE PRECISA EVOLUIR COM ELA

À FRENTE DA ESCOLA PEQUETITOS, ERIKA NEVES E NELSON NEVES ACOMPANHAM HÁ QUASE 28 ANOS AS TRANSFORMAÇÕES DA INFÂNCIA E DEFENDEM UMA EDUCAÇÃO QUE COMBINE CONHECIMENTO, SEGURANÇA, VÍNCULOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL



A pedagoga e responsável pela escola, Erika Neves









Elas chegam à escola curiosas, atentas e cercadas por estímulos como talvez nenhuma geração anterior tenha experimentado tão cedo. Percebem o que acontece ao redor, querem descobrir, questionam e demonstram um ritmo de pensamento cada vez mais acelerado.

Mas existe algo que não mudou.

Por trás dessa criança que cresce em um mundo tecnológico, veloz e repleto de informações, continua existindo uma necessidade essencial: **ser vista, ouvida, acolhida e sentir-se segura.**

É essa transformação que **Erika Neves e Nelson Neves**, à frente da Escola Pequetitos, observam de perto. Em quase 28 anos de história, a escola acompanhou diferentes gerações e percebeu que, enquanto o mundo mudou profundamente, algumas das bases mais importantes da infância permanecem as mesmas.

"A essência da infância não mudou. Mas o nosso papel em oferecer segurança emocional ficou muito maior", destacam.

Se a criança mudou, a maneira de ensinar também precisa evoluir.

Na Pequetitos, uma das respostas a essa nova realidade está em uma rotina dinâmica, na qual as propostas dentro da sala são alternadas aproximadamente a cada 30 minutos.

Momentos de concentração e raciocínio, apoiados pela base educacional do **Sistema Mackenzie de Ensino**, dão lugar a movimento, interação, experiências sensoriais e outras formas de aprendizagem. A intenção é respeitar o tempo da infância e manter a criança envolvida sem transformar o aprendizado em uma experiência cansativa.

Mas preparar alguém para o futuro, na visão da escola, vai muito além do conteúdo acadêmico.

Autoconfiança, capacidade de lidar com frustrações, comunicação, criatividade, autonomia, foco, empatia e convivência são competências que começam a ser construídas muito antes da vida adulta.

E não necessariamente diante de uma lousa.

Elas aparecem quando uma criança aprende a esperar, dividir, fazer uma escolha, comunicar aquilo que sente, resolver um pequeno conflito ou tentar novamente depois de não conseguir algo na primeira vez.

Desde o berçário, isso passa pelo acolhimento do choro, pelo olhar atento do educador e pela construção dos primeiros vínculos. Conforme a criança cresce, essas experiências ganham novas dimensões, com uma formação humana que a escola relaciona aos pilares da UNESCO e ao desenvolvimento acadêmico.

O número reduzido de alunos por sala também integra essa proposta, permitindo um acompanhamento mais próximo das necessidades e do desenvolvimento individual.

Tecnologia para proteger. Infância para viver.
Em tempos de contato cada vez mais precoce com telas, a Pequetitos faz uma distinção importante sobre o lugar da tecnologia.

Ela está presente principalmente na estrutura de segurança da escola, com recursos de controle e identificação. Para a criança, entretanto, a prioridade continua sendo a experiência concreta.

Tocar, correr, brincar, imaginar, experimentar, conversar e olhar nos olhos.

Porque nenhuma tela substitui as experiências sensoriais e as relações humanas que participam da construção da infância.

E talvez seja justamente preservando esse espaço para sentir, imaginar e experimentar que a escola também ajude a preparar as crianças para um futuro que ainda nem sabemos exatamente como será.

Erika e Nelson percebem que, quando falam sobre seus sonhos, muitas crianças não demonstram apenas vontade de exercer determinada profissão. Querem criar, construir, descobrir e transformar.

Nesse cenário, a escola não precisa determinar qual caminho cada uma deverá seguir. Precisa ampliar horizontes.

Apresentar possibilidades, proporcionar experiências, oferecer repertório e criar um ambiente seguro para que cada criança comece a reconhecer suas próprias capacidades.

Preparar para o próximo passo e para a vida
Ao final da Educação Infantil, a expectativa da Pequetitos não é entregar apenas uma criança que acumulou conteúdos.

É vê-la seguir para o Ensino Fundamental sabendo se comunicar, reconhecendo suas emoções, respeitando o outro, enfrentando pequenos desafios e, principalmente, preservando a curiosidade e a vontade de aprender.

Nesse processo, escola e família precisam caminhar juntas.

Porque talvez preparar uma criança para o futuro não seja tentar adivinhar o mundo que ela encontrará amanhã.

Seja ajudá-la a construir, hoje, recursos para estar preparada para qualquer mundo que venha a encontrar.

Av. José Lino de Seixas, 633 - Jardim Seixas
Entrada lateral: Alameda das Crisandálias, 53
São José do Rio Preto/SP
(17) 3223-1906
Instagram: @pequetitosescolainfantil
Facebook/Escola Infantil Pequetitos



FÉ QUE COMEÇA NA INFÂNCIA

PARA NATACHA DOS SANTOS, MÃE E GESTORA DA DIVINO AMOR, APRESENTAR DEUS ÀS CRIANÇAS ESTÁ MENOS NOS GRANDES DISCURSOS E MAIS NOS PEQUENOS GESTOS CAPAZES DE CRIAR VALORES, VÍNCULOS E MEMÓRIAS PARA TODA A VIDA



Antes mesmo de uma criança compreender o significado de palavras como fé, espiritualidade ou oração, ela já observa.

Observa a maneira como os pais tratam as pessoas, como agradecem, como enfrentam os momentos difíceis, como pedem perdão e como demonstram amor. É dentro dessas pequenas experiências do cotidiano que, para Natacha dos Santos, mãe e gestora da Divino Amor, começa uma das construções mais importantes da infância.

"A fé é como uma orientação em nossas vidas. É através dela que procuro ensinar meus filhos valores como amor, respeito, honestidade e, principalmente, o olhar para o outro."

Para Natacha, cultivar a fé durante a infância não significa apenas transmitir uma religião. Significa oferecer princípios que possam acompanhar os filhos quando chegar o momento de fazerem suas próprias escolhas.
Amor, respeito, gratidão, perdão e solidariedade tornam-se, assim, parte da formação do caráter. Não como garantia de uma vida sem erros, mas como referências às quais poderão recorrer ao longo do caminho.

Primeiro viver, depois compreender
Mas como falar sobre Deus com uma criança?
Para Natacha, talvez a resposta esteja justamente em não transformar a fé em algo distante ou excessivamente abstrato.

Na primeira infância, histórias sobre santos podem ganhar a linguagem dos grandes heróis. Desenhos, músicas, livros, atividades, jogos e brincadeiras ajudam a apresentar esse universo respeitando cada fase do desenvolvimento.

Mais importante, porém, é o exemplo.

"A criança aprende sobre oração vendo os pais rezarem, aprende sobre amor observando como eles se tratam e aprende sobre comunhão vivendo momentos verdadeiros em família."

Na casa de Natacha, um desses momentos começou quando os filhos ainda estavam no berço. Todas as noites, a família reza antes de dormir. Com o passar dos anos, a prática ganhou características próprias: Pai-Nosso, Ave-Maria, agradecimentos pelo dia, pedidos e até frases que surgiram espontaneamente e permaneceram, como: "São José, nosso amigo, fica conosco!".

Um gesto simples que se transformou em tradição e memória familiar.

Sementes plantadas no cotidiano
Esse mesmo olhar está presente na Divino Amor. O cuidado com o público infantil já fazia parte da essência da marca e foi uma das características que encantaram Natacha quando conheceu a loja. Hoje, a loja reúne naninhas de santos, livros, Bíblias infantis, jogos, terços, acessórios, itens para o quarto e presentes pensados para aproximar a espiritualidade do universo da criança.

Mais do que produtos, Natacha os enxerga como possibilidades de iniciar conversas e criar memórias afetivas.

Uma naninha colocada no berço pode apresentar, futuramente, a história daquele santo. Um livro pode despertar uma pergunta. Um terço personalizado pode gerar curiosidade sobre a oração. Uma Bíblia infantil pode marcar os primeiros contatos com histórias que acompanharão aquela criança por muitos anos.

É algo que Natacha também percebe no contato com as famílias que chegam à loja. Muitos pais entram procurando um presente, mas desejam encontrar algo que carregue significado.

Entre os itens que mais representam esse propósito para ela estão as caixas personalizadas, preparadas com o nome da criança, mensagens, imagens, orações e produtos escolhidos especialmente para aquele momento. O presente deixa de ser apenas um objeto e passa a carregar intenção, pertencimento e afeto.

No fundo, é sobre plantar sementes.

Sementes de fé, mas também de caráter, amor ao próximo e referências que poderão permanecer mesmo quando aquela criança crescer e começar a construir a própria história.

Por isso, para os pais que desejam cultivar a espiritualidade dos filhos e não sabem por onde começar, Natacha acredita que não é preciso criar grandes práticas, mas inserir a fé de forma simples e natural no dia a dia.

Pode ser uma oração antes de dormir. Uma história sobre um santo. Um agradecimento antes da refeição. Uma conversa no carro. Ou, simplesmente, o exemplo dentro de casa.

"Comece pequeno, mas comece. Deus também se revela nas coisas mais simples."

Contato: (17) 9 9148-4738
Instagram: @ divinoamor_riopreto



DUAS MARCAS, DIFERENTES MOMENTOS

COM PROPOSTAS DISTINTAS E UMA MESMA ATENÇÃO AO CLIENTE, SHOPPING DA GESTANTE E NEW CALCE REVELAM DIFERENTES FACES DA EXPERIÊNCIA DE VERONICE LEILA NO VAREJO



SHOPPING DA GESTANTE

UMA HISTÓRIA QUE ACOMPANHA GERAÇÕES

Existem negócios que comercializam produtos e outros que, com o passar dos anos, acabam fazendo parte das histórias de seus clientes. Para muitas famílias de São José do Rio Preto e região, o Shopping da Gestante ocupa justamente esse lugar.

A loja acompanha um período repleto de descobertas e transformações na vida da mulher, reunindo soluções para a gestação, maternidade e os primeiros momentos do bebê. Mais do que variedade, existe um cuidado especial em compreender as necessidades de cada fase e tornar as escolhas mais tranquilas para quem está vivendo um universo muitas vezes completamente novo.

Essa proximidade fez com que, ao longo dos anos, o Shopping da Gestante atravessasse gerações. Mulheres que conheceram a loja em diferentes momentos da própria vida hoje continuam encontrando ali atendimento próximo, orientação e a confiança construída ao longo de décadas.

Por trás dessa relação está o olhar de **Veronice Leila**, que fez da escuta e do atendimento pessoal características essenciais do negócio. Mesmo diante das mudanças no comportamento de consumo e das novas formas de comprar, a proposta permanece atual: oferecer produtos, opções e atenção para tornar um momento tão especial ainda mais acolhedor.

Shopping da Gestante
Rua Bernardino de Campos, 3067 - Centro
(17) 99753-8894
Instagram: @shoppingdagestante

NEW CALCE

ESTILO PARA DIFERENTES PASSOS DA VIDA

Se no Shopping da Gestante Veronice construiu uma história intimamente ligada à maternidade, na **New Calce** seu olhar para o varejo ganha uma nova expressão.

Voltada ao universo dos calçados, a loja reúne opções para diferentes estilos, ocasiões e momentos, mostrando que conforto, personalidade e tendências podem caminhar juntos. A proposta é permitir que cada cliente encontre aquilo que combina não apenas com o que veste, mas também com sua rotina e sua maneira de ser.

Na New Calce, a experiência acumulada por Veronice ao longo de décadas no comércio se encontra com um segmento dinâmico, marcado por novidades e pelo desejo constante de se reinventar. Curadoria, variedade e atendimento próximo ajudam a construir uma experiência que vai além da escolha de um novo par.



New Calce
Rua Bernardino de Campos, 3048 - Centro
(17) 99607-4115
Instagram: @newcalceriopreto
São José do Rio Preto/SP

São dois negócios com públicos e propostas diferentes, mas unidos por algo que Veronice aprendeu ao longo de sua trajetória: **produtos mudam, tendências passam e novas formas de consumir surgem, mas entender verdadeiramente quem entra pela porta continua sendo um dos maiores diferenciais do varejo.**













PARA VESTIR, BRINCAR E DESCOBRIR





A infância é feita de movimento, descobertas e muita personalidade. E, em cada fase, algumas escolhas ajudam a deixar a rotina dos pequenos mais confortável, prática e, claro, cheia de estilo.

Nesta edição, **Heyluli e MAGÚ** se encontram em uma seleção especial de produtos para o universo infantil. Roupas para meninos e meninas, calçados, mochilas e acessórios compõem uma curadoria pensada para diferentes momentos, da escola aos passeios, das brincadeiras às ocasiões especiais.

Uma página de inspirações para quem procura boas escolhas para acompanhar as crianças em cada nova descoberta.









MAGÚ
Av. José Munia, 5535, loja 3
Galeria Ayres Mall
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9748-0508
Instagram: @magushoesoficial

Heyluli
Av. José Munia, 5535, loja 3
Galeria Ayres Mall
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9133-5812
Instagram: @heylulirioopreto

ANTES DE ESCOLHER UMA PROFISSÃO, EXISTE UMA ESCOLHA AINDA MAIOR

ENTRE EXPECTATIVAS, INSEGURANÇAS E A PRESSÃO PELO FUTURO, A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PODE AJUDAR O JOVEM A TRANSFORMAR UMA DAS PRIMEIRAS GRANDES DECISÕES DA VIDA EM UM PROCESSO DE AUTOCONHECIMENTO, AUTONOMIA E ESCOLHA CONSCIENTE

"E aí, já sabe o que vai fazer?"

Para muitos adolescentes, essa pergunta começa a aparecer justamente quando quase tudo ainda parece estar sendo descoberto. Quem eu sou? Do que eu gosto? No que sou bom? Que vida quero construir? O que esperam de mim? E, em meio a tantas questões, surge uma decisão que parece definitiva: escolher uma profissão.

Para a psicóloga Graziela Marin, especialista em Orientação Profissional e de Carreira e psicanalista em formação, é justamente por isso que esse período pode ser tão angustiante.

"Escolher uma profissão não é apenas uma decisão prática. É uma decisão sobre a própria vida", explica. O adolescente está deixando a infância, construindo sua identidade, lidando com expectativas familiares e, ao mesmo tempo, sendo chamado a realizar um dos primeiros grandes atos de autonomia de sua trajetória.

E autonomia também traz medo. Medo de errar, de decepcionar os pais, de fazer uma escolha e depois descobrir que aquele caminho não fazia sentido.

Nesse cenário, Graziela defende que a orientação profissional não deve começar pela pergunta "qual profissão escolher?", mas por outra, muito mais profunda: "quem sou eu e o que realmente desejo?"

Escolher começa por se conhecer
Essa é a essência do Método Escolha, Você, criado por Graziela. O processo parte de uma escuta aprofundada da história de cada jovem, considerando sua relação com a escola e a família, seus interesses, habilidades, sonhos, inseguranças e expectativas.

Entrevistas, reflexões e, quando necessário, testes vocacionais podem fazer parte do percurso. Mas nenhum instrumento, isoladamente, é capaz de apontar uma profissão como resposta pronta.

"Eu não entrego uma resposta ao jovem. Acompanho esse processo para que ele consiga construir a própria resposta."

Com uma escuta de base psicanalítica, o trabalho também procura compreender aquilo que nem sempre aparece de maneira tão evidente: desejos, bloqueios, cobranças e até repetições presentes na história familiar.

Isso se torna ainda mais importante em uma geração cercada por informação. Cursos, novas profissões, possibilidades de carreira, redes sociais e discursos sobre sucesso chegam o tempo todo. Para Graziela, o desafio não está apenas na quantidade de caminhos disponíveis, mas no excesso de exigência que acompanha essas possibilidades.
O jovem recebe a mensagem de que precisa escolher certo, ser bem-sucedido e construir rapidamente o próprio futuro. Em meio a tanto barulho, pode ficar difícil reconhecer o que realmente pertence a ele.

O papel dos pais também é aprender a escutar
A família inevitavelmente participa dessa escolha. E essa influência não precisa ser negativa. O cuidado está em perceber quando orientação se transforma em pressão.

"Pais que escutam antes de aconselhar. Pais que fazem perguntas em vez de dar respostas prontas", orienta Graziela.

Isso significa oferecer segurança sem assumir uma decisão que pertence ao filho. Muitas vezes, na tentativa de evitar frustrações, os pais antecipam respostas. Mas permitir que o jovem pense, questione e amadureça também é uma forma de prepará-lo para a vida adulta.



Por isso, Graziela considera o final do segundo ano e o início do terceiro ano do Ensino Médio um período especialmente interessante para iniciar a orientação profissional. Não para antecipar uma decisão, mas justamente para que ela possa amadurecer sem toda a urgência do vestibular.

Uma escolha que vai além da profissão
Talvez esse seja um dos aspectos mais importantes do processo: o jovem não aprende apenas a escolher um curso ou uma carreira. Aprende a se escutar.

Quando começa a reconhecer seus desejos e a separar aquilo que realmente quer das expectativas externas, desenvolve recursos para outras escolhas que ainda virão — acadêmicas, profissionais, afetivas e pessoais.

A profissão pode mudar. O mercado também. Novos interesses podem surgir ao longo da vida. Mas a capacidade de olhar para si, refletir e tomar decisões com mais consciência permanece.

E para quem olha ao redor e acredita que todos os amigos já decidiram enquanto seu próprio futuro ainda parece incerto, Graziela deixa uma mensagem simples: respeitar o próprio tempo também faz parte da escolha.

"Você não está atrasado. O fato de seus amigos parecerem decididos não significa que estejam mais seguros. Cada um tem o seu tempo."

No fim, talvez escolher uma profissão seja apenas a primeira de muitas escolhas importantes da vida. E antes de descobrir o que fazer, existe um aprendizado ainda mais profundo: começar a descobrir quem se deseja ser.

Graziela Marin é psicóloga (CRP 06/104153), especialista em Orientação Profissional e de Carreira e psicanalista em formação pelo GEP Rio Preto e Região, instituto ligado à IPA (International Psychoanalytical Association).
Com mais de 15 anos de atuação clínica e 10 anos de experiência na educação com jovens do Ensino Médio, é criadora do Método Escolha, Você. Atende adolescentes, jovens e adultos, presencialmente e on-line.

Contato: (17) 9 9714-0184
Instagram: @grazielamarinpsicologa
LinkedIn: Graziela Marin
Site: www.grazielamarin.com.br

COMO O SUPERIUS CONSEGUE ENXERGAR O MUNDO ATRAVÉS DOS OLHOS DE UMA CRIANÇA?

Talvez essa seja uma das perguntas que mais representam aquilo em que acreditamos no Superius: antes de ensinar uma criança a olhar para o mundo, precisamos aprender a olhar o mundo através dos olhos dela.

Porque, pelos olhos de uma criança, tudo é descoberta. Uma folha que cai pode virar uma história. Uma pergunta pode abrir um universo. Um abraço pode significar segurança. Uma brincadeira pode ensinar muito mais do que imaginamos. E é justamente esse olhar que nós, adultos, precisamos ter cuidado para não apagar.

Para mim, educar é preservar o encantamento.

É permitir que a criança tenha curiosidade, que pergunte, que erre, que tente novamente, que coloque a mão na massa, que brinque, que corra, que leia, que escreva, que conviva e que descubra quem ela é. É entender que ela não está apenas se preparando para a vida. Ela já está vivendo.

Em 2026, o Superius passou a atender a Educação Infantil a partir dos quatro anos e, em 2027, ampliaremos esse olhar para crianças a partir dos dois anos. E receber uma criança tão pequena significa assumir uma responsabilidade enorme: cuidar não apenas do que ela vai aprender, mas principalmente de como ela vai aprender a enxergar o mundo.

Queremos que cada criança que passe pelo Superius carregue consigo a sensação de que pode descobrir, questionar, imaginar e sonhar. Que encontre adultos que realmente a escutem. Que tenha espaço para ser criança e, ao mesmo tempo, seja estimulada a desenvolver autonomia, responsabilidade, empatia e confiança.

Acreditamos em uma escola que não quer transformar crianças em pequenos adultos. Pelo contrário. Queremos proteger a infância enquanto ajudamos cada criança a crescer.

Porque existe algo muito bonito no olhar de uma criança: ela ainda consegue enxergar possibilidades onde nós, adultos, muitas vezes enxergamos apenas dificuldades.

E talvez essa seja uma das maiores missões do Superius: não ensinar a criança a enxergar o mundo como nós enxergamos, mas ajudá-la a manter vivo o seu próprio olhar sobre ele.

Um olhar curioso.
Um olhar sensível.
Um olhar cheio de possibilidades.

Porque, no fim, educar uma criança também é lembrar que o mundo pode ser visto de uma forma muito mais bonita quando conseguimos enxergá-lo através dos olhos dela.

Tamara Molina, Diretora e Mantenedora



Tamara Molina,
Diretora Colégio
Superius

Rua Antônio de Godoy, 3832
Vila Redentora
São José do Rio Preto-SP
(17) 9 8835-8548



ADVOCACIA, PROPÓSITO E PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Minha trajetória jurídica começou cedo e se consolidou durante a graduação em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Hoje, como especialista em Direito Previdenciário, atuo na Henrique Ayres Sociedade de Advogados, ao lado do meu pai, Dr. Henrique Ayres, conciliando tradição, formação técnica e uma identidade própria na advocacia.

Foi no Direito Previdenciário que encontrei uma identificação muito particular com a advocacia. É uma área que me permite conhecer a história de trabalho de cada cliente, compreender suas dificuldades e buscar, com técnica, responsabilidade e sensibilidade, a proteção adequada à sua realidade.

Entre os benefícios que mais despertaram meu interesse está o auxílio-acidente, ainda desconhecido por muitos trabalhadores. Ele pode ser devido quando, após um acidente, permanecem sequelas definitivas que reduzem a capacidade para o exercício da atividade habitual. Muitas vezes, o trabalhador retorna ao emprego, mas já não desempenha suas funções com a mesma força, mobilidade ou agilidade de antes.

E há um aspecto que ainda surpreende muitas pessoas: o auxílio-acidente possui natureza indenizatória e, preenchidos os requisitos legais, pode ser recebido mesmo que o segurado continue trabalhando. Foi justamente ao perceber o quanto esse direito ainda era pouco conhecido que passei a dedicar especial atenção ao tema.

Com o tempo, compreendi que a advocacia não é apenas a profissão que escolhi. É a forma que encontrei para cuidar de pessoas, servir famílias e estar ao lado delas nos momentos em que mais precisam de orientação, segurança e acolhimento. Porque, por trás de cada processo, existe uma história que merece ser ouvida e tratada de forma única.

Dra. Ana Luiza Ayres Miliati
Especialista em Direito Previdenciário
OAB/SP 467.745
Henrique Ayres Sociedade de Advogados



INFORMAÇÃO E RESPONSABILIDADE NA RETA FINAL DAS ELEIÇÕES

COM 30 ANOS DE ADVOCACIA E ATUAÇÃO ESPECIALIZADA EM DIREITO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL E DIREITO ELEITORAL, JOSÉ ANTÔNIO ERCOLIN DESTACA OS CUIDADOS NECESSÁRIOS EM UM CENÁRIO MARCADO PELAS REDES SOCIAIS, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIRCULAÇÃO ACELERADA DE INFORMAÇÕES

À medida que as eleições entram na reta final, cresce também a necessidade de atenção às regras que envolvem candidatos, campanhas e eleitores. Para o advogado **José Antônio Ercolin**, que ao longo de sua trajetória assessorou órgãos públicos, agentes políticos e candidatos e participou de diferentes campanhas eleitorais, a prevenção continua sendo uma das principais ferramentas para evitar irregularidades.

Nas redes sociais, o cuidado passa pelo conteúdo produzido e também pelo que é compartilhado. Informações falsas, materiais manipulados e publicações que desrespeitem as normas da propaganda podem gerar consequências. Em 2026, as regras também reforçaram o controle sobre conteúdos produzidos por inteligência artificial, exigindo identificação explícita em determinadas situações e estabelecendo restrições específicas para materiais sintéticos próximos à votação.

Outro ponto de atenção são os números divulgados nas redes. Pesquisas eleitorais obedecem a critérios e registro na Justiça Eleitoral, enquanto enquetes não se confundem com pesquisas oficiais.

Ercolin também destaca o avanço da transparência e da rastreabilidade na prestação de contas das campanhas. Para ele, porém, todas essas normas convergem para um objetivo maior: preservar a liberdade de escolha do cidadão.

"Combater abuso de poder, compra de votos e desinformação significa preservar a liberdade de escolha. A regra mais importante continua simples: informação responsável e voto livre."

José Antonio Ercolin – Advogado Eleitoral | Membro da Comissão Estadual de Direito Eleitoral da OAB/SP | Coordenador da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/ SJRP – OAB/SP 144244

Grupo ACOLHER & CUIDAR





CUIDAR ANTES QUE SEJA PRECISO

ESPERAR UMA QUEDA, UMA INTERNAÇÃO OU A PERDA DA AUTONOMIA **PODE SER TARDE DEMAIS**. A PRESENÇA DE UM CUIDADOR TAMBÉM PODE SER UMA ESCOLHA DE PREVENÇÃO, CAPAZ DE PROTEGER A INDEPENDÊNCIA, A SEGURANÇA E A **QUALIDADE DE VIDA DE QUEM ENVELHECE**

Seu pai começou a se apoiar nos móveis para andar pela casa. Sua mãe já não tem a mesma segurança para entrar no banho sozinha. A medicação está mais difícil de organizar. Surgiram pequenas tonturas, esquecimentos, desequilíbrios ou aquela insegurança ao levantar durante a noite.

Separadamente, esses episódios podem parecer pequenos. E é justamente aí que muitas famílias deixam passar um momento importante.

Existe uma ideia muito comum de que contratar um cuidador significa admitir que uma pessoa perdeu sua independência. Por isso, a decisão costuma ser adiada até que alguma coisa aconteça: uma queda, uma fratura, uma internação ou uma mudança mais significativa na condição de saúde.

Mas e se o cuidador chegar antes?
Essa mudança de olhar está no centro do trabalho do **Grupo Acolher e Cuidar**, que atua com assistência domiciliar e hospitalar e, em São José do Rio Preto, está sob a liderança de **Renan Lacerda**.

A proposta é compreender o cuidado não apenas como resposta a uma necessidade já instalada, mas também como prevenção.

Os sinais que a família nem sempre percebe
O envelhecimento naturalmente provoca mudanças. Isso, porém, não significa que todo sinal de dificuldade deva ser simplesmente atribuído à idade.

Alterações no equilíbrio, episódios de tontura, dificuldade para caminhar, necessidade de se apoiar nas paredes ou nos móveis, insegurança no banho, mudanças de comportamento e até efeitos provocados pelo uso de determinados medicamentos merecem atenção.

Uma queda grave nem sempre começa com uma situação grave. Pode começar com um tropeço aparentemente banal.

É nesse intervalo, entre a autonomia completa e a dependência, que a presença de um profissional pode fazer uma grande diferença.

O cuidador pode auxiliar na rotina, oferecer mais segurança nos deslocamentos, acompanhar horários e orientações relacionadas às medicações, observar alterações no comportamento e comunicar à família mudanças que talvez passassem despercebidas.

Cuidar, portanto, não precisa significar substituir aquilo que o idoso consegue fazer. Pode significar criar condições para que ele continue fazendo por mais tempo.

Não existe um cuidado igual para todos
Outra preocupação frequente das famílias é encontrar alguém em quem realmente possam confiar. Afinal, não se trata apenas de contratar um serviço. É permitir que uma pessoa participe da intimidade e da rotina de alguém que se ama.

Por isso, no Grupo Acolher e Cuidar, o atendimento começa pela compreensão da realidade de cada paciente e de sua família. A avaliação individualizada permite identificar as necessidades existentes e buscar o perfil profissional mais adequado para aquele contexto.

A preparação da equipe também faz parte desse processo. Os profissionais passam por seleção, capacitação e atualização contínua, incluindo o trabalho desenvolvido pela **Escola de Cuidadores**, que busca unir preparo técnico às habilidades humanas necessárias para uma função baseada em proximidade, respeito e confiança.

Porque saber cuidar envolve técnica. Mas envolve também saber ouvir, observar, respeitar limites e compreender que existe uma história por trás de cada pessoa assistida.

Talvez a pergunta não seja "ele já precisa?"
Para muitas famílias, a conversa sobre um cuidador começa somente quando a situação se torna inevitável.

Talvez seja possível fazer uma pergunta diferente:
"O que podemos fazer hoje para que ele continue bem e independente por mais tempo?"

Envelhecer dentro da própria casa, próximo da família, das lembranças e do ambiente onde boa parte da vida aconteceu é um desejo de muitas pessoas. E preservar essa possibilidade também passa por reconhecer quando é hora de aceitar ajuda.

O cuidado domiciliar não precisa retirar autonomia. Quando indicado e realizado de maneira adequada, pode oferecer suporte para preservá-la.

No fim, talvez o melhor momento para pensar em cuidado não seja depois de uma queda, de uma fratura ou de uma internação.

Se alguém da sua família começou a apresentar dificuldade de equilíbrio, insegurança para caminhar ou tomar banho, confusão com medicamentos, episódios recorrentes de tontura ou necessidade crescente de apoio nas atividades do dia a dia, pode ser o momento de avaliar a necessidade de acompanhamento profissional.

Rua Bernardino de Campo, 4140, Sala 31 – Centro
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 99679-6600
Instagram: @acolherecuidar.riopreto
Site: www.grupoacolherecuidar.com.br/rio-preto



CLÍNICA SANTA IZABEL INICIA UM NOVO CAPÍTULO DE UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA COM CUIDADO E CONFIANÇA

À FRENTE DE UMA TRAJETÓRIA QUE COMEÇOU EM TANABI HÁ MAIS DE UMA DÉCADA, DRA. VIVIANE FRANGE CELEBRA A RENOVAÇÃO DA CLÍNICA QUE NASCEU DE UM SONHO FAMILIAR E HOJE AMPLIA SUA ESTRUTURA, EQUIPE E POSSIBILIDADES DE ATENDIMENTO

Alguns espaços carregam muito mais do que uma história profissional. Guardam memórias, afetos, sonhos e a trajetória de diferentes gerações. Para a **Dra. Viviane Frange**, a Clínica Santa Izabel, em Tanabi, representa exatamente isso.

Sua história profissional na cidade começou em 2012, quando ainda atendia em uma sala alugada de uma tradicional clínica. Dois anos depois, em 2014, seus pais transformaram em realidade um sonho importante: construir um espaço próprio para que a médica pudesse continuar desenvolvendo seu trabalho em Tanabi.

Mas o endereço escolhido tornaria essa conquista ainda mais especial.

A Clínica Santa Izabel foi construída no local onde seus avós maternos viveram por aproximadamente 40 anos. Mais do que o endereço de tantas memórias da família, aquele espaço carregava também um desejo especial de seu avô, Ivo Maciel. Com muito orgulho, ele costumava dizer que, um dia, ali funcionaria a clínica médica de seus netos e que faria o que estivesse ao seu alcance para que esse sonho se tornasse realidade. Anos depois, aquele desejo ganhou forma: a casa que por décadas acolheu a história da família tornou-se o lugar onde uma nova história começou a ser construída, agora através da medicina e do cuidado com outras famílias.





Hoje, mesmo sem a presença dos avós, essa memória continua fazendo parte da identidade do lugar e ajuda a explicar porque acolhimento, proximidade e cuidado sempre estiveram entre os valores preservados pela Viviane ao longo de sua trajetória.

Uma nova fase, sem perder a essência

Depois de 12 anos de história, a Clínica Santa Izabel inicia um novo capítulo. O espaço foi renovado, ganhou novos ambientes e ampliou seu corpo profissional, fortalecendo a proposta de oferecer aos pacientes um cuidado cada vez mais completo e integrado.

Atualmente, a clínica reúne profissionais e atendimentos nas áreas de **Dermatologia, Tricologia, Estética Facial e Corporal, Ginecologia e Obstetrícia**, permitindo que diferentes necessidades sejam acolhidas em um mesmo espaço.

A nova estrutura acompanha também a busca constante por atualização, conhecimento e tecnologias que contribuam para a qualidade e a segurança dos atendimentos. Para Dra. Viviane Frange, essa evolução acontece sobre bases que permanecem sólidas: profissionalismo, responsabilidade, respeito e um olhar individualizado para cada paciente.

12 anos construídos por muitas histórias

Se a estrutura mudou, o que dá sentido à Clínica Santa Izabel continua sendo as pessoas. Ao longo desses 12 anos, profissionais fizeram parte dessa caminhada, famílias foram acompanhadas e pacientes confiaram à equipe momentos importantes de suas vidas.

É essa relação construída ao longo do tempo que transforma a trajetória da clínica em algo maior do que números ou mudanças físicas. Cada atendimento, cada vínculo e cada história compartilhada ajudaram a formar o que a Santa Izabel representa hoje.

A renovação, portanto, não marca um recomeço, mas a continuidade de uma história que amadureceu e agora está preparada para novos capítulos.

Além de sua atuação em Tanabi, **Dra. Viviane Frange também atende em São José do Rio Preto, em sua clínica localizada no Navarro Building**, ampliando sua presença profissional e oferecendo aos pacientes mais uma opção de atendimento.

Na página ao lado, apresentamos os profissionais que atualmente integram a equipe da Clínica Santa Izabel, em Tanabi, e que, com diferentes especialidades e o mesmo compromisso com o cuidado, fazem parte deste novo momento.

Clínica Santa Izabel
Rua Dr. Cunha Júnior, 407 – Centro – Tanabi/SP
Contato: (17) 3272-4642 | (17) 9 9283-7150
Clínica Viviane Frange
Rua Jair Martins Mil Homens, 500 – Sala 611 – Navarro Building
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9647-2372
Instagram: @vivianefrange_dermato



Dra. Maryam Buainain Tadei Mayorquim
Dermatologista | CRM 183695 | RQE 147496

Cuidado, precisão e um olhar que vai além da pele fazem parte da forma como a Dra. Maryam Buainain Tadei Mayorquim exerce a dermatologia. Sua atuação contempla a dermatologia clínica, cirurgia dermatológica e cosmiatria, incluindo procedimentos injetáveis, acompanhando desde o diagnóstico e tratamento de doenças da pele, cabelos e unhas até a prevenção e os cuidados com a saúde e a aparência da pele.

Para a médica, muitas vezes a pele é o primeiro sinal de que algo precisa ser investigado. Por isso, valoriza o diagnóstico preciso, a prevenção e a individualização de cada tratamento.

Na cirurgia dermatológica, esse compromisso se traduz em precisão, segurança e responsabilidade, especialmente no tratamento de lesões e cânceres da pele. Já na cosmiatria, busca contribuir para o bem-estar e a autoestima sem perder de vista aquilo que considera fundamental: respeitar as características, a individualidade e a naturalidade de cada paciente.
Instagram: @maryam.dermato

Dr. Paulo Eduardo Nagliati Borges
Dermatologista | CRM 169337 | RQE 153597



Ciência e cuidado humano caminham juntos na atuação do Dr. Paulo Eduardo Nagliati Borges. Dermatologista, desenvolve seu trabalho nas áreas de dermatologia clínica e cirúrgica, tricologia e cosmiatria, oferecendo um acompanhamento que contempla diferentes necessidades relacionadas à saúde da pele, cabelos e também aos cuidados estéticos.

Sua maneira de exercer a medicina parte de uma premissa essencial: oferecer ao paciente um atendimento fundamentado no conhecimento científico, sem deixar de lado os valores que tornam cada consulta uma relação de confiança.

Respeito, ética e empatia estão entre os pilares que orientam sua prática profissional. Ao integrar diferentes áreas dentro da dermatologia, Dr. Paulo busca compreender as necessidades de cada paciente e conduzir os tratamentos de maneira responsável e individualizada, unindo conhecimento e sensibilidade em cada etapa do cuidado.
Instagram: @pauloborges.dermato



Dra. Marina Gabriela Rigo Martin
Ginecologista e Obstetra | Especialista em Uroginecologia | CRM 217804

Cuidar da saúde feminina exige compreender que cada mulher possui uma história, necessidades e momentos de vida diferentes. É a partir desse olhar que a Dra. Marina Gabriela Rigo Martin desenvolve sua atuação em Ginecologia e Obstetrícia, com especialização em Uroginecologia.

Seu trabalho envolve atendimentos uroginecológicos, tanto ambulatoriais quanto cirúrgicos, além da ginecologia geral, acompanhamento de mulheres na menopausa e procedimentos de estética íntima.

Para Dra. Marina, a medicina deve representar um equilíbrio entre conhecimento, precisão e humanidade. Sua prática é baseada em ciência e na busca pela excelência, mas sem perder o olhar individual para cada mulher. Mais do que tratar uma condição específica, seu propósito é compreender cada paciente em sua integralidade, considerando suas necessidades, sua história e, sobretudo, sua qualidade de vida.
Instagram: @dramarinarigo

NOVOS DESEJOS DA ESTAÇÃO

A nova coleção chega ao Riopreto Shopping traduzindo uma temporada marcada por leveza, personalidade e elegância. Estampas que celebram a natureza, tons terrosos, dourados e neutros compõem uma seleção que transita com facilidade entre produções casuais e momentos especiais.

Dos vestidos fluidos aos acessórios que transformam o look, bolsas estruturadas, joias marcantes e calçados que unem conforto e estilo mostram que os detalhes continuam protagonistas. Uma curadoria para renovar o closet e descobrir novas formas de expressar a própria personalidade.

Instagram: @riopretoshoppingcenter
Site: www.riopretoshopping.com.br



Brincos - Carmelli Joais



Vestido Farm - Acqua it



Colares - Piuka



Bolsa Tiracolo Marrom Ráfia Victória Pequena - Arezzo



Look - Ammalis



Sapatilha Boneca de Tela Dourada - Anacapri



Papete Luiza Barcelos Em Lona Bege Tiras Com Ilhoses - Lessô



Brincos - Carmelli Joais

Anabela Saara Panna - Luz da Lua



Look - Chouette

DAYA: UMA NOVA ESTAÇÃO À MESA

ENTRE TENDÊNCIAS, TÉCNICA E CRIATIVIDADE, RESTAURANTE APRESENTA UM NOVO MENU QUE APOSTA EM HAND ROLLS, PREPAROS DEFUMADOS E UMA GASTRONOMIA CONTEMPORÂNEA











A primavera chega ao Daya acompanhada de novidades. Em sintonia com a nova estação, o restaurante apresenta um menu que propõe mais do que uma renovação de sabores: uma nova maneira de experimentar sua cozinha.

A temporada marca um momento de descobertas. A carta incorpora tendências contemporâneas, revisita técnicas e apresenta criações que combinam elegância, precisão e personalidade. Entre as novidades, os hand rolls ganham espaço, enquanto os preparos defumados acrescentam profundidade à experiência.

A cozinha do Daya parte de uma premissa que parece simples, mas exige domínio: transformar bons ingredientes em pratos capazes de despertar diferentes sentidos. Para isso, técnica e criatividade caminham lado a lado.

A técnica como ingrediente

No novo menu, a técnica deixa de ser apenas um recurso de cozinha e passa a integrar a identidade de cada prato. Cocções, texturas, temperaturas e finalizações são trabalhadas com precisão para que os ingredientes assumam diferentes formas e intensidades.

Os pratos defumados são um exemplo dessa proposta. A fumaça acrescenta uma dimensão aromática que modifica a percepção do alimento, criando sabores mais profundos e uma experiência que começa antes mesmo da primeira garfada.

É uma gastronomia que valoriza o detalhe. O tempo de preparo, a escolha dos ingredientes e a maneira como o prato chega à mesa fazem parte de uma mesma narrativa.

Hand rolls em uma nova leitura

Entre as novidades da carta, os hand rolls chamam atenção pela combinação entre informalidade e sofisticação.

Servidos de maneira prática e envolvente, aproximam o cliente da comida e colocam o ingrediente no centro da experiência. A proposta conversa com uma tendência da gastronomia contemporânea: criar pratos visualmente atraentes, tecnicamente elaborados e, ao mesmo tempo, espontâneos.

No Daya, essa linguagem ganha interpretação própria. A técnica está presente, mas não se sobrepõe ao prazer de comer. A ideia é que cada mordida seja marcada pelo equilíbrio entre textura, frescor e sabor.

Uma cozinha que olha para o futuro

Mais do que acompanhar tendências, o novo menu revela uma cozinha interessada em experimentar. O Daya amplia seu repertório sem abandonar a elegância que conduz sua proposta.

Essa busca aparece na combinação de técnicas, na valorização dos ingredientes e na construção visual dos pratos. A apresentação ganha contornos contemporâneos, enquanto os sabores mantêm clareza e equilíbrio.

É nesse espaço entre o clássico e o novo que a identidade do restaurante se fortalece. A gastronomia contemporânea permite brincar com referências, mas exige personalidade para que o resultado não seja apenas uma reprodução de tendências.

No novo menu, essa personalidade aparece na maneira como diferentes elementos são colocados em diálogo.



Uma experiência para ser descoberta

Uma refeição no Daya passa a ser também uma oportunidade de descoberta. Há o primeiro contato visual com o prato, os aromas que chegam à mesa, as diferentes texturas e, finalmente, o sabor que revela a intenção de cada criação.

A nova carta foi pensada para provocar curiosidade e estimular o paladar. Não se trata apenas de acrescentar novidades, mas de criar uma experiência mais ampla, na qual cada prato contribui para uma sequência de sensações.

A primavera combina com esse espírito. É tempo de renovação, de cores, ingredientes e novas possibilidades.

E o Daya aproveita a chegada da estação para fazer exatamente isso: renovar sua mesa.

Com hand rolls, defumados e uma gastronomia marcada por técnica e elegância, o restaurante inaugura uma nova fase em que criatividade e sabor ocupam o mesmo lugar.

Uma temporada para chegar sem pressa, explorar o menu e descobrir, prato a prato, o que há de novo.

Porque, no Daya, a novidade não está apenas na carta. Está na experiência de redescobrir a gastronomia a cada visita.

Av. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1901
São José do Rio Preto/SP
Contato: @ (17) 3201-1819
Instagram: @dayasushibar

HOTEL NACIONAL

48 ANOS DE HISTÓRIA, TRADIÇÃO E UM OLHAR PERMANENTE PARA O FUTURO



Algumas histórias são construídas não apenas pelo tempo, mas pelas pessoas que passam por elas. Há 48 anos, o Hotel Nacional faz parte da vida de São José do Rio Preto, recebendo hóspedes, famílias, empresários, profissionais e visitantes que chegam à cidade pelos mais diferentes motivos.

Ao longo de quase cinco décadas, muita coisa mudou. A cidade cresceu, novos hábitos surgiram, o perfil dos hóspedes se transformou e o próprio conceito de hotelaria ganhou novos significados. O Nacional acompanhou esse movimento sem abrir mão de uma característica que atravessa sua história: o cuidado em receber bem.

O hotel que iniciou sua trajetória com 74 apartamentos hoje conta com 225 acomodações e uma estrutura que vai muito além da hospedagem. A expansão física acompanhou também uma evolução na maneira de pensar seus serviços, incorporando novos espaços, experiências e possibilidades para atender diferentes públicos.

"Pavimentamos todo esse percurso de 48 anos com muito amor, com nossos colaboradores, somando forças para chegar até aqui e dizer que hoje somos uma empresa sólida, com credibilidade, que se reinventa, se atualiza e está completamente moderna. Temos muito orgulho de fazer parte dessa história", destaca Ana Lúcia Baptista, gerente do Hotel Nacional.

Um hotel que acompanha novos tempos

Hoje, entrar no Hotel Nacional significa encontrar tradição convivendo com uma estrutura preparada para as necessidades atuais.

Além dos apartamentos, o hotel oferece restaurante com diferentes modalidades de atendimento e uma ampla área de lazer, com piscina semiolímpica, sauna, academia e ambientes pensados para proporcionar conforto e bem-estar durante a estadia.

Ao mesmo tempo, o Nacional ampliou sua presença em um segmento que ganhou cada vez mais relevância: os eventos corporativos.

Com diferentes salas e espaços, além de um centro de eventos com capacidade para receber até 300 pessoas, o hotel tornou-se endereço para reuniões, treinamentos, encontros empresariais, palestras, confraternizações e eventos de diferentes formatos.

A versatilidade é um dos diferenciais. A disposição das mesas e a organização dos ambientes podem ser adaptadas de acordo com cada proposta, permitindo que empresas encontrem, em um mesmo local, infraestrutura, gastronomia, hospedagem e suporte para a realização de seus encontros.

Essa vocação para receber também se estende às celebrações pessoais. Casamentos e ocasiões especiais encontram no hotel possibilidades que unem hospedagem, gastronomia e espaços para comemorar. Ao longo do ano, campanhas e experiências desenvolvidas especialmente para datas como Dia dos Namorados e outros momentos comemorativos reforçam esse olhar para além da hospedagem tradicional.

Tradições que permanecem

Se inovar é fundamental para permanecer atual, algumas tradições merecem atravessar gerações. E a gastronomia também ocupa um lugar importante na história do Nacional.



O diretor do Hotel Nacional, Eduardo Duque, ao lado da gerente Ana Lúcia Baptista

A tradicional feijoada do hotel é um desses exemplos. Mais do que um prato do cardápio, tornou-se uma experiência já reconhecida por quem frequenta o espaço, ajudando a aproximar o hotel também do público da própria cidade.

É justamente nessa combinação que o Nacional construiu sua identidade ao longo dos anos: preservar aquilo que conquistou a confiança das pessoas e, ao mesmo tempo, compreender que uma empresa com quase cinco décadas precisa continuar em movimento.

48 anos construídos por muitas mãos

Por trás dos números, das ampliações e das transformações existe um patrimônio ainda mais importante: as pessoas.

São colaboradores que fizeram e fazem parte da trajetória, hóspedes que retornam, empresas que escolheram seus espaços para momentos importantes e famílias que guardam lembranças vividas ali.

Chegar aos 48 anos como uma empresa sólida e reconhecida é resultado de uma construção coletiva. E talvez seja justamente essa capacidade de honrar a própria história sem ficar presa a ela que explique a longevidade do Hotel Nacional.

A tradição permanece. Mas ela agora divide espaço com novas experiências, novos serviços e novos capítulos de uma história que continua sendo escrita.



Reservas: pelo e-mail:
eventos@hotelnacionalriopreto.com.br
São José do Rio Preto-SP
WhatsApp: (17) 99649-7344
Telefone (17) 2136-7453
www.hotelnacionalriopreto.com.br

O PATRIMÔNIO QUE NÃO APARECE NO EXTRATO

MUITO ANTES DE ACUMULAR IMÓVEIS, INVESTIMENTOS OU OUTROS BENS, EXISTE UM PATRIMÔNIO QUE SUSTENTA PRATICAMENTE TODOS OS DEMAIS: A CAPACIDADE DE UMA PESSOA GERAR RENDA. OLHAR PARA ESSE VALOR É TAMBÉM UMA FORMA DE COMPREENDER O SEGURO DE VIDA COMO PARTE DO PLANEJAMENTO DO PRESENTE E DO FUTURO

Quando pensamos em patrimônio, normalmente fazemos uma conta bastante objetiva. Somamos o imóvel, o carro, os investimentos, a empresa e aquilo que foi conquistado ao longo dos anos. Mas existe um ativo importante que dificilmente aparece nessa relação: **a capacidade de continuar produzindo renda.**

Imagine um profissional de 40 anos que ainda tenha pela frente duas ou três décadas de atividade. Mais do que aquilo que possui hoje, existe todo um potencial financeiro que ainda será construído nesse período. É dessa renda futura que sairão a educação dos filhos, as parcelas do imóvel, os investimentos, as viagens, os projetos da família e a própria formação de patrimônio.

Para **Ivan Manuel dos Anjos, corretor franqueado Life Planner da Prudential do Brasil**, compreender esse valor muda a maneira de pensar sobre proteção financeira.

A questão deixa de ser apenas "quanto eu tenho?" e passa a incluir outra pergunta: **quanto da vida que construí depende da minha capacidade de continuar gerando renda?**

É justamente aí que o seguro de vida ganha uma perspectiva mais ampla. Em vez de ser associado exclusivamente à ausência, ele pode fazer parte de uma estratégia de proteção daquilo que continua: pessoas, compromissos, escolhas e projetos.

Quando a renda sustenta mais do que uma pessoa

Em muitas famílias, a renda de um profissional sustenta uma estrutura inteira. E isso não significa apenas pagar as despesas mensais. Existem planos de longo prazo que dependem daquela capacidade financeira.

Para um empresário ou profissional autônomo, essa reflexão pode ser ainda mais relevante. Muitas vezes, patrimônio pessoal, renda e atividade profissional estão profundamente conectados. Um acontecimento inesperado pode provocar consequências que ultrapassam o indivíduo e chegam à família e aos compromissos construídos ao seu redor.

Por isso, pensar em proteção não precisa começar pelo medo de que alguma coisa aconteça. Pode começar pelo reconhecimento de tudo aquilo que já foi construído — e de tudo aquilo que ainda se pretende construir.



Proteger também é planejar

Ao longo da vida, nossas responsabilidades mudam. Chegam os filhos, novos projetos, financiamentos, empresas crescem, o patrimônio aumenta e outras pessoas podem passar a depender financeiramente de nós. Por isso, a necessidade de proteção também não deve ser encarada como algo estático.

Um planejamento adequado considera momento de vida, renda, compromissos, pessoas que dependem daquele profissional e objetivos futuros. Mais do que escolher um produto, significa entender quais impactos financeiros um imprevisto poderia gerar e quais recursos seriam necessários para preservar aquela estrutura.

No fim, talvez uma das maiores riquezas de uma pessoa não esteja registrada em nenhum extrato bancário.

Está naquilo que ela ainda é capaz de produzir, realizar e proporcionar ao longo dos próximos anos.

Porque patrimônio não é somente aquilo que você já conquistou. É também tudo aquilo que a sua capacidade de gerar renda ainda poderá construir.

Ivan Manuel dos Anjos - Corretor Franqueado Life Planner da Prudential do Brasil
Georgina Business Park - Av. Anísio Haddad, 8001
Jardim Aclimação, São José do Rio Preto
Complexo Setor Ásia Torre Tokio Sul
Contato: (17) 9 9615-1981
E-mail: ivan.manuel@prudentialfranquia.com.br
Instagram: @ivanmanjos

A ARTE DE ENVELHECER BEM

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SENSIBILIDADE PARA PRESERVAR A ESSÊNCIA E REVELAR A MELHOR VERSÃO DE CADA ROSTO

A verdadeira sofisticação não está em transformar quem somos, mas em cuidar daquilo que nos torna únicos. É a partir dessa visão que o Dr. Elton Beraldo, cirurgião-dentista, especialista em implantodontia e periodontia, e a Dra. Ediani Beraldo, farmacêutica bioquímica e pós-graduada em Farmácia Estética, construíram uma proposta que integra saúde, estética, tecnologia e um olhar individualizado para cada paciente.

Na estética contemporânea, o conceito de beleza se distancia cada vez mais dos padrões rígidos e dos resultados excessivos. O propósito é preservar a identidade, respeitar a anatomia e acompanhar o processo de envelhecimento com planejamento, equilíbrio e naturalidade. Para a Dra. Ediani, cada tratamento começa com uma avaliação criteriosa e um plano personalizado, considerando características, necessidades e expectativas individuais.

Gerenciar o tempo, não lutar contra ele

Envelhecer é parte da vida, e cuidar desse processo pode ser uma escolha consciente. O gerenciamento do envelhecimento propõe uma abordagem progressiva, antecipando necessidades e utilizando diferentes recursos de acordo com cada fase. Qualidade da pele, firmeza, produção de colágeno e alterações dos tecidos são avaliadas de maneira global.

Tecnologias como ultrassom micro e macrofocado, laser e microagulhamento, associadas a recursos como ácido hialurônico, bioestimuladores de colágeno, toxina botulínica e estratégias regenerativas, podem fazer parte de um planejamento individualizado. A proposta não é simplesmente corrigir ou transformar, mas preservar, estimular e aprimorar, favorecendo a qualidade dos tecidos e valorizando a beleza que já existe.

Beleza é preservar a essência

Uma estética bem realizada não precisa revelar o procedimento. Ela revela uma pessoa que está bem: uma pele mais bonita, um rosto descansado, contornos equilibrados, um sorriso em harmonia com a face e expressões preservadas.

São detalhes que, quando cuidadosamente planejados, traduzem uma beleza sofisticada e atemporal. Nesse conceito, odontologia, estética e tecnologia tornam-se parte de uma mesma experiência de cuidado.

Porque envelhecer bem não significa apagar o tempo. Significa atravessar cada fase com ciência, inteligência, elegância e naturalidade. E, quando o resultado é verdadeiramente bem planejado, a beleza não revela o procedimento. Revela você.



Sobre os profissionais

Dr. Elton Beraldo
Cirurgião-dentista, especialista em implantodontia e periodontia, atua na área odontológica com uma visão integrada, buscando aliar saúde, função e estética em seus tratamentos.

Dra. Ediani Beraldo
Farmacêutica bioquímica, pós-graduada em Farmácia Estética, atua com foco em estética natural, queda capilar, gerenciamento do envelhecimento e protocolos personalizados, associando conhecimento científico, tecnologias e estratégias de cuidado para resultados elegantes e individualizados.



Clínica Dr. Elton Beraldo
Rua General Glicério, 1219
Vila Maceno
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 3225-1653
(17) 9 8140-5212 | (17) 9 9208-1237
Instagram: @clinica.dreltonberaldo
@draedianiberaldo



ELES MUDARAM DE LUGAR E UM MERCADO INTEIRO MUDOU COM ELES

DOS CUIDADOS BÁSICOS À ONCOLOGIA, CARDIOLOGIA, DERMATOLOGIA, FISIOTERAPIA, ALIMENTAÇÃO NATURAL, DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E SERVIÇOS CADA VEZ MAIS PERSONALIZADOS. O CRESCIMENTO DO MERCADO PET CONTA, ANTES DE TUDO, A HISTÓRIA DE UMA TRANSFORMAÇÃO AFETIVA: OS ANIMAIS PASSARAM A OCUPAR OUTRO LUGAR DENTRO DAS FAMÍLIAS, E COMEÇAMOS A CUIDAR DELES DE OUTRA MANEIRA

Talvez a maior transformação do mercado pet brasileiro não esteja nas prateleiras cada vez mais sofisticadas, nas novas clínicas ou na quantidade de serviços que surgiram nos últimos anos.

Ela aconteceu dentro de casa.
O cachorro que antes ficava no quintal passou a dormir no quarto. O gato ganhou espaço no sofá. A viagem começou a ser planejada considerando quem poderia acompanhar o animal. Alimentação, saúde preventiva, comportamento e envelhecimento passaram a fazer parte das conversas familiares.

E quando o lugar ocupado pelo animal mudou, praticamente tudo ao redor dele também precisou mudar.

Hoje, segundo dados da Abempet, existem estatisticamente 1,8 animal de estimação por residência no Brasil. Em 2024, o setor movimentou R$ 75,4 bilhões, 9,6% a mais do que no ano anterior. Mais do que números de um mercado em expansão, são indicadores de uma relação que se tornou muito mais próxima.

Da consulta veterinária ao cuidado integral
Durante muito tempo, procurar um veterinário estava bastante associado à vacinação ou ao momento em que alguma coisa não ia bem. Hoje, cresce uma visão muito mais ampla de saúde animal.

A medicina veterinária acompanhou avanços que já eram familiares à medicina humana. Cardiologia, oncologia, dermatologia, endocrinologia, neurologia, gastroenterologia, geriatria, fisioterapia, controle da dor, anestesiologia e cuidados intensivos são algumas das áreas que passaram a fazer parte dessa nova realidade.

A própria regulamentação profissional demonstra o tamanho dessa evolução. O Conselho Federal de Medicina Veterinária mantém uma extensa relação de modalidades clínicas, que inclui desde oncologia e cardiologia até cirurgia robótica, videolaparoscopia, hematologia, geriatria e medicina veterinária de emergência.

Na prática, significa que aquele animal que envelhece com a família também pode ser acompanhado de maneira cada vez mais específica.

E ele está vivendo justamente esse processo: envelhecendo, desenvolvendo necessidades próprias de cada fase e exigindo decisões mais individualizadas.

Um tutor que também mudou
Do outro lado dessa transformação está um consumidor muito diferente daquele de alguns anos atrás.

Ele pesquisa a composição do alimento, pergunta sobre o procedimento, procura profissionais especializados, quer entender determinado comportamento e busca alternativas para proporcionar qualidade de vida por mais tempo.

Essa mudança abriu espaço para um ecossistema que vai muito além da clínica veterinária.

Hospitais com atendimento 24 horas, exames laboratoriais e de imagem, cirurgias de alta complexidade, reabilitação, fisioterapia, dermatologia, odontologia, nutrição, creches, hotéis, adestramento, transporte especializado e experiências de banho e tosa pensadas para reduzir o estresse já fazem parte do cotidiano de muitas cidades.

Até a alimentação ganhou novas possibilidades. Dietas naturais, petiscos com formulações específicas e produtos desenvolvidos para diferentes necessidades passaram a disputar espaço com aquilo que durante décadas foi praticamente a única opção disponível.

Tecnologia, especialização e prevenção
Há ainda outro movimento importante acontecendo: cuidar antes que a doença apareça ou se agrave.

Exames periódicos, acompanhamento de peso, avaliação odontológica, atenção à pele, investigação de alterações comportamentais e check-ups em animais idosos ajudam a colocar a prevenção no centro dessa nova medicina veterinária.

Ao mesmo tempo, recursos tecnológicos permitem diagnósticos mais detalhados e tratamentos que há alguns anos pareciam distantes da realidade dos animais de companhia.

Isso exige também profissionais cada vez mais preparados. O próprio CFMV vem ampliando a discussão sobre reconhecimento e certificação de especialistas, reforçando uma medicina veterinária que se torna mais segmentada à medida que aumenta sua complexidade.

O mercado cresceu porque o vínculo cresceu
É fácil olhar para bilhões de reais e enxergar apenas uma grande oportunidade econômica.

Mas existe uma história anterior aos números.
Quando alguém decide procurar um oncologista para o cachorro, adaptar a alimentação de um animal idoso, investir em fisioterapia depois de uma cirurgia ou escolher um banho que respeite o medo daquele pet, existe uma decisão afetiva por trás do consumo.

É justamente aí que está uma das explicações para a força desse mercado.
Os animais deixaram de ocupar apenas um espaço físico dentro das casas. Passaram a participar das rotinas, das decisões, das fotografias de família, das viagens e, muitas vezes, dos momentos mais importantes da vida de seus tutores.

O mercado respondeu com mais tecnologia, especialização, estrutura e serviços.

Mas, no fundo, tudo começou com algo muito mais simples.

Nós mudamos a maneira de enxergá-los. E, quando eles se tornaram parte da família, cuidar também ganhou um novo significado.





QUANDO O CUIDADO MUDA A EXPERIÊNCIA

Nascido da inquietação de Ana Paula e Fábio com o medo dos próprios doguinhos na hora do banho, o Clube04 transformou uma experiência pessoal em um novo olhar para o bem-estar animal. Hoje, são mais de 40 unidades pelo Brasil e uma história que continua tendo como princípio respeitar cada doguinho em sua individualidade

Antes de existir uma empresa, existiam Lui e Ted. E foi observando os próprios doguinhos que Ana Paula Miwa Shinzaki e Fábio Aydar começaram a questionar algo que, até então, parecia fazer parte da rotina de qualquer família com pets.

Os dois tremiam na porta do pet shop.

Em vez de aceitarem aquela reação como normal, Ana e Fábio decidiram investigar. Começaram a estudar comportamento animal e uma pergunta passou a conduzir o que viria depois: seria possível fazer diferente?
Os primeiros anos foram marcados por estudos, testes e ajustes até encontrarem formas de respeitar melhor o tempo e os limites de cada doguinho. Dessa inquietação nasceu o Clube04 e uma premissa que permanece no centro do negócio: o problema, muitas vezes, não está no banho, mas na maneira como essa experiência é conduzida.





Do procedimento à experiência

Quando o banho deixa de ser tratado como um procedimento em série, pequenos detalhes passam a ter outro significado. Gaiolas, excesso de barulho, pressa e contato com outros doguinhos estressados podem transformar aquele momento em uma experiência negativa.

Por isso, desde 2020, o Clube04 adotou um modelo baseado na redução desses estímulos. Salas individuais e climatizadas, ambiente sem gaiolas, cromoterapia, música relaxante e secagem no colo fazem parte da rotina.

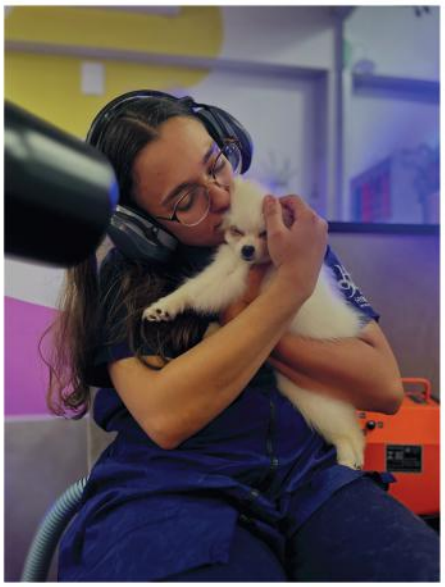
Até mesmo o colo tem uma razão comportamental. Muitos doguinhos associam mesas e bancadas a situações desconfortáveis, como alguns procedimentos veterinários. Ao serem acolhidos no colo durante a secagem, a proposta é aproximar aquele momento de uma memória de segurança e afeto.

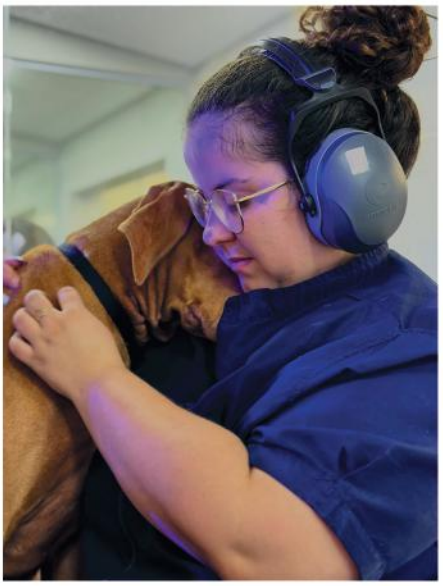
A equipe também é preparada para identificar sinais como tensão corporal, resistência e outras manifestações de desconforto, permitindo que a condução seja adaptada durante o atendimento.

Essa individualização se estende aos demais cuidados. Um sistema próprio de gestão mantém o histórico de cada doguinho, com informações sobre preferências, alergias e particularidades. Hidratações, tosas e remoções de pelos, portanto, são indicadas considerando não apenas o pedido daquele dia, mas aquilo que cada doguinho realmente necessita.



Dra. Luisa Mioni, médica-veterinária dermatologista, responsável pelo Club 04





Cuidado que também passa pela saúde

Com o crescimento do Clube04, a mesma filosofia começou a alcançar outras áreas. Hoje, a Dra. Luisa Mioni, médica-veterinária dermatologista, acompanha os banhos, aproximando o cuidado estético da observação da saúde.

A lógica é simples: durante o banho, o contato com pele e pelagem pode revelar alterações que merecem atenção. Ter esse olhar especializado integrado à rotina amplia a possibilidade de orientação ao tutor.

A curadoria da loja segue o mesmo princípio. O Clube04 reúne marcas de alimentação natural de diferentes regiões brasileiras, além de produtos importados dos Estados Unidos, Europa e Ásia, petiscos e mordedores naturais. A seleção acompanha uma transformação que Ana e Fábio observam no próprio mercado: os doguinhos passaram a ocupar um lugar cada vez mais afetivo dentro das famílias, e os tutores se tornaram mais atentos e exigentes em relação à higiene, alimentação, saúde e bem-estar.

De Rio Preto para o Brasil

O que começou a partir de Lui e Ted ganhou uma dimensão que os fundadores dificilmente poderiam imaginar naquele momento. Atualmente, o Clube04 soma mais de 40 unidades em diferentes regiões do país e mais de 200 colaboradores.

Mesmo diante da expansão, Ana e Fábio apontam a consistência como um dos principais pilares da marca. Para eles, confiança não se constrói apenas pela comunicação, mas pela capacidade de repetir o mesmo padrão de cuidado em cada atendimento, inclusive à medida que a operação cresce.

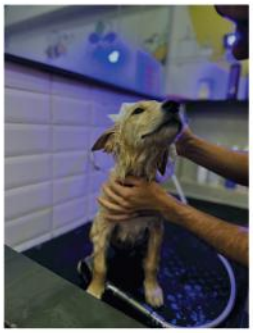
Essa relação também criou uma comunidade própria. Clientes recorrentes passaram a se reconhecer como "Membros do Clubinho", reforçando uma sensação de pertencimento que vai além da prestação de um serviço.

E é justamente essa essência que os fundadores querem preservar nos próximos passos. São José do Rio Preto continuará sendo o berço da marca, enquanto o objetivo é levar o modelo para cada vez mais cidades brasileiras.

No fim, a expansão carrega a mesma pergunta que deu início a tudo: **é possível fazer diferente?**

Para Ana e Fábio, a trajetória do Clube04 mostra que sim, especialmente quando o crescimento começa pela capacidade de enxergar o mundo também pela perspectiva de quem não consegue dizer, em palavras, aquilo que está sentindo.





Av. Francisco das Chagas Oliveira, 222,
Vila São Manoel
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9634-8787
Instagram: @clube04.riopreto
Site: clube04riopreto.com.br

Uma relação construída ao longo dos anos

Greice Cristina, tutora do Thor

"Desde os 45 dias de vida do nosso companheiro de quatro patas, o Thor, confiamos ao Clube04 os cuidados, o banho e todo o carinho. Hoje, aos 7 anos, é emocionante olhar para trás e perceber quantos anos de cuidado, dedicação e confiança construímos juntos.

Durante todo esse tempo, encontramos muito mais do que um lugar para dar banho. Encontramos pessoas que cuidam com amor, atenção e respeito, que conhecem nosso animalzinho e suas particularidades e fazem com que ele se sinta seguro e querido.

São anos de uma parceria construída dia após dia, em cada banho, em cada cuidado e em cada demonstração de carinho.

Por isso, deixamos registrada nossa gratidão a toda a equipe do Clube04. Obrigada pelo carinho, pela paciência, pela atenção e por cuidarem tão bem de quem é tão especial para nossa família."



MEDICINA PREVENTIVA: CUIDAR ANTES QUE O PROBLEMA APAREÇA

Cuidar da saúde de cães e gatos não deve começar apenas quando surge um sintoma. Para a médica-veterinária Roberta Gil, que atua em clínica geral e cirurgia, a prevenção é uma das principais aliadas para proporcionar mais saúde, bem-estar e qualidade de vida aos animais.

Consultas periódicas permitem acompanhar cada fase da vida do pet e observar aspectos como peso, alimentação, vacinação, saúde oral, pele e comportamento. Exames laboratoriais também podem ajudar a identificar alterações que ainda não provocam sinais perceptíveis, possibilitando uma investigação e, quando necessário, um tratamento mais precoce.

Esse olhar se torna ainda mais importante com o envelhecimento. Avaliações das funções renal e hepática, glicemia, hemograma, exame de urina e acompanhamento cardiológico podem fazer parte da rotina, sempre de acordo com a idade, histórico e fatores de risco de cada animal.

Vacinação e controle de pulgas, carrapatos e vermes completam esse cuidado contínuo. Afinal, não existe um protocolo igual para todos: cada pet tem sua própria história e suas necessidades.

Prevenir é olhar para a saúde antes da doença. E esse acompanhamento pode fazer diferença não apenas em quantos anos cães e gatos vivem, mas, principalmente, em como eles vivem esses anos.

Rua Profª Marinha do Nascimento Bednarski, 1392 - Cidade Jardim
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9102-3235
Instagram: @roberttagil



DIABETES TAMBÉM É COISA DE PET

DO AUMENTO DA SEDE À PERDA DE PESO, ALGUNS SINAIS PODEM INDICAR UMA DOENÇA QUE, QUANDO DIAGNOSTICADA E TRATADA CORRETAMENTE, PERMITE AO ANIMAL MANTER QUALIDADE DE VIDA

Diabetes não é uma doença exclusiva dos humanos. Cães e gatos também podem desenvolver a condição, caracterizada pela dificuldade do organismo em produzir insulina adequadamente ou utilizá-la de forma eficiente, provocando aumento da glicose no sangue.'

Segundo a médica-veterinária endocrinologista Camila Carramona, alguns dos principais sinais de alerta são aumento da sede e da quantidade de urina, perda de peso mesmo com maior apetite e mudanças na disposição. Nos gatos, também pode surgir dificuldade para saltar ou alterações na maneira de caminhar.

Embora seja mais frequente em animais mais velhos, o diabetes também pode atingir jovens. Obesidade, alterações hormonais, doenças pancreáticas e determinados medicamentos estão entre os fatores que podem favorecer seu desenvolvimento.

O tratamento é individualizado e pode envolver insulina, alimentação adequada e monitoramento da glicemia. Nos gatos, alguns casos também permitem tratamento oral específico.

Com diagnóstico precoce e acompanhamento especializado, cães e gatos diabéticos podem viver por muitos anos com qualidade. Sem controle, porém, a doença pode causar complicações graves, como desidratação, perda intensa de peso, cegueira e cetoacidose diabética.

"Nosso objetivo não é apenas controlar a glicose, mas preservar a saúde e a qualidade de vida do pet e cuidar de toda a família que o acompanha", destaca Dra. Camila.

Contato: (17) 9 9217-3383
E-mail: camilacarramona@outlook.com
Instagram: @carramona.endocrinopet

MEDICINA VETERINÁRIA

ALÉM DO DIAGNÓSTICO: CIÊNCIA, CUIDADO E QUALIDADE DE VIDA

DA PREVENÇÃO AOS TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS, A EVOLUÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA AMPLIA POSSIBILIDADES E MOSTRA QUE CUIDAR DE UM ANIMAL TAMBÉM SIGNIFICA OLHAR PARA SUA INDIVIDUALIDADE E PARA A FAMÍLIA QUE ESTÁ AO SEU LADO







Av. da Saudade, 3766
Vila Santa Cruz
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9772-3766
Instagram:@curavita_vet

A relação das pessoas com seus animais mudou, e a medicina veterinária acompanhou essa transformação. Hoje, cães e gatos vivem mais, ocupam um espaço afetivo ainda maior dentro das famílias e têm acesso a recursos que, há alguns anos, eram muito menos presentes na rotina veterinária: especialistas, exames avançados, cirurgias de alta complexidade, internação 24 horas e tratamentos oncológicos.

Na **Clínica Veterinária Cura Vita**, essa evolução é entendida a partir de um princípio: não basta ter tecnologia ou diferentes especialidades. É preciso fazer com que conhecimento, estrutura e profissionais trabalhem de maneira integrada, considerando que cada paciente possui uma história e necessidades próprias.

Um paciente, diferentes olhares
Um problema de saúde nem sempre pertence a uma única especialidade. Um animal com câncer, por exemplo, pode precisar de oncologia, cirurgia, exames de imagem, cardiologia, anestesiologia, patologia e cuidados intensivos.

Por isso, a atuação multidisciplinar tem ganhado espaço na medicina veterinária. Quando profissionais conseguem discutir um mesmo caso e compartilhar informações, o paciente passa a ser visto de maneira mais completa, do diagnóstico ao tratamento e à recuperação.

Quando o diagnóstico é câncer
Poucas palavras provocam tanto medo em uma família quanto "câncer". E, quando o diagnóstico envolve um animal que faz parte da história daquela casa, surgem dúvidas sobre tratamento, sofrimento, tempo e qualidade de vida.

É justamente nesse momento que informação e acolhimento precisam caminhar juntos. Entender qual é a doença, sua extensão, as possibilidades terapêuticas e o objetivo de cada tratamento ajuda a família a participar das decisões de maneira mais consciente. Na oncologia veterinária, nem sempre a pergunta é apenas "o que podemos fazer?", mas também "o que faz sentido para este paciente?".

Quimioterapia: tratamento também precisa significar qualidade de vida
A quimioterapia pode fazer parte do tratamento de determinados cânceres em cães e gatos, seja isoladamente ou associada a outras abordagens, como a cirurgia. A decisão depende do diagnóstico e das condições individuais de cada paciente.

Mais do que combater a doença, o planejamento terapêutico precisa considerar conforto, controle da dor, bem-estar e qualidade de vida. É por isso que o acompanhamento próximo durante todo o processo é tão importante: cada resposta precisa ser observada e cada conduta, individualizada.

Cirurgia: planejamento antes e cuidado depois
Nos procedimentos de maior complexidade, o cuidado começa antes do centro cirúrgico. Avaliação clínica, exames pré-operatórios, análise do risco anestésico e planejamento fazem parte dessa preparação.

Nas cirurgias oncológicas, esse olhar se torna ainda mais criterioso, envolvendo questões como margens cirúrgicas, preservação da função e, quando necessário, técnicas reconstrutivas. Depois do procedimento, a analgesia e acompanhamento da recuperação tornam-se parte fundamental do tratamento.

Tecnologia sem perder a sensibilidade
Exames laboratoriais e de imagem permitem investigar doenças, acompanhar tratamentos e tomar decisões com maior precisão. Mas existe algo que nenhum equipamento substitui: o conhecimento para interpretar essas informações e a sensibilidade para compreender quem está sendo cuidado.

Esse é o conceito que orienta a Cura Vita, criada pela Dra. Josiane Pazzini e pelo Dr. Eduardo Serafim a partir de suas trajetórias na cirurgia, oncologia, pesquisa, ensino e gestão.

Porque a medicina veterinária pode estar cada vez mais avançada, tecnológica e especializada. Mas sua essência continua profundamente humana: por trás de cada paciente existe uma vida que importa e uma família que espera por ela.

CASA MARMIPETS: A EXPANSÃO DE UM SONHO

FUNDADA POR MARIA PAULA BELTRAN E RODRIGO MARTINS, A MARMIPETS CRESCE, AMPLIA SEU PROPÓSITO E SE TRANSFORMA EM UM ESPAÇO PENSADO PARA OLHAR A SAÚDE E O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE FORMA COMPLETA





Quando a médica-veterinária Maria Paula Beltran e Rodrigo Martins fundaram a Marmipets, em janeiro de 2020, partiram de uma convicção: para os animais, alimentação é muito mais do que simplesmente matar a fome.

Na época, falar sobre alimentação natural e bem-estar pet ainda despertava dúvidas e até era tratado por alguns como "modinha". Eles decidiram acreditar no caminho contrário. Hoje, com mais informação e estudos sobre a relação entre alimentação, saúde e qualidade de vida, também mudou a maneira como muitas famílias enxergam seus animais.

E a Marmipets mudou junto.

Agora, a marca inicia um novo capítulo e passa a ser **Casa Marmipets**, ampliando um trabalho que nasceu com a alimentação natural para acompanhar diferentes aspectos da vida dos pets.

"Queríamos estar com o cliente em toda a jornada que envolvesse a saúde e o bem-estar dos seus pets."

A palavra **Casa** traduz justamente essa proposta: acolhimento, pertencimento e cuidado. Um espaço pensado para a família multiespécie, no qual as necessidades do animal são compreendidas junto às possibilidades e à rotina de seus tutores.

Um cuidado construído sobre quatro pilares
A Casa Marmipets estrutura sua atuação em quatro pilares: **alimentação, ambiente, estímulos e relação.**

A alimentação permanece como principal essência da marca. A produção própria de alimentação natural continua, agora acompanhada por uma curadoria de petiscos saudáveis e funcionais.
O ambiente considera conforto e segurança, com camas, colchonetes, mantas, itens de higiene e outros produtos. Já os estímulos ganham atenção especial por contribuírem para a saúde física e mental. Mordedores, cordas e brinquedos recheáveis, por exemplo, favorecem comportamentos naturais, gasto de energia e enriquecimento ambiental.

Por fim, está a relação. A proposta é compreender a realidade de cada família e orientar o tutor para encontrar equilíbrio entre as necessidades do pet e sua rotina.

Esse olhar acompanha uma transformação importante: **o pet hoje é família.** Está dentro de casa, participa do cotidiano e estabelece vínculos emocionais profundos com seus tutores.

Por isso, Maria Paula reforça que até escolhas aparentemente simples precisam de orientação. Alimentação natural, por exemplo, não significa apenas oferecer arroz, frango e cenoura ou seguir receitas encontradas na internet. Cada animal possui necessidades específicas que devem ser consideradas.

É justamente esse olhar integral que define o novo momento da empresa: compreender que bem-estar envolve o que o animal come, onde vive, os estímulos que recebe e os vínculos que constrói.

Para Maria Paula e Rodrigo, a mudança resume também a própria trajetória:

"A Marmipets foi um sonho e a Casa é a expansão do sonho."

Uma expansão que nasce para cuidar dos pets, mas também das famílias que construíram suas vidas ao lado deles.



Rua Paulo Setúbal, 70
Vila Santa Cruz
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9167-7007
Instagram:
@casamarmipets
Site:
www.marmipets.com.br



Dr. Vitor Magri, Dr. Lucas Bahdour Cossi, Dra. Mayra Balbo Marchi e o Dr. Gabriel Ferreira

QUANDO OS OLHOS DO PET PEDEM ATENÇÃO

PEQUENAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO PODEM SER OS PRIMEIROS SINAIS DE ALTERAÇÕES NA SAÚDE OCULAR DE CÃES E GATOS

Rua Campos Salles, 2357 – Boa Vista
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 3308-0841 | (17) 9 8114-4210
Instagram: @petvisaoriopreto

Eles não conseguem dizer que a visão está embaçada, que os olhos estão incomodando ou que passaram a enxergar menos. Por isso, quando se trata da saúde ocular dos pets, a atenção do tutor pode fazer toda a diferença.

Esbarrar em objetos, demonstrar insegurança em ambientes pouco iluminados, manter os olhos semicerrados, apresentar secreção, coçar a região com frequência ou ter alterações na aparência dos olhos são sinais que merecem atenção.

Em São José do Rio Preto, a Pet Visão reúne uma equipe dedicada à oftalmologia veterinária, formada pelo **Dr. Lucas Bahdour Cossi, Dr. Gabriel Ferreira, Dr. Vitor Magri e Dra. Mayra Balbo Marchi.** Juntos, os profissionais atuam no diagnóstico, acompanhamento e tratamento de diferentes alterações oculares em cães e gatos, aliando conhecimento especializado, tecnologia e cuidado individualizado.

Com os avanços da especialidade, é possível investigar diferentes condições de maneira cada vez mais precisa, contribuindo para preservar a visão e também para evitar dor e desconforto.

Mais do que esperar por um problema evidente, o cuidado passa pela prevenção e pelo olhar atento às pequenas mudanças. Afinal, preservar a visão de um pet é ajudá-lo a continuar explorando o mundo com segurança, autonomia e qualidade de vida.

PROTEÇÃO QUE ACOMPANHA CADA MOMENTO DA VIDA

Proteger o que foi construído ao longo dos anos é também uma forma de cuidar do futuro. E quando o assunto envolve patrimônio, família ou negócios, contar com orientação especializada faz toda a diferença.

É com esse olhar que a Hazo Corretora e Consultoria Empresarial desenvolve soluções personalizadas para cada cliente, unindo agilidade, atendimento humanizado e a experiência de especialistas que buscam compreender cada necessidade antes de indicar a melhor proteção.

Com atuação em diferentes segmentos, a Hazo oferece seguros para automóveis, residências, caminhões e seguro de vida, sempre com o compromisso de proporcionar mais segurança e tranquilidade para pessoas, famílias e empresas.

Esse trabalho ganha agora um novo capítulo. A Hazo está em um novo escritório, estruturado para aprimorar ainda mais a experiência dos clientes e acompanhar a expansão da empresa, que vem ampliando sua atuação, equipe e serviços.

Mais do que contratar um seguro, proteger-se é estar preparado para os imprevistos. E ter ao lado uma empresa especializada significa contar com quem conhece o mercado, entende os riscos e ajuda a encontrar a solução adequada para cada momento.



Time comercial da Hazo Corretora, Dogi Brito, Osias Batista Neto e Demétrio Freitas

Rua Estoril, 25 – Jardim Analice
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9134-1441
Instagram: @hazocorretora



Os idealizadores do evento, Ana Carolina Verdi Braga, Daniel Rodrigues e Adriana Neves

CEGENTE SUMMIT 2026:

UM DIA DE IDEIAS, CONEXÕES E NOVAS PERSPECTIVAS PARA LIDERAR O FUTURO

Av. Anisio Haddad, 6900 - Sala 09
Jardim Aclimação
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 3227-8549 | (17) 99601-8932
Instagram: @cegenteeducacaocorporativa
Site: www.cegente.com.br
Youtube: Cegente Educação Corporativa

Quando as luzes se acenderam e o Teatro Paulo Moura revelou uma casa cheia, a atmosfera já antecipava o que estava por vir. O CEGENTE Summit reuniu empresários, gestores, lideranças e profissionais para um dia inteiro de conteúdo, conexões e provocações, uma experiência pensada para quem entende que continuar crescendo também exige ampliar perspectivas.

Ao longo do dia, diferentes olhares se encontraram no mesmo palco para discutir alguns dos principais desafios de quem lidera em um cenário marcado por transformações cada vez mais rápidas.



O palestrante Ricardo Basaglia

Ricardo Basaglia abriu espaço para uma verdadeira aula sobre poder, presença e performance no novo jogo da liderança. Sua participação trouxe uma reflexão essencial: liderar hoje vai muito além de gerir processos ou entregar resultados. Exige consciência, capacidade de adaptação, clareza e, sobretudo, habilidade para mobilizar pessoas. Um convite para repensar comportamentos e compreender o papel do líder na construção do futuro dos negócios.


A palestrante Lucia Helena

Na sequência, Gerson Souza levou ao palco Vendas e Alta Performance, uma imersão em estratégia, mentalidade, constância e execução. Em um mercado altamente competitivo, sua mensagem reforçou que resultados extraordinários não acontecem por acaso. Alta performance não é um destino, mas um compromisso diário com excelência, disciplina e ação.

Um dos momentos mais reflexivos do Summit veio com a filósofa Lúcia Helena Galvão e a provocação: "A tecnologia evoluiu. E o ser humano?" Em meio ao avanço acelerado das ferramentas e da inteligência tecnológica, o público foi convidado a voltar o olhar para aquilo que nenhuma inovação pode substituir: valores, consciência, sabedoria e a capacidade humana de construir relações. Uma reflexão sobre a necessidade de fazer com que a tecnologia esteja a serviço da evolução das pessoas, e não o contrário.


A palestrante Dafna Blaschkauer

Dafna Blaschkauer completou essa jornada trazendo ao centro da discussão as Power Skills. A partir de sua experiência em grandes organizações globais, mostrou como inteligência emocional, adaptabilidade, comunicação e outras competências comportamentais assumem papel decisivo na liderança contemporânea. Mais do que desenvolver talentos individuais, o desafio está em criar ambientes capazes de transformar potencial em alta performance coletiva.


O palestrante Gerson de Souza

Mas o CEGENTE Summit também aconteceu fora do palco. Nos encontros pelos corredores, nas conversas durante os intervalos e nas conexões entre profissionais de diferentes segmentos, o networking tornou-se parte da experiência. Ideias foram compartilhadas, relações começaram a ser construídas e diferentes realidades empresariais encontraram pontos em comum.

Foi um dia para ouvir, questionar, aprender e, principalmente, sair diferente de como se chegou.

O CEGENTE Summit entra para o calendário de 2026 deixando mais do que registros de uma casa cheia. Deixa reflexões que continuam depois que as luzes do teatro se apagam e a certeza de que, diante de um mundo que não para de mudar, empresas também precisam de líderes dispostos a evoluir.

E talvez uma das melhores medidas do sucesso de um encontro como esse esteja justamente no sentimento de quem viveu a experiência: a vontade de saber quando será o próximo.







ARIGA:
UMA EXPERIÊNCIA QUE VAI ALÉM DO RODÍZIO

A culinária japonesa tem algo especial: ela conquista primeiro pelos olhos, mas é na combinação de sabores, texturas e ingredientes que a experiência realmente acontece.

No **Ariga Japanese Food**, essa diversidade chega à mesa em um rodízio pensado para quem gosta de experimentar, compartilhar e descobrir diferentes sabores ao longo da refeição.

Mais do que uma grande variedade, a proposta está no cuidado com cada escolha. Ingredientes frescos, pratos preparados com atenção e combinações que passeiam dos sabores mais tradicionais às criações mais elaboradas fazem com que cada ida ao Ariga possa proporcionar uma experiência diferente.

Sushis, sashimis, joys e outras especialidades da culinária japonesa dividem espaço com pratos cuidadosamente apresentados, diferentes texturas e preparos que mostram que um bom rodízio não precisa ser apenas sobre quantidade. **Pode ser também sobre qualidade, sabor e prazer à mesa.**

E talvez esteja justamente aí uma das melhores partes: sentar sem pressa, escolher o que mais agrada, experimentar algo novo e compartilhar a mesa com quem está ao lado. Porque comida também é encontro.

Para tornar esse momento ainda mais completo, **bebidas e sobremesas estão inclusas no rodízio,** permitindo aproveitar a experiência do início ao fim.



O Ariga abre para o almoço de segunda a sexta e para o jantar de segunda a quinta. A partir de sexta-feira à noite, também recebe o público aos finais de semana e feriados.

Com **duas unidades em São José do Rio Preto,** o restaurante também leva seus sabores até a casa dos clientes por meio do delivery.

Seja para um almoço, um jantar especial, um encontro entre amigos ou simplesmente para matar aquela vontade de comida japonesa, o convite é o mesmo: chegar, experimentar e aproveitar.

Unidade 1
Rua Chaim José Elias, 886, Sinibaldi
Contato: (17) 9 9267-8143

Unidade 2
Rua Voluntários de São Paulo, 3393, Centro
Contato: (17) 3234-5555
São José do Rio Preto/SP
Instagram: @arigariopreto

A BELEZA ESTÁ NAS CURVAS

FORMAS ORGÂNICAS, MADEIRA, TEXTURAS E LINHAS MAIS SUAVES MOSTRAM COMO O DESIGN CONTEMPORÂNEO PODE TRANSFORMAR OS AMBIENTES SEM ABRIR MÃO DA ELEGÂNCIA E DA FUNCIONALIDADE

Durante muito tempo, linhas retas e formas marcadas foram protagonistas na decoração. Agora, o design abre espaço para contornos mais suaves, curvas e formas orgânicas que trazem movimento aos ambientes e criam composições visualmente mais leves.

Na **Sila Decor**, essa tendência aparece em peças que chamam a atenção justamente pela maneira como equilibram presença e delicadeza. Mesas, aparadores, poltronas e complementos mostram que o mobiliário pode assumir formas menos óbvias e, ainda assim, permanecer elegante e atemporal.

A mesa de jantar é um bom exemplo. Seu tampo de desenho orgânico foge dos formatos tradicionais e se torna protagonista do ambiente. As extremidades arredondadas suavizam a composição, enquanto a madeira em tom mais profundo estabelece um contraste interessante com as cadeiras estofadas e a base de textura marcada.

O resultado é contemporâneo, mas sem excessos.

Madeira em uma leitura contemporânea
Outro destaque é a presença da madeira. Longe de aparecer apenas associada a propostas clássicas ou rústicas, ela ganha uma interpretação atual por meio de desenhos mais limpos, proporções diferenciadas e acabamentos que valorizam sua beleza.

No aparador, por exemplo, o tampo alongado e as extremidades arredondadas criam uma peça elegante e versátil. Já nos pés da mesa, cadeiras e demais elementos, a madeira ajuda a estabelecer unidade entre diferentes móveis.





Essa combinação permite criar ambientes sofisticados sem torná-los frios ou excessivamente formais.

Texturas que completam a composição
Se as curvas determinam o movimento, são as texturas que acrescentam profundidade.

Tecidos com tramas aparentes nas cadeiras e estofados, fibras presentes em luminárias e objetos decorativos e diferentes acabamentos criam camadas visuais que enriquecem o ambiente mesmo quando a paleta permanece predominantemente neutra.

É justamente essa mistura que mostra que um projeto não precisa depender de muitas cores ou elementos para ter personalidade. Muitas vezes, a riqueza está na combinação de materiais, volumes e sensações.

Design para ser vivido
Mais do que uma tendência estética, as formas orgânicas também acompanham uma nova maneira de pensar os espaços. Ambientes contemporâneos pedem circulação, integração e móveis que funcionem tanto no cotidiano quanto nos momentos de receber.

Na seleção da Sila Decor, design e funcionalidade caminham juntos. São peças que podem assumir protagonismo individualmente, mas que também foram pensadas para conversar entre si e permitir diferentes composições.

Porque uma casa contemporânea não precisa seguir uma fórmula. Ela pode misturar madeira e tecidos, linhas marcantes e curvas delicadas, peças de destaque e elementos discretos.

E talvez esteja justamente nesse equilíbrio a nova sofisticação: **menos rigidez, mais movimento; menos excessos, mais personalidade.**

Avenida Tancredo Neves, 300, Parque Industrial Tancredo Neves
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9728-3179
Instagram: @sila.decor





FLOR DE AÇO
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

CONSTRUIR VAI MUITO ALÉM DE UMA OBRA.





Jaqueline dos Anjos
Engenharia • Construção • Gestão
Especialista em obras residenciais de alto padrão

Sensibilidade para **compreender.**
Técnica para **planejar.**
Força para **construir.**

Contato: (17) 9 9244-6765
Instagram: @flordeaco_engenharia

PEDRAS QUE CONTAM HISTÓRIAS: QUANDO A NATUREZA ENCONTRA O DESIGN

COM O CONCEITO DE MARMORARIA BOUTIQUE, A REALEZA DAS PEDRAS TRANSFORMA A ESCOLHA DAS ROCHAS EM UMA EXPERIÊNCIA QUE UNE CURADORIA, TECNOLOGIA, PERSONALIZAÇÃO E CUIDADO EM CADA ETAPA DO PROJETO



Uma pedra pode ser apenas o acabamento de uma bancada. Mas também pode ser o elemento que define toda a personalidade de um ambiente, atravessar décadas e permanecer na arquitetura por gerações. É a partir dessa visão que a **Realeza das Pedras** vem construindo um novo conceito de atuação: o de **Marmoraria Boutique.**

À frente da empresa estão **Daiane Pereira dos Santos, diretora comercial; Gabriel Venâncio dos Santos, diretor de operações; e José Adelson dos Santos Júnior, diretor de obras.** Mais do que elevar o padrão de execução, o trio vem transformando a própria experiência de escolher e trabalhar com pedras.

A mudança nasceu de uma percepção importante: o cliente não precisava apenas de alguém que vendesse, cortasse e instalasse uma pedra. Precisava de orientação para compreender um universo cada vez maior de possibilidades e de uma empresa capaz de acompanhá-lo durante todo o processo.

UMA NOVA EXPERIÊNCIA NA ESCOLHA

É justamente daí que surge o conceito de Marmoraria Boutique. Em vez de priorizar quantidade, a Realeza concentra seus esforços na qualidade e na personalização de cada entrega. O trabalho começa pela compreensão do projeto, do estilo do cliente, da proposta do arquiteto e, principalmente, da maneira como cada ambiente será utilizado.

Nesse processo, estética e conhecimento técnico caminham juntos. Dureza, absorção de água, resistência e comportamento no uso cotidiano são algumas das características consideradas na especificação. Afinal, a pedra que funciona perfeitamente em determinado espaço não necessariamente será a escolha mais adequada para outro.

Mais do que vender uma matéria-prima, a proposta é realizar uma verdadeira curadoria, orientando o cliente para que cada escolha tenha beleza, funcionalidade e coerência com o projeto.







A PEDRA COMO PROTAGONISTA

A relação das pessoas com as rochas também mudou. Hoje, uma ilha em quartzito, uma parede revestida ou uma bancada cuidadosamente paginada podem assumir o protagonismo de um ambiente.

E, quando se trata de uma rocha natural, existe algo impossível de reproduzir em série: **cada peça é única.**

Veios, movimentos, tonalidades e desenhos variam entre as chapas. É justamente nessa singularidade que está uma das maiores riquezas do material. A escolha deixa de buscar simplesmente "a pedra mais bonita" e passa a considerar aquela que melhor conversa com a arquitetura e com a identidade das pessoas que viverão naquele espaço.

A paginação também ganha importância. Chapas provenientes de um mesmo bloco podem apresentar desenhos complementares, permitindo trabalhar a continuidade dos veios e criar composições que transformam bancadas, ilhas e painéis em verdadeiras peças de design.

Entre as tendências percebidas pela Realeza estão os quartzitos, os acabamentos escovados e projetos com linguagem mais monocromática e contínua. Também ganham espaço soluções executadas na própria pedra, como ripados, detalhes esculpidos, diferentes texturas e elementos cada vez mais slim.

Mas protagonismo também significa equilíbrio. Quando a marcenaria, a iluminação ou outro elemento arquitetônico deve assumir maior destaque, uma pedra mais neutra pode complementar a composição. O objetivo não é escolher o material isoladamente, mas entender o papel que ele terá no conjunto.

TECNOLOGIA QUE AMPLIA POSSIBILIDADES

Se a pedra está entre as matérias-primas mais antigas utilizadas na arquitetura, a maneira de conhecê-la e escolhê-la está entrando em uma nova era.

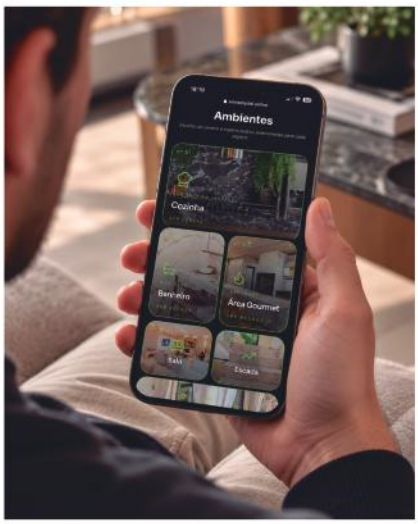
Uma das grandes novidades da Realeza é sua plataforma digital, criada para ampliar o repertório de clientes e profissionais. O catálogo reúne mais de 200 opções de rochas naturais, permitindo navegar por diferentes ambientes, conhecer materiais e visualizar referências de aplicação.

A iniciativa também busca valorizar uma riqueza que está muito próxima. O Brasil possui enorme diversidade de rochas naturais, mas muitos desses materiais ainda são pouco conhecidos pelo consumidor. No ambiente físico, manter centenas de opções em exposição exigiria uma estrutura e um estoque muito grandes. O digital rompe essa limitação e abre espaço para novas cores, desenhos e possibilidades.

A experiência vai além da fotografia de uma chapa. O cliente pode visualizar referências daquele material aplicado em projetos e compreender melhor como ele poderá dialogar com iluminação, marcenaria, cores e outros elementos.

A inteligência artificial também começa a integrar esse processo. A proposta não é substituir o olhar do arquiteto, mas oferecer uma ferramenta de apoio à especificação, ajudando profissionais a descobrir materiais a partir do ambiente, da estética desejada e das características técnicas necessárias.

Assim, tecnologia e tradição deixam de ocupar lados opostos. A inovação passa a ser uma maneira de aproximar as pessoas da riqueza das rochas naturais e ampliar a liberdade criativa.





DO PROJETO À INSTALAÇÃO

Toda essa inovação, porém, só faz sentido se aquilo que foi imaginado chegar à obra com fidelidade.

Por isso, a Realeza busca participar desde as etapas iniciais dos projetos, trabalhando em conjunto com arquitetos e designers. Enquanto esses profissionais desenvolvem o conceito do ambiente, a marmoraria atua como parceira técnica, contribuindo com conhecimento sobre materiais, acabamentos, paginação, execução e viabilidade.

Nos projetos mais complexos, esse trabalho assume características quase artesanais. Antes da produção, a equipe recebe não somente as medidas, mas informações sobre o ambiente, referências, paginação e o resultado esperado. A intenção é fazer com que quem executa compreenda o propósito daquela peça e sua participação no projeto como um todo.

O cuidado continua na instalação. Uma paginação cuidadosamente planejada pode perder seu efeito se a continuidade dos veios e os detalhes definidos anteriormente não forem respeitados na obra. Por isso, acompanhar todas as etapas é fundamental para preservar a intenção original.

UMA EXPERIÊNCIA DO INÍCIO AO FIM

Outro ponto importante do conceito de Marmoraria Boutique está na maneira de se relacionar com o cliente.

Após o fechamento, a Realeza cria um grupo exclusivo no WhatsApp reunindo cliente, arquiteto e equipe. Por ali, é possível acompanhar etapas da produção, esclarecer dúvidas, receber orientações e validar detalhes antes da execução.

A intenção é trazer mais transparência e segurança para um período que naturalmente envolve muitas decisões, fornecedores e expectativas.

Por isso, quando a Realeza fala em elevar o padrão, não está se referindo apenas a trabalhar com pedras sofisticadas ou projetos de maior valor. Trata-se de elevar toda a experiência: da curadoria à especificação, do conhecimento técnico à produção, da comunicação à instalação final.

No encontro entre uma matéria-prima criada pela natureza e as possibilidades proporcionadas pela tecnologia, permanece algo essencialmente humano: a capacidade de transformar.

Porque uma pedra bem escolhida não ocupa apenas um espaço. Ela ganha identidade, participa da arquitetura e pode permanecer ali por gerações, contando também um pouco da história de quem escolheu viver naquele ambiente.

Av. Amélia Scarpelli Colombo, 982
Setsul
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9759-7519
Instagram: @realezadaspedras



APOSENTADORIA ESPECIAL PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE: O QUE MUDOU E QUEM PODE TER DIREITO

DECISÃO RECENTE DO STF AFASTOU A EXIGÊNCIA DE IDADE MÍNIMA EM UMA DAS REGRAS DA APOSENTADORIA ESPECIAL, TRAZENDO NOVAMENTE PARA O CENTRO DA DISCUSSÃO O TEMPO DE EXPOSIÇÃO A AGENTES NOCIVOS. PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, ENTENDER AS REGRAS E MANTER A DOCUMENTAÇÃO CORRETA PODE FAZER TODA A DIFERENÇA NO MOMENTO DE REQUERER O BENEFÍCIO.

Trabalhar diariamente em contato com vírus, bactérias, materiais contaminados, substâncias químicas e outros agentes prejudiciais à saúde faz parte da realidade de muitos profissionais. Justamente por reconhecer que essa exposição pode gerar riscos ao longo dos anos, a legislação previdenciária prevê a chamada **aposentadoria especial**.

Esse benefício é destinado ao trabalhador que consegue comprovar o exercício de atividade com exposição efetiva e permanente não ocasional ou intermitente, a agentes físicos, químicos ou biológicos prejudiciais à saúde.

No setor da saúde, essa possibilidade pode alcançar médicos, dentistas, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, biomédicos, profissionais de laboratórios, fisioterapeutas, instrumentadores cirúrgicos, veterinários e até trabalhadores responsáveis pela higienização de ambientes hospitalares, entre outros.

É importante, porém, fazer uma distinção: **a profissão, isoladamente, não garante o benefício.** O que caracteriza o direito é a exposição aos agentes nocivos e a comprovação das condições em que o trabalho foi efetivamente realizado.

O que mudou com a decisão do STF?
A Reforma da Previdência de 2019 havia estabelecido, para a regra permanente do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), uma combinação entre tempo de exposição e idade mínima.

Em junho de 2026, entretanto, o Supremo Tribunal Federal, ao julgar a ADI 6309, declarou inconstitucional a exigência de idade mínima prevista no artigo 19, §1º, inciso I, da Emenda Constitucional 103/2019.

O entendimento foi de que obrigar uma pessoa que já completou o período necessário de trabalho sob condições prejudiciais a permanecer exposta até atingir determinada idade entraria em conflito com a própria finalidade protetiva da aposentadoria especial.

A decisão, contudo, não eliminou todas as demais regras trazidas pela Reforma da Previdência. Por isso, é fundamental analisar quando o trabalhador ingressou no sistema e em que momento completou os requisitos.

De maneira geral, podem existir três situações distintas: quem já havia preenchido os requisitos para a aposentadoria especial antes de 13 de novembro de 2019 e possui direito adquirido; quem já contribuía antes da reforma, mas ainda não havia completado os requisitos e pode estar submetido à regra de transição; e aqueles cujo enquadramento deve ser analisado à luz das regras posteriores à reforma e da nova decisão do STF.

Na regra de transição, por exemplo, permanece prevista uma pontuação formada pela soma da idade e dos períodos de contribuição e de efetiva exposição. Por isso, cada histórico previdenciário precisa ser estudado individualmente.

Documentação é parte essencial
Um dos principais pontos da aposentadoria especial é justamente a prova da exposição aos agentes nocivos.

Entre os documentos mais relevantes está o **PPP — Perfil Profissiográfico Previdenciário**, que reúne informações sobre as atividades desempenhadas, os agentes aos quais o profissional esteve exposto e as condições existentes no ambiente de trabalho.

Essas informações são fundamentadas em documentação técnica, como o **LTCAT — Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho**, elaborado por profissional habilitado.

Não basta, portanto, apenas afirmar que o trabalho era insalubre. A documentação precisa representar corretamente a realidade das atividades exercidas e atender aos critérios previdenciários. Inconsistências, informações incompletas ou ausência de documentos podem dificultar o reconhecimento do período especial.

Por isso, trabalhadores que passaram por diferentes hospitais, clínicas, laboratórios ou empresas ao longo da carreira devem ter atenção especial à organização desse histórico.

Posso me aposentar e continuar trabalhando na área?
Outro ponto que merece atenção é a continuidade da atividade profissional após a concessão da aposentadoria especial.

No **Tema 709**, o STF definiu que o segurado que recebe aposentadoria especial não pode permanecer ou retornar a uma atividade que envolva exposição nociva à saúde. Caso continue exercendo atividade especial após a implantação do benefício, sua percepção poderá ser cessada.

Isso não significa necessariamente que o profissional esteja impedido de exercer qualquer atividade profissional, mas sim que é preciso observar se o novo trabalho mantém a exposição aos agentes prejudiciais que caracterizam a atividade especial.

Cada trajetória exige uma análise própria
A aposentadoria especial envolve datas, períodos trabalhados, vínculos, documentação técnica, regras anteriores e posteriores à Reforma da Previdência e, agora, os efeitos da decisão do STF. Por isso, dois profissionais com a mesma profissão e até com idades semelhantes podem ter situações previdenciárias completamente diferentes.

Antes de solicitar o benefício, é recomendável realizar uma análise completa do histórico contributivo e dos documentos que comprovam cada período de atividade especial. O planejamento permite identificar eventuais documentos ausentes, corrigir inconsistências e verificar qual regra é efetivamente mais adequada ao caso.

Mais do que saber quantos anos trabalhou na área da saúde, é preciso compreender como esse trabalho foi exercido, durante quanto tempo houve exposição e, principalmente, como essa realidade pode ser comprovada perante a Previdência Social.

Luciana De Marco Brito Gonçalves – OAB/SP 218.910
Advogada, pós-graduada em Direito Tributário pelo IBET, vice-presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB Rio Preto e palestrante. Atua nas áreas de Direito Previdenciário, Direito Tributário e Direitos da Pessoa com Deficiência (PCD).





SUPLEMENTAR COM PROPÓSITO: SAÚDE VAI MUITO ALÉM DO SUPLEMENTO

DRA. GIOVANNA VIEIRA FALA SOBRE O PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO NA SAÚDE, NA PERFORMANCE E NA LONGEVIDADE E REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL E DA ESCOLHA DE PRODUTOS DE QUALIDADE

Creatina, whey protein, ômega-3, vitaminas. A suplementação ganhou espaço na rotina de quem busca mais saúde, disposição, performance e qualidade de vida. Mas, diante de tantas opções, surge uma questão importante: afinal, quem realmente precisa suplementar?

Para a médica **Dra. Giovanna Vieira**, com pós-graduação em Nutrição e Obesidade, a resposta começa antes da escolha de qualquer produto. Depois de atuar por dois anos com Saúde da Família, ela percebeu que muitas condições de saúde estão diretamente relacionadas aos hábitos construídos no dia a dia. Foi essa experiência que a levou a se especializar na área, com um olhar direcionado também à prevenção de doenças e à longevidade.

"Alimentação, atividade física e suplementação fazem parte de um conjunto de hábitos que ajudam a determinar nossa qualidade de vida ao longo do tempo", explica.

Suplementação não é só para quem treina

A ideia de que suplementos são destinados apenas a frequentadores de academia já não corresponde às diferentes possibilidades de uso. Segundo Dra. Giovanna, a indicação depende das necessidades, objetivos, condições clínicas e fase da vida de cada pessoa.

O **whey protein**, por exemplo, é uma fonte prática de proteína de alto valor biológico e pode auxiliar pessoas que têm dificuldade de atingir suas necessidades proteicas pela alimentação. Além de quem busca ganho de massa muscular, pode fazer parte de estratégias de emagrecimento, visando preservar massa magra, e do cuidado com idosos com maior risco de perda muscular.

Já a **creatina** contribui para a disponibilidade de energia para os músculos, podendo favorecer força, potência e desempenho e, associada ao treinamento, auxiliar na manutenção e no ganho de massa muscular.

O **ômega-3** também pode ser considerado em situações específicas, principalmente quando a ingestão de EPA e DHA pela alimentação é insuficiente.

"O suplemento deve ter indicação e objetivo. Pode ser utilizado para corrigir uma deficiência, complementar uma alimentação que não consegue atingir determinada necessidade ou atender demandas específicas", ressalta.

Orientação e procedência caminham juntas

Justamente porque cada organismo possui necessidades diferentes, a avaliação individual é fundamental. Alimentação, idade, rotina, objetivos, condições de saúde, medicamentos utilizados e exames laboratoriais precisam ser considerados.

Além da indicação correta, a procedência também merece atenção. Fabricante, composição, concentração, validade, armazenamento e regularização conforme as exigências da Anvisa são pontos importantes na escolha.

É nesse processo que uma loja especializada como a **Muscle Shop** também exerce um papel relevante. Ao trabalhar com uma curadoria de produtos e marcas e disponibilizar informações sobre composição e características dos suplementos, a loja funciona como uma ponte entre a orientação profissional e a escolha do consumidor.

"A procedência é tão importante quanto a própria indicação. Não adianta escolher o nutriente correto sem segurança sobre aquilo que o produto realmente oferece", afirma Dra. Giovanna.



Priscila Blota, empresária à frente da Muscle Shop, ao lado da Dra. Giovanna Vieira.

O básico continua sendo essencial

Antes de procurar qualquer suplemento, entretanto, a médica recomenda olhar para os pilares da saúde: **alimentação, sono, atividade física, hidratação, composição corporal e saúde metabólica.**

O suplemento deve complementar uma estratégia, e não tentar compensar uma rotina desequilibrada.

"Mais importante do que perguntar 'qual suplemento eu devo tomar?' é entender 'do que o meu organismo realmente precisa?'. Quando partimos dessa pergunta, deixamos de suplementar por tendência e passamos a suplementar com propósito."

No fim, a combinação mais importante continua sendo aquela que une **bons hábitos, orientação individualizada e produtos de qualidade** para construir saúde não apenas para hoje, mas também para os próximos anos.

Dra. Giovanna Vieira – Médica Pós-graduada em nutrição e obesidade, emagrecimento, metabolismo e longevidade.
Instagram: @giovannaevieira
Muscle Shop
Unidade 1 - Av. Dr. Alberto Andaló, 3453 - Centro
Contato: (17) 9 9774-6027
Unidade 2 - Av. Silvio Dela Roveri, 650 - Jardim Yolanda
Contato: (17) 9 9773-3022
Instagram: @muscleshoprp
São José do Rio Preto/SP

PODOQUIRO CLIN: CUIDADO ESPECIALIZADO DOS PÉS ÀS MÃOS

DA INFÂNCIA À PRÁTICA ESPORTIVA, PASSANDO PELOS CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO, PELA PODOLOGIA E QUIRODATILOLOGIA, ZILDA DESENVOLVE UM TRABALHO QUE UNE PREVENÇÃO, ATENÇÃO INDIVIDUALIZADA E QUALIDADE DE VIDA

Eles sustentam o corpo, participam de praticamente todos os nossos movimentos e enfrentam diariamente impacto, pressão e atrito. Ainda assim, muitas vezes os pés só recebem atenção quando surge algum incômodo.

Na Podoquiro Clin, Zilda Aparecida Ferreira Antonio Pena trabalha a podologia a partir de um olhar mais amplo, entendendo que diferentes momentos da vida exigem também diferentes formas de cuidado. Sua atuação contempla áreas como podologia esportiva, podopediatria e atenção ao pé diabético, além da quirodatilologia, dedicada aos cuidados das mãos, dedos e unhas.

Podologia esportiva
Para quem pratica atividade física, cuidar dos pés também faz parte de uma rotina de prevenção. Corridas, caminhadas, treinos e diferentes modalidades esportivas submetem os pés a impactos, atritos e pressões repetitivas.

A podologia esportiva considera justamente essas particularidades. O acompanhamento permite observar alterações na pele e nas unhas, pontos de pressão, calosidades, bolhas e outros desconfortos que podem interferir na prática esportiva e na qualidade de vida.

O objetivo não é olhar apenas para um problema já instalado, mas contribuir para que os pés estejam preparados para acompanhar uma rotina de movimento.

Podopediatria
O cuidado também pode começar cedo. Durante a infância, os pés passam por importantes transformações relacionadas ao crescimento e ao desenvolvimento. A podopediatria direciona a atenção às necessidades das crianças, acompanhando a saúde da pele e das unhas e orientando pais e responsáveis sobre hábitos de cuidado.

Além de tratar alterações quando necessário, esse acompanhamento ajuda a criar uma cultura de prevenção desde os primeiros anos de vida.

Atenção especial ao pé diabético
Para pessoas com diabetes, observar os pés regularmente é ainda mais importante. A doença pode estar associada a alterações de sensibilidade e circulação, fazendo com que pequenos ferimentos ou lesões passem despercebidos e evoluam para complicações.

Por isso, o cuidado envolve atenção redobrada, avaliação periódica, prevenção e orientação. Identificar precocemente alterações na pele, unhas ou outros sinais de risco pode fazer uma diferença significativa na preservação da saúde dos pés.

Nesses casos, o trabalho podológico também deve respeitar os limites de atuação profissional e, sempre que necessário, caminhar de forma integrada ao acompanhamento médico e de outros profissionais de saúde.

Quirodatilologia: atenção também às mãos
Se os pés sustentam nossos caminhos, as mãos estão presentes em praticamente tudo o que fazemos.

A quirodatilologia amplia esse olhar de cuidado para mãos, anomalias das unhas, dedos, braços e antebraços, permitindo uma atenção especializada às alterações que podem surgir nessas estruturas.

O trabalho envolve avaliação, prevenção, orientação e cuidados específicos de acordo com cada necessidade, especialmente diante de alterações ungueais e da pele que podem causar desconforto ou comprometer o bem-estar.





Na Podoquiro Clin, essa atuação reforça uma filosofia que acompanha o trabalho de Zilda: cuidar não significa apenas tratar aquilo que incomoda, mas observar, prevenir e compreender as necessidades de cada pessoa.

Dos pés às mãos, da infância à vida adulta, do esporte às condições que exigem atenção especial, cada cuidado começa pelo mesmo princípio: olhar para os detalhes que também fazem parte da nossa saúde.

R. Dr. Presciliano Pinto, 1760 - Boa Vista
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 99146-3654
Instagram: @podoquiroclin



QUANDO O ESPELHO TAMBÉM FAZ PARTE DO CUIDADO

DA ENFERMAGEM À ESTÉTICA, A TRAJETÓRIA DE FRANCIELLI FARIA REVELA UMA FORMA DIFERENTE DE COMPREENDER O CUIDADO: AQUELA QUE UNE CIÊNCIA, INDIVIDUALIDADE E A IMPORTÂNCIA DE SE RECONHECER BEM NA PRÓPRIA IMAGEM

Durante anos, Francielli Faria conheceu o cuidado por uma perspectiva muito específica.

Formada em Enfermagem e com experiência na assistência, esteve próxima de pessoas enfrentando doenças, tratamentos e momentos em que preservar a vida era a prioridade absoluta. Talvez por isso tenha compreendido de perto uma percepção ainda comum: diante de questões tão sérias, falar sobre estética poderia parecer algo secundário.

Até que sua própria trajetória profissional mostrou que existem diferentes maneiras de cuidar de alguém, e elas não precisam competir entre si.

Quando Fran iniciou sua atuação na estética, tendo a dermocamuflagem como um dos trabalhos que marcaram sua entrada nesse universo, começou também a conhecer histórias que dificilmente aparecem em uma fotografia de antes e depois.

Por trás de uma olheira que incomodava poderia existir alguém que evitava fotografias. Por trás de uma característica facial, uma insegurança carregada durante anos. E, por trás de uma queixa aparentemente estética, pessoas que desejavam simplesmente voltar a olhar para si mesmas com mais carinho.

Foi ali que sua percepção começou a mudar.

Estética também pode ser cuidado.

Muito além do espelho
Existe uma diferença importante entre perseguir padrões inalcançáveis de beleza e cuidar de algo que interfere na maneira como uma pessoa se percebe.

Ao longo dos atendimentos, Francielli percebeu o quanto determinadas questões relacionadas à aparência podiam repercutir na vida de seus pacientes. Algumas pessoas se escondiam. Outras evitavam aparecer em fotografias, falar em público ou se posicionar. Havia também aquelas que simplesmente já não se sentiam confortáveis diante do espelho.

Reduzir a estética à vaidade ou à tentativa de parecer mais jovem significa, portanto, ignorar muitas das histórias que chegam até um consultório.

Um procedimento não transforma quem alguém é, tampouco deve carregar a promessa de resolver todas as inseguranças. Mas, quando existe uma queixa legítima, indicação responsável e cuidado individualizado, a estética pode contribuir para uma relação mais positiva com a própria imagem e, consequentemente, com a autoestima, a confiança e o bem-estar.

Para ela, essa foi também uma nova maneira de compreender sua própria profissão.
A transição da enfermagem para a estética não significou abandonar o cuidado. Significou encontrá-lo sob outra perspectiva.



Ciência antes do procedimento
Esse olhar humano nunca afastou Francielli da ciência. Pelo contrário.

Estudar tornou-se uma das características mais marcantes de sua trajetória. Especializações, cursos, imersões e atualização constante acompanham uma profissional que entende que trabalhar com a imagem e a autoestima de alguém exige conhecimento, responsabilidade e limites.

Hoje, especialista em Estética Facial e Tricologia, Francielli desenvolve protocolos personalizados, unindo ciência, tecnologia e um olhar individual para cada paciente. Com atuação em São José do Rio Preto, Votuporanga e São Paulo, sua trajetória também passou a ganhar uma nova dimensão: compartilhar conhecimento.

Além dos atendimentos, Francielli atua com mentorias para profissionais da área e agora também integra um curso de pós-graduação da Unilago, em São José do Rio Preto.
É um movimento que traduz aquilo que sempre esteve presente em sua história: aprender, aprofundar e, agora, também ensinar.
Cuidar sem apagar quem somos

Em um momento marcado por filtros, redes sociais e padrões muitas vezes irreais, Francielli defende uma estética que não tenha como objetivo transformar alguém em outra pessoa.

O ponto de partida é compreender quem está diante dela, o que realmente incomoda e até onde é saudável intervir.

Porque existe uma diferença entre não aceitar quem somos e escolher cuidar daquilo que interfere genuinamente na maneira como nos sentimos.

É nesse espaço que Francielli encontrou sua forma de exercer o cuidado. Não mais dentro de um hospital, mas carregando muito da profissional que nasceu ali: a capacidade de enxergar uma pessoa antes de enxergar um procedimento.

Ela entrou nesse universo pensando que cuidaria da aparência e descobriu que, muitas vezes, quando alguém volta a gostar da pessoa que encontra no espelho, não muda apenas a maneira como se vê. Muda também a maneira como decide se apresentar para a vida.

Rua Antônio de Godoy, 5203 - Nova Redentora
São José do Rio Preto/SP
Rua Acre, 3551 - Votuporanga/SP
Contato: (17) 9 9725-5710 | (17) 9 9639-6046
Instagram: @eusoufranfaria

UM SORRISO QUE CUIDA DO CORPO INTEIRO

COM 39 ANOS DEDICADOS À ODONTOLOGIA, DRA. RENATA VOLPATO REFORÇA QUE PREVENÇÃO E SAÚDE BUCAL SÃO FUNDAMENTAIS PARA O BEM-ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA



Dra Renata Volpato
CRO: 39.157
Especialidade: Periodontista
(17) 98220-4046
Instagram: @ drarenatavolpatoodontologia
Rua Santo André, 305 – Jardim Europa
São José do Rio Preto/SP

Depois de mais de 38 anos dedicados à odontologia, a Dra. Renata Volpato carrega uma certeza construída diariamente no consultório: cuidar da boca é também cuidar da saúde como um todo. Mais do que tratar dentes, sua trajetória é marcada pelo olhar para a prevenção, pela orientação aos pacientes e pelo compromisso de preservar saúde e qualidade de vida ao longo dos anos.

Muitas vezes, pequenos sinais são ignorados. O sangramento da gengiva durante a escovação, por exemplo, não deve ser encarado como algo normal. Ele pode indicar uma inflamação gengival que, sem acompanhamento e tratamento adequados, pode evoluir de uma gengivite para uma periodontite, comprometendo os tecidos de sustentação dos dentes e podendo causar retração gengival, perda óssea, mobilidade e, em casos mais avançados, até a perda dentária.

E os cuidados não terminam na boca. Hoje, a ciência reconhece importantes associações entre a saúde periodontal e condições sistêmicas. Processos inflamatórios relacionados às doenças periodontais têm sido estudados em conexão com diabetes e doenças cardiovasculares, reforçando a importância de enxergar a saúde bucal de maneira integrada ao restante do organismo. Em diferentes fases da vida, inclusive em períodos de alterações hormonais nas mulheres, a atenção à gengiva também merece ser redobrada.

Apesar dos avanços da odontologia, Dra. Renata lembra que algumas das ferramentas mais importantes continuam sendo simples e acessíveis: uma escovação bem realizada, o uso diário do fio ou fita dental e o acompanhamento periódico com o cirurgião-dentista. No consultório, um dos erros que mais observa é justamente a dificuldade na técnica correta de escovação e, principalmente, a negligência com o fio dental.

A ausência de dor também não significa necessariamente ausência de problemas. Cáries e alterações gengivais podem evoluir de maneira silenciosa, e as consultas preventivas permitem identificar mudanças ainda em fases iniciais. A periodicidade deve ser individualizada de acordo com a condição de cada paciente, especialmente para quem já apresenta histórico de doença periodontal.

Ao longo de quase quatro décadas de profissão, a experiência reforçou uma mensagem que Dra. Renata procura transmitir a cada paciente: prevenção é um cuidado para a vida inteira. Bons hábitos de higiene, acompanhamento profissional e atenção aos sinais do próprio corpo ajudam não apenas a preservar dentes e gengivas, mas também a manter conforto, segurança para sorrir, mastigar e falar e, acima de tudo, qualidade de vida.

"Saúde bucal e saúde geral caminham juntas. Cuidar da boca é cuidar de você por inteiro."



OUVIR É SAÚDE

TECNOLOGIA, LONGEVIDADE E UM NOVO OLHAR SOBRE OS APARELHOS AUDITIVOS MOSTRAM QUE CUIDAR DA AUDIÇÃO É TAMBÉM PRESERVAR AUTONOMIA, CONEXÕES E QUALIDADE DE VIDA

Por muito tempo, usar aparelho auditivo esteve associado à velhice, à limitação e até a algo que deveria ser escondido. Mas talvez esteja na hora de mudar essa percepção.

Vivemos mais. Chegamos aos 40, 50, 60 e 70 anos com outros planos, novas experiências, viagens, trabalho, encontros, projetos e uma vida social muito mais ativa. E, à medida que a longevidade aumenta, também precisamos aprender a cuidar melhor das transformações que acompanham o passar dos anos.

É nesse contexto que a audição merece ganhar um novo significado.

Ouvir é saúde.
Alterações auditivas podem se tornar mais frequentes com o envelhecimento, assim como outras mudanças acontecem no organismo ao longo da vida. Isso não significa, porém, que seja preciso simplesmente aceitar as dificuldades para ouvir e conviver com suas consequências.

Para Janaina Bosso, fonoaudióloga e fundadora da Hören Clínica & Aparelhos Auditivos, a mudança começa justamente quando deixamos de enxergar o aparelho auditivo como símbolo de envelhecimento e passamos a entendê-lo como aquilo que ele realmente pode representar: uma ferramenta de cuidado, autonomia e qualidade de vida.

"Eu acredito que vamos usar aparelho auditivo de uma forma muito mais espontânea do que nossos pais usaram e mais espontânea ainda do que nossos avós. E essa mudança começa agora."

Audição também alimenta o cérebro
Cuidar da audição vai muito além de simplesmente aumentar o volume dos sons.
A audição fornece continuamente informações ao cérebro. Conversas, vozes, sons do ambiente e diferentes estímulos participam da maneira como interagimos com o mundo e mantemos nossa vida social e cognitiva ativa.

Por isso, quando existe uma perda auditiva e ela não recebe a atenção adequada, o impacto pode ultrapassar a dificuldade de acompanhar uma conversa. O esforço constante para compreender o que está sendo dito, a redução dos estímulos e até o afastamento de situações sociais podem interferir diretamente na qualidade de vida.

É por isso que, para Janaina, cuidar da audição precisa fazer parte de uma visão mais ampla sobre saúde e longevidade.

Do "aumentador de som" à inteligência artificial
Janaina acompanha de perto essa transformação. São mais de duas décadas trabalhando com aparelhos auditivos, tempo suficiente para testemunhar uma verdadeira revolução tecnológica.

Ela se lembra de quando os ajustes eram feitos manualmente, com pequenas chaves nos próprios aparelhos. Os recursos eram limitados e o processo de adaptação poderia ser muito mais difícil.

Hoje, a realidade é completamente diferente.

Os aparelhos auditivos modernos contam com processadores avançados e, em determinados modelos, recursos de inteligência artificial capazes de analisar características do ambiente e auxiliar na adaptação da escuta.

Na prática, a tecnologia procura fazer algo muito próximo daquilo que nosso sistema auditivo realiza naturalmente: identificar informações relevantes em meio aos diferentes sons que nos cercam.



Em um ambiente ruidoso, por exemplo, o objetivo não é simplesmente aumentar tudo. Dependendo da tecnologia, o aparelho pode utilizar diferentes recursos para favorecer a compreensão da fala e proporcionar maior conforto auditivo.

Alguns sistemas conseguem ainda aprender com situações e preferências de uso, buscando oferecer uma experiência cada vez mais personalizada.

O resultado é uma relação muito mais natural com a tecnologia.

"Tem paciente que chega a esquecer que está usando aparelho", conta ela.

Humanização no atendimento
Apesar de toda a evolução tecnológica, para a Hören Clínica & Aparelhos Auditivos existe algo que nenhum chip substitui: o acompanhamento humano.

E é justamente aí que a empresária identifica um dos principais diferenciais da clínica.

"O aparelho auditivo não é um produto. Ele faz parte de um tratamento."

Isso muda completamente a maneira de atender.

Ao escolher onde buscar uma solução auditiva, o paciente não está simplesmente escolhendo uma marca ou modelo. Está escolhendo quem irá acompanhá-lo na avaliação, indicação, adaptação e evolução daquele tratamento.

Na Hören, esse processo começa pela escuta, e não apenas pela audição.

Os atendimentos são individualizados e realizados sem pressa. A equipe procura compreender a rotina, os ambientes frequentados, as dificuldades, necessidades e expectativas de cada pessoa antes de definir qual tecnologia faz sentido para aquele caso.

E se durante décadas muita gente tentou esconder um aparelho auditivo, talvez as próximas gerações façam justamente o contrário: encarem essa tecnologia com a mesma naturalidade com que usamos óculos para enxergar melhor.

Afinal, ouvir melhor não é sobre parecer mais jovem. É sobre continuar presente na própria vida.

Rua XV de Novembro, 3995 - Redentora
São José do Rio Preto/SP
(17) 3363- 6453
Instagram: @clinicahoren

TOPMED: CUIDANDO DA SAÚDE FINANCEIRA E DA GESTÃO DA SUA CLÍNICA

A SAÚDE FINANCEIRA DA SUA CLÍNICA TAMBÉM PRECISA DE DIAGNÓSTICO

Na medicina, a especialização é fundamental para oferecer ao paciente uma avaliação adequada e uma conduta segura. Na gestão de uma clínica, o princípio é semelhante: empresas da área da saúde possuem particularidades contábeis, tributárias, financeiras e regulatórias que exigem conhecimento específico do segmento.

Mais do que calcular impostos e cumprir obrigações, uma contabilidade especializada em saúde deve compreender a realidade da clínica, seus procedimentos, fontes de receita, relacionamento com hospitais e convênios, estrutura societária, pró-labore, distribuição de lucros e os impactos das mudanças na legislação tributária.

Nesse contexto, o trabalho contábil assume um papel estratégico: identificar riscos, analisar oportunidades, apoiar decisões e antecipar impactos que podem afetar custos, margens, preços e fluxo de caixa.

A Reforma Tributária torna esse planejamento ainda mais relevante. A transição para novos tributos, como IBS e CBS, exigirá dos médicos empresários atenção aos efeitos dessas mudanças sobre a operação e a gestão financeira de seus negócios.

Com mais de 20 anos de atuação dedicada a médicos, clínicas e empresas da área da saúde, a **TOPMed** defende uma contabilidade que vá além do cumprimento das obrigações: baseada em diagnóstico, planejamento e informação para uma tomada de decisão mais segura.

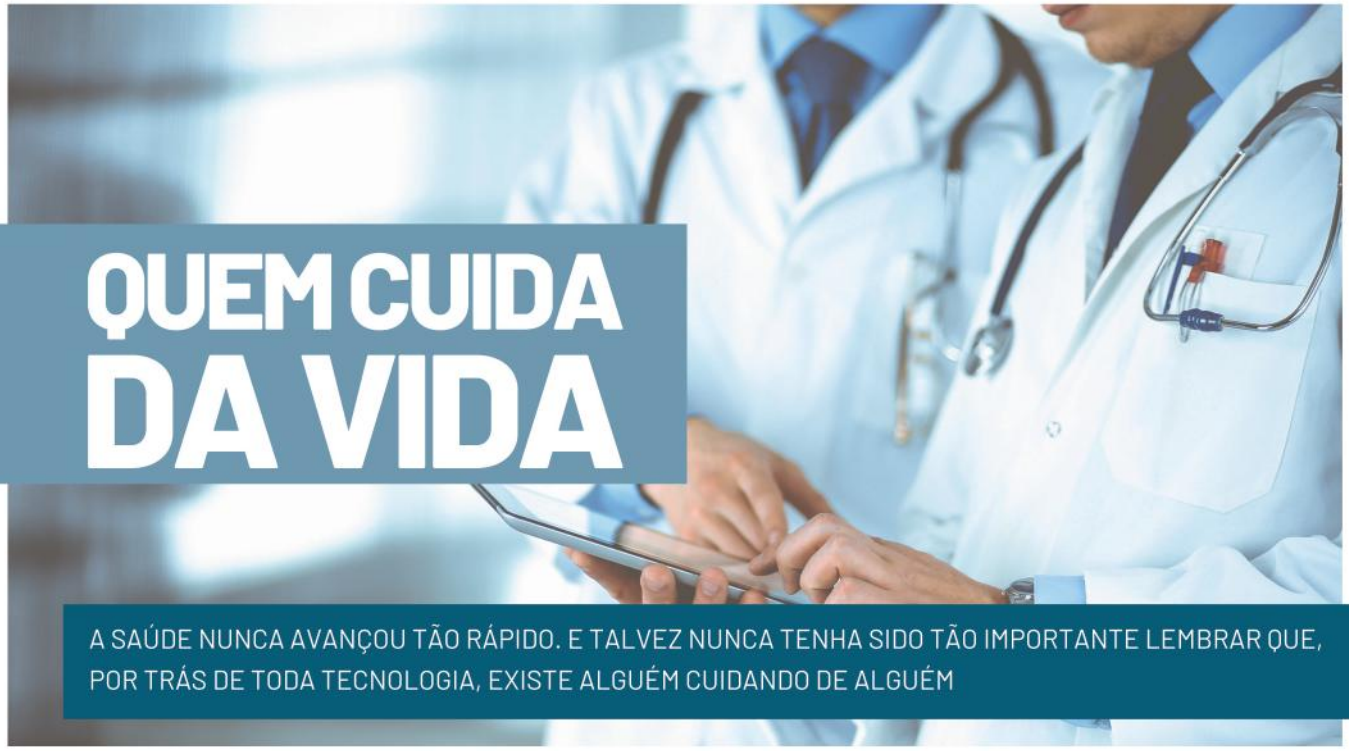
Assim como o paciente precisa de acompanhamento especializado, **a clínica também merece uma gestão contábil que conheça profundamente a realidade do setor.**



João Fabrício, Luis Freitas e Luciano Mateus

Medical Center - 2º andar - sala 222B
Rua Dr. Antônio Bahia Monteiro, 465
Parque Res. Comendador Mançor Daud
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 99191-2543
Instagram: @ topmedcontabilidade





QUEM CUIDA DA VIDA

A SAÚDE NUNCA AVANÇOU TÃO RÁPIDO. E TALVEZ NUNCA TENHA SIDO TÃO IMPORTANTE LEMBRAR QUE, POR TRÁS DE TODA TECNOLOGIA, EXISTE ALGUÉM CUIDANDO DE ALGUÉM

A medicina mudou.

Mudaram os exames, os equipamentos, as cirurgias, os medicamentos e a capacidade de compreender o corpo humano. Procedimentos que antes exigiam grandes intervenções tornaram-se minimamente invasivos. Diagnósticos estão mais precoces e precisos. A genética abriu novas possibilidades. A cirurgia robótica ampliou movimentos e precisão. Tecnologias de imagem permitem enxergar o que antes permanecia invisível.

E agora a inteligência artificial começa a ocupar um novo espaço nessa transformação, auxiliando na análise de informações, identificação de padrões, interpretação de exames, organização de dados e apoio às decisões clínicas.

Estamos diante de uma das fases mais fascinantes da história da saúde.

Mas existe algo que permanece.

Antes de existir um diagnóstico, existe uma pessoa.

Alguém que chega ao consultório com uma dúvida, um medo, uma dor ou a esperança de encontrar uma resposta. Alguém que precisa ser ouvido antes de ser tratado.

É justamente nesse encontro que a tecnologia encontra seu verdadeiro propósito.

Porque o futuro da saúde não precisa ser uma escolha entre **tecnologia e humanidade.** Ele pode nascer da união das duas.

Quanto mais recursos chegam às mãos dos profissionais, maior se torna a possibilidade de oferecer uma medicina individualizada, preventiva, segura e capaz de acompanhar cada paciente de maneira mais completa. A inovação amplia possibilidades; o conhecimento transforma essas possibilidades em condutas; e o cuidado dá sentido a tudo isso.

Outubro: Um mês para falar de quem cuida

Outubro carrega diferentes significados para a saúde.

É o mês em que celebramos o **Dia do Médico, em 18 de outubro**, reconhecendo profissionais que dedicam suas trajetórias ao estudo, à tomada de decisões e ao cuidado com a vida.

É também o mês do **Dia Nacional do Cirurgião-Dentista, em 25 de outubro**, valorizando uma profissão que evoluiu profundamente em prevenção, diagnóstico, reabilitação, tecnologia e qualidade de vida.

E é impossível falar de outubro sem lembrar do **Outubro Rosa**, movimento que reforça a importância da conscientização sobre o câncer de mama e mantém em evidência uma das palavras mais importantes quando falamos sobre saúde: prevenção.

São diferentes frentes, especialidades e histórias, conectadas por um mesmo propósito.

Cuidar.

Cuidar exige ciência. Exige atualização constante. Exige investimento, responsabilidade, ética e decisões que muitas vezes acontecem longe dos olhos do paciente.

Mas cuidar também exige presença.

É saber explicar um diagnóstico difícil. É compreender que existem perguntas por trás das perguntas. É acompanhar antes, durante e depois de um procedimento. É reconhecer que cada prontuário pertence a uma história, a uma família, a planos e a uma vida que continua muito além das paredes de um consultório.

O futuro já começou. E ele continua humano.

Nas próximas páginas, a **Revista Nova Versão** reúne profissionais de diferentes áreas da saúde para compartilhar conhecimento, apresentar novos caminhos de suas especialidades e discutir transformações que já estão modificando a maneira como prevenimos, diagnosticamos e tratamos doenças.

Mais do que apresentar profissionais, queremos apresentar **conhecimento.**

Porque, em uma época em que temos acesso a uma quantidade praticamente infinita de informações, encontrar referências confiáveis tornou-se ainda mais importante.

Aos médicos, dentistas e a todos os profissionais que escolheram dedicar sua trajetória ao cuidado com o outro, fica o nosso reconhecimento.

Que novas tecnologias continuem chegando.

Que a ciência continue avançando.

Que a inteligência artificial ajude a enxergar padrões que antes não enxergávamos.

Que novos tratamentos transformem prognósticos e histórias.

Mas que, em meio a toda essa evolução, nunca percamos aquilo que está na origem da saúde: **a capacidade humana de cuidar de outra vida.**

Revista Nova Versão
Quem Cuida da Vida — Referências da Saúde



DR. MARCOS MIQUELETTI
ALÉM DO TRATAMENTO

Uma trajetória que transforma a maneira de cuidar da saúde das mamas

Há mais de 18 anos dedicado à mastologia e com mais de mil pacientes operadas utilizando princípios da cirurgia oncoplástica, Dr. Marcos Miqueletti construiu sua trajetória a partir de uma convicção: tratar com segurança oncológica não precisa significar abrir mão da forma, da função e da autoestima da mulher.

A medicina mudou. O tratamento do câncer de mama mudou. E, ao longo das últimas décadas, o que mudou também foi a maneira de enxergar a mulher que recebe um diagnóstico e atravessa todas as etapas dessa jornada.

Para o mastologista Dr. Marcos Miqueletti, essa evolução representa muito mais do que o surgimento de novas técnicas. Representa uma transformação na forma de cuidar.

Formado em Medicina em 2002 e atuando na Mastologia desde 2008, Dr. Marcos acompanhou de perto algumas das principais mudanças da especialidade. Mas uma inquietação surgida ainda no início de sua trajetória ajudaria a definir o médico que ele se tornaria.

Durante muito tempo, o tratamento cirúrgico das doenças da mama esteve associado a abordagens mais radicais. O objetivo principal era tratar a doença - muitas vezes com grandes impactos sobre a anatomia mamária e, consequentemente, sobre a maneira como aquela mulher passaria a se enxergar.

Dr. Marcos acreditava que era possível buscar outro caminho.

"Sempre me chamou atenção a possibilidade de tratar a doença de maneira segura e, ao mesmo tempo, preservar ao máximo a forma, a função e a qualidade de vida da paciente."

QUANDO A CIRURGIA ONCOLÓGICA ENCONTRA A CIRURGIA PLÁSTICA

Foi ainda durante a residência que ele começou a estudar técnicas de retalhos e reconstrução. Naquele período, a cirurgia oncoplástica ainda não possuía a estrutura e a difusão que apresenta atualmente.

A oncoplastia surgia justamente da integração entre princípios da cirurgia oncológica da mama e técnicas tradicionalmente utilizadas pela cirurgia plástica.

Na prática, isso trouxe uma mudança importante: a cirurgia deixou de ser pensada somente a partir da retirada de uma lesão e passou também a considerar como aquela mama poderia ser reconstruída ou remodelada durante o mesmo processo.

O interesse pelo tema fez com que Dr. Marcos aprofundasse sua formação, incluindo uma pós-graduação em Orlando, nos Estados Unidos, pelo IBOCH.

Desde 2016, os princípios da cirurgia oncoplástica fazem parte de sua rotina cirúrgica sempre que existe indicação.

Ao longo de aproximadamente uma década, mais de mil mulheres já foram operadas por ele utilizando técnicas oncoplásticas e reconstrutivas.

Um número que representa experiência, mas que, para o médico, precisa ser interpretado principalmente pelas histórias existentes por trás dele.

Cada diagnóstico é diferente. Cada mama é diferente e cada mulher chega ao consultório com uma história, um medo, uma expectativa e necessidades particulares.

Por isso, não existe uma cirurgia que simplesmente possa ser reproduzida de uma paciente para outra.

"A técnica precisa se adaptar à paciente. Não é a paciente que deve se adaptar a uma técnica."



RECONSTRUIR NÃO SIGNIFICA APENAS COLOCAR UMA PRÓTESE

Quando se fala em reconstrução mamária, ainda é comum que muitas mulheres associem o procedimento exclusivamente à utilização de implantes, mas as possibilidades são muito mais amplas.

Dependendo do diagnóstico, da anatomia da paciente, da quantidade de tecido mamário disponível e do planejamento cirúrgico, é possível utilizar a própria mama para reorganizar os tecidos e reconstruir seu formato.

Em determinadas situações, portanto, a retirada de uma lesão pode ser combinada ao remodelamento da mama.

Um caso que ajuda a compreender essa possibilidade é o de P.L.A., de 50 anos. A paciente já havia sido submetida anteriormente a uma cirurgia conservadora para retirada de um tumor. Após uma recidiva da doença, foi necessária a realização de uma mastectomia total. A partir de um novo planejamento cirúrgico, Dr. Marcos realizou o tratamento associado à reconstrução e à simetrização das mamas, considerando não apenas a segurança oncológica, mas também o resultado reconstrutivo.

O objetivo é conciliar duas prioridades que não deveriam ser vistas como opostas: segurança no tratamento e qualidade do resultado cirúrgico.

Essa mudança de pensamento acompanha a própria evolução da mastologia.

Hoje, os avanços no diagnóstico e no tratamento permitem conhecer melhor cada caso e, a partir disso, definir uma conduta mais individualizada. Isso significa avaliar não apenas o diagnóstico, mas também as características do tumor, a anatomia da paciente, seu histórico e suas necessidades para escolher a estratégia mais adequada, tanto do ponto de vista oncológico quanto funcional e estético.

Não se trata apenas de perguntar qual é a doença?

É preciso compreender também quem é a mulher que está sendo tratada.

Sua idade, anatomia, histórico familiar, características da doença, expectativas e prioridades participam do processo de decisão.

NEM TODA CIRURGIA DA MAMA COMEÇA COM UM CÂNCER

Outro ponto que o Dr. Marcos considera importante ampliar, é a própria percepção sobre o trabalho do mastologista.

Embora o câncer de mama ocupe naturalmente uma parcela importante da especialidade, o cuidado com as mamas é muito mais abrangente.

Mulheres com alterações benignas, nódulos, assimetrias ou outras condições mamárias também podem necessitar de acompanhamento ou tratamento cirúrgico.

É o caso de J.O.T., de 34 anos, que procurou o Dr. Marcos para realizar a retirada de nódulos mamários. Durante o planejamento, percebeu-se que seria possível tratar a alteração e, no mesmo procedimento, reposicionar os tecidos e melhorar o formato das mamas.

Hoje, a paciente relata sentir-se muito bem e com mais autoestima. Para ela, foi também uma oportunidade de transformar uma situação inicialmente adversa em um momento de cuidado consigo mesma, tratando aquilo que precisava ser retirado e, ao mesmo tempo, melhorando a forma das mamas. Da mesma forma, técnicas reparadoras e reconstrutivas não estão necessariamente relacionadas apenas ao tratamento de um câncer. Essa integração entre saúde, função e resultado estético tornou-se uma característica importante da atuação de Dr. Marcos.

Além do tratamento das doenças mamárias, seu trabalho também contempla mulheres que procuram cuidados estéticos das mamas, sempre a partir de avaliação individualizada e planejamento cirúrgico.

Entre essas possibilidades está também o explante mamário.
M.P.L., de 40 anos, por exemplo, utilizou próteses de silicone por mais de 15 anos. Com o passar do tempo, decidiu que não queria mais permanecer com os implantes e procurou o Dr. Marcos com o desejo de se sentir livre das próteses.

Após avaliação e planejamento individualizado, foi realizado o explante. Ao falar sobre a experiência, a paciente descreve uma sensação muito particular: disse ter voltado a se sentir como uma adolescente, reconhecendo novamente o próprio corpo sem os implantes que a acompanharam durante tantos anos.

São histórias diferentes, com necessidades e objetivos distintos, que reforçam justamente a importância de não existir uma única resposta para todas as mulheres.

Técnicas mais recentes, inclusive abordagens que buscam reduzir a extensão das cicatrizes em pacientes selecionadas, como a Minimal Short Scar, também fazem parte desse constante processo de atualização.

"Cuidar da mama não significa olhar somente para uma doença. Significa compreender a mulher, sua anatomia, sua história e aquilo que faz sentido para ela naquele momento."



Dr. Marcos Miqueletti, ao lado de Fernanda Miqueletti e da colaboradora Francielli Castrequini.



A MEDICINA QUE EVOLUI EXIGE UM MÉDICO QUE CONTINUE ESTUDANDO

Mesmo depois de milhares de consultas, cirurgias e mais de duas décadas desde a graduação, o Dr. Marcos mantém uma característica que considera indispensável à profissão: continuar estudando.

A mastologia é uma área em permanente transformação. Novas tecnologias diagnósticas, compreensão genética, terapias direcionadas e aprimoramento das técnicas cirúrgicas transformaram significativamente a experiência das pacientes nos últimos anos.

Se anteriormente muitas decisões eram baseadas em tratamentos mais padronizados, a tendência atual é justamente o contrário. A medicina caminha cada vez mais para a personalização.

Isso significa compreender melhor o risco individual, as características biológicas de cada doença e quais tratamentos realmente oferecem benefícios para determinado paciente.

Também significa, sempre que possível e oncologicamente seguro, reduzir intervenções desnecessárias e preservar qualidade de vida.

Para o Dr. Marcos, atualização não é um diferencial opcional dentro desse cenário. É responsabilidade.

PREVENÇÃO AINDA É UMA DAS DECISÕES MAIS IMPORTANTES

Por mais que a medicina tenha avançado, existe uma mensagem que permanece fundamental: o acompanhamento adequado continua sendo uma das principais ferramentas para cuidar da saúde das mamas.

Um dos maiores equívocos é acreditar que ausência de sintomas significa ausência de necessidade de acompanhamento.

Muitas alterações mamárias podem não produzir qualquer sinal perceptível inicialmente. Por isso, a prevenção não deve começar apenas quando alguma coisa é encontrada.

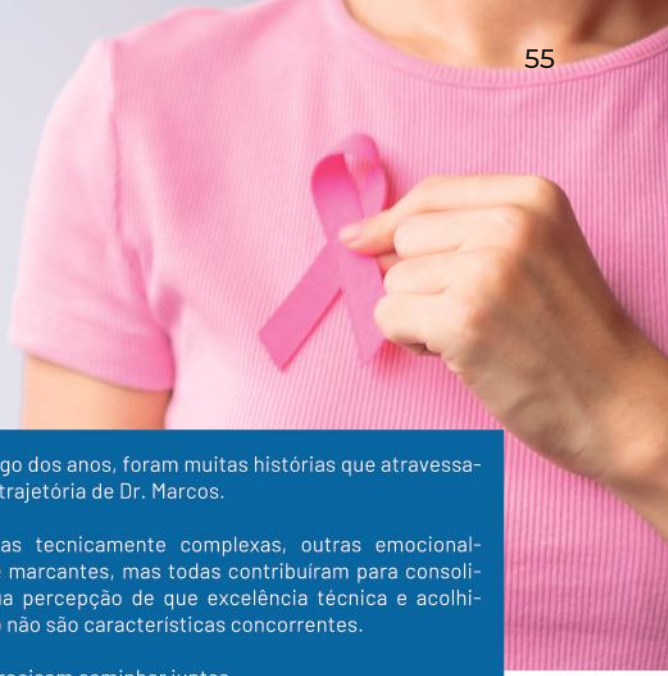
Conhecer o próprio corpo é importante, mas não substitui avaliação médica e exames de rastreamento quando indicados.

Também é necessário compreender que cada mulher possui uma história diferente. Idade, antecedentes pessoais, histórico familiar e outros fatores podem modificar a estratégia de acompanhamento. Em famílias com determinados padrões de câncer, inclusive, uma avaliação específica pode indicar a necessidade de investigação genética.

Mais uma vez, a palavra central é individualização.



Dr. Marcos Miqueletti ao lado da esposa, Fernanda Miqueletti



CUIDAR TAMBÉM É SABER CONDUZIR MOMENTOS DIFÍCEIS

Existe, entretanto, uma parte da mastologia que nenhum equipamento ou avanço tecnológico é capaz de substituir: a relação entre médico e paciente.

Receber um diagnóstico envolvendo a possibilidade de câncer de mama frequentemente modifica, em poucos minutos, a maneira como uma mulher enxerga o próprio futuro.

É nesse momento que a responsabilidade médica ultrapassa a decisão sobre exames ou procedimentos.

É preciso orientar, explicar, apresentar possibilidades, responder dúvidas e, principalmente, não permitir que aquela paciente seja reduzida ao nome de uma doença.

Ao longo dos anos, foram muitas histórias que atravessaram a trajetória de Dr. Marcos.

Algumas tecnicamente complexas, outras emocionalmente marcantes, mas todas contribuíram para consolidar sua percepção de que excelência técnica e acolhimento não são características concorrentes.

Elas precisam caminhar juntas.

"Quando uma mulher recebe um diagnóstico capaz de mudar sua vida, nossa responsabilidade é oferecer conhecimento, segurança e direção. Ela precisa entender que existe um caminho e que não estará sozinha durante esse processo."



O LEGADO DE UMA MEDICINA QUE PRESERVA

Ao olhar para tudo o que construiu desde sua formação em 2002, Dr. Marcos não resume sua trajetória ao número de cirurgias realizadas.

Seu legado está muito mais relacionado à maneira como escolheu realizá-las: na busca por uma mastologia capaz de tratar a doença sem esquecer da mulher; na incorporação da reconstrução ao planejamento desde os primeiros momentos; na defesa de uma medicina tecnicamente atualizada, mas também próxima; e na compreensão de que um bom resultado não pode ser medido por apenas um aspecto.

É preciso falar sobre controle da doença, mas também sobre forma, função, segurança, qualidade de vida e sobre a possibilidade de aquela mulher continuar reconhecendo a si mesma depois do tratamento.

Para as próximas gerações de médicos, talvez esteja justamente aí uma das maiores transformações da medicina contemporânea: compreender que tecnologia, precisão e conhecimento avançam, mas o paciente continua precisando ser visto de maneira integral.

E para as mulheres que chegam a esta edição em pleno Outubro Rosa, Dr. Marcos deixa uma mensagem simples, mas necessária:

"Não espere sentir alguma coisa para começar a cuidar das suas mamas. Prevenção não deve nascer do medo. Ela deve fazer parte do cuidado que você escolhe ter com a sua saúde e com a sua vida."

Dr. Marcos Miqueletti - Médico Mastologista
Referência em Oncoplastia (IBOCH - Orlando/EUA)
CRM 108.455 | RQE 28900 | RQE 28901



Foto: Fernanda Romancini

ENDOCRINOLOGIA ALÉM DA BALANÇA

DRA. JÉSSICA LOPES MONTOZO INICIA UMA NOVA FASE PROFISSIONAL EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COM UMA MEDICINA BASEADA EM CIÊNCIA, ESCUTA E UM OLHAR INDIVIDUALIZADO PARA A SAÚDE METABÓLICA

Dra. Jéssica Lopes Montozo
Médica Endocrinologista

Entender o paciente para além dos números da balança ou dos resultados de um exame. Essa é uma das premissas que orientam o trabalho da endocrinologista Dra. Jéssica Lopes Montozo, que inicia uma nova fase profissional em São José do Rio Preto.

Graduada em Medicina pela FACISB, em Barretos, Dra. Jéssica realizou residência em Clínica Médica e, posteriormente, em Endocrinologia no Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto. Com mestrado pela USP, construiu uma trajetória pautada pela Medicina baseada em evidências e pelo interesse nas doenças metabólicas.

"Escolhi a Endocrinologia porque é uma especialidade que une ciência, raciocínio clínico e acompanhamento a longo prazo. Isso nos permite construir uma relação de cuidado contínuo com o paciente."

A chegada a Rio Preto representa um novo capítulo pessoal e profissional. Além da proximidade com a família e sua rede de apoio, a médica encontrou na cidade a oportunidade de desenvolver uma prática alinhada ao que acredita: um atendimento com tempo para ouvir, compreender a história de cada paciente e individualizar decisões.

Muito além do emagrecimento

Embora frequentemente associada à perda de peso, a Endocrinologia abrange condições como diabetes, doenças da tireoide, alterações do colesterol e triglicerídeos, osteoporose, menopausa e diferentes distúrbios hormonais e metabólicos.

Entre os temas que mais ganharam espaço nos últimos anos está a obesidade. E um dos avanços na maneira de tratá-la foi compreender que o excesso de peso não pode ser resumido à falta de disciplina ou força de vontade.

Genética, alimentação, sono, ambiente, comportamento, medicamentos e mecanismos que regulam fome, saciedade e gasto energético podem interferir no peso corporal.

"Hoje entendemos a obesidade como uma doença crônica e multifatorial. O objetivo não é simplesmente fazer o paciente perder peso rapidamente, mas tratar a doença, reduzir riscos, melhorar a saúde e ajudar a manter os resultados ao longo do tempo."

Canetas: indicação e acompanhamento

A popularização das chamadas "canetas emagrecedoras" trouxe novas possibilidades, mas também reforçou a importância do acompanhamento médico. Segundo Dra. Jéssica, essas medicações representam um avanço no tratamento da obesidade, porém não devem ser encaradas como uma solução estética.

A indicação precisa ser individualizada, considerando excesso de peso, doenças associadas, contraindicações, riscos e benefícios. O acompanhamento também permite avaliar efeitos adversos, alimentação, composição corporal e preservação da massa muscular.

"A medicação é uma ferramenta dentro de um tratamento mais amplo, e não um tratamento isolado. Dose e velocidade de progressão precisam ser individualizadas."

O mesmo olhar para prevenção se aplica ao diabetes. A doença pode permanecer silenciosa por anos, e fatores como excesso de peso, histórico familiar, sedentarismo, hipertensão e alterações de colesterol e triglicerídeos merecem atenção. Já o pré-diabetes representa uma oportunidade de intervenção.

"O pré-diabetes é um sinal de alerta, não uma sentença. Quanto mais cedo identificamos o problema, maiores são as oportunidades de intervenção."
Ciência, escuta e individualidade

Para Dra. Jéssica, metabolismo, sono, alimentação, atividade física, composição corporal e saúde hormonal precisam ser compreendidos dentro do contexto de cada pessoa.

É essa combinação entre conhecimento científico e escuta que deseja imprimir em sua atuação em São José do Rio Preto.

"Acredito que um bom tratamento não é aquele que simplesmente entrega uma prescrição, mas aquele que o paciente entende, consegue incorporar à sua rotina e sustentar ao longo do tempo. Meu propósito é cuidar de cada paciente de forma individualizada, com conhecimento científico, responsabilidade e acolhimento."

HOSPITAL
BENEFICÊNCIA
PORTUGUESA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Saúde com Excelência

Confiança construída todos os dias



Cada paciente é parte
essencial da nossa história

30 ANOS AJUDANDO A TRANSFORMAR SONHOS EM HISTÓRIAS DE VIDA

Entre avanços que revolucionaram a reprodução humana e milhares de famílias que passaram pelo Centro de Reprodução Humana de São José do Rio Preto, Dr. Edilberto Araújo Filho celebra três décadas de trajetória defendendo que nenhuma tecnologia será capaz de substituir aquilo que está na essência da medicina: a relação humana

Trinta anos podem ser contados pelo calendário, pelos avanços da ciência ou pelas conquistas profissionais. Para o Dr. Edilberto Araújo Filho, porém, essa trajetória também pode ser medida por histórias. Histórias de casais que chegaram carregando dúvidas, frustrações e expectativas e encontraram na reprodução humana uma possibilidade de construir suas famílias.

Ao longo dessas três décadas, a medicina mudou profundamente. A reprodução assistida incorporou novos medicamentos, incubadoras, estudos genéticos, técnicas laboratoriais e, mais recentemente, inteligência artificial.

Mas existe algo que Edilberto faz questão de preservar.
"A história do paciente importa, e o acolhimento precisa ser primordial no nosso trabalho."

Para ele, uma boa estrutura e uma gestão eficiente são necessárias, mas o paciente não pode deixar de ocupar o centro da medicina. É uma convicção que hoje também procura transmitir à equipe do **Centro de Reprodução Humana de São José do Rio Preto (CRH).**

Uma escolha movida pela curiosidade
A reprodução humana entrou na vida de Edilberto quando a especialidade ainda dava seus primeiros grandes passos no Brasil.

Curioso, questionador e apaixonado pelos estudos, ele seguia inicialmente pelos caminhos da medicina fetal e da gestação de alto risco quando participou de um curso, em São Paulo, ministrado pelo Dr. Nilson Donadio.





O entusiasmo com que o especialista falava sobre reprodução assistida provocou uma certeza: **"É isso que eu quero fazer."**

A busca por conhecimento o levou até a Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos. Naquela época, mesmo em um centro de excelência, as possibilidades eram muito diferentes das atuais.

Desde então, a especialidade viveu uma verdadeira transformação.

Quando a ciência amplia possibilidades
Entre os avanços que marcaram essa evolução, Edilberto destaca a ICSI — injeção intracitoplasmática de espermatozoides, técnica que possibilitou novas perspectivas para casos importantes de infertilidade masculina.

Outro marco foi o desenvolvimento dos estudos genéticos pré-implantacionais, que, em situações específicas, permitem analisar células do embrião antes da transferência e investigar determinadas alterações cromossômicas ou doenças hereditárias.

Meios de cultura, incubadoras, medicamentos e técnicas laboratoriais também evoluíram significativamente.

Mas, apesar dos avanços, Edilberto lembra que a reprodução humana ainda não é uma ciência de certezas absolutas.

"Medicina não é matemática."
A frase ganhou ainda mais significado a partir de histórias vividas no consultório.

Uma delas foi a de uma mulher de 40 anos, com reserva ovariana muito baixa, cujo marido também apresentava um quadro importante de infertilidade. O tratamento resultou em apenas um embrião, com características que indicavam uma possibilidade reduzida de sucesso.

Ao ouvir que ainda existia uma pequena chance, a paciente

decidiu tentar.

A transferência foi realizada. A gravidez aconteceu. E nasceu uma menina.

Histórias como essa ajudam a explicar por que, mesmo depois de três décadas, a profissão ainda consegue surpreendê-lo e emocioná-lo.

Fertilidade também é prevenção
Se no passado grande parte das pessoas procurava a reprodução assistida somente depois de enfrentar dificuldades para engravidar, hoje Edilberto chama atenção para uma mudança necessária: **falar sobre fertilidade antes de existir um problema.**

As transformações sociais fizeram com que maternidade e paternidade fossem adiadas. Na rotina do CRH, ele observa que a idade média das mulheres que chegam para tratamento aumentou ao longo das últimas décadas.

Com o passar dos anos, os óvulos diminuem em quantidade e também envelhecem. A idade masculina, embora tenha características diferentes, também merece atenção.

Por isso, conhecer a própria saúde reprodutiva e conversar sobre planos futuros tornou-se cada vez mais importante.

Para quem pretende postergar a maternidade ou a paternidade, a preservação da fertilidade pode fazer parte dessa conversa. O mesmo vale antes de tratamentos como quimioterapia e radioterapia, que podem comprometer a capacidade reprodutiva.

Hábitos também importam. Uso de anabolizantes e determinados medicamentos, alimentação e estilo de vida são fatores que precisam ser considerados.

A mensagem é simples: **informação no momento certo amplia a possibilidade de fazer escolhas conscientes.**

Entre a expectativa e a realidade
Os avanços da medicina também criaram novos desafios. Um deles é combater a ideia de que a tecnologia tornou possível engravidar em qualquer idade ou garantir o sucesso de um tratamento.

Não tornou.

Ainda existem limites biológicos e perguntas para as quais a ciência busca respostas, como as que envolvem a implantação do embrião no útero.

Por isso, parte importante do trabalho é apresentar possibilidades sem criar falsas promessas.

Também é preciso acolher a carga emocional de quem chega ao consultório. Muitos casais já passaram por tentativas frustradas e chegam cansados, inseguros ou desacreditados.

No CRH, esse cuidado envolve uma equipe multidisciplinar e um acompanhamento que procura enxergar além dos exames.

Porque infertilidade não envolve somente óvulos, espermatozoides e embriões. Envolve expectativas, relacionamentos, projetos de vida e o desejo de construir uma família.

O futuro já começou
Se os últimos 30 anos transformaram a reprodução humana, os próximos prometem mudanças igualmente importantes.

A inteligência artificial já está presente na especialidade. Tecnologias de acompanhamento do desenvolvimento embrionário e novos equipamentos começam a auxiliar os laboratórios na análise de informações e na tomada de decisões.

Uma das expectativas é utilizar esses recursos para identificar embriões com maior potencial de implantação, aprimorar resultados e,



futuramente, ampliar possibilidades de avaliação genética por métodos menos invasivos.

Para Edilberto, entretanto, a tecnologia deve assumir principalmente um papel de ferramenta.

Quanto mais ela puder otimizar processos e tarefas operacionais, mais tempo médicos e profissionais poderão dedicar ao que nenhuma máquina consegue substituir: **ouvir, conversar, acolher e estar presente.**

O resultado que realmente importa
Quando olha para trás, Edilberto não fala apenas dos avanços científicos ou da estrutura construída. Um dos seus maiores orgulhos é a equipe formada ao longo dos anos e a capacidade de preservar um atendimento humano em uma sociedade cada vez mais automatizada. E, depois de milhares de histórias acompanhadas, existe uma imagem que continua simbolizando o resultado de todo esse trabalho: o bebê chegando em casa.

A curiosidade que levou aquele jovem médico a escolher a reprodução humana continua presente. Ainda existem perguntas a responder, tratamentos a aprimorar e possibilidades a descobrir.

Talvez seja justamente isso que faça uma trajetória de 30 anos continuar olhando tanto para o futuro.

Porque a ciência muda. A tecnologia evolui. Novas respostas surgem.

Mas, para Dr. Edilberto, a essência continua a mesma: caminhar ao lado de cada paciente na busca pelo sonho de construir uma família.

Prof.Dr Edilberto Araújo Filho - CRM 69058
Inseminação Intra-uterina | Fertilização 'In Vitro' | Preservação da Fertilidade em Pacientes Oncológicos
Instagram: @dr.edilbertoaraujofilho | @crhriopreto

CUIDAR DOS OLHOS É TAMBÉM COMPREENDER A VIDA DE QUEM VÊ

COM MAIS DE 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM GLAUCOMA, A OFTALMOLOGISTA SILMARA LOES EXPLICA POR QUE A HISTÓRIA DE CADA PACIENTE FAZ PARTE DE UMA AVALIAÇÃO CUIDADOSA DA VISÃO



É comum procurar o oftalmologista quando a visão embaça ou chega a hora de trocar os óculos. Mas os olhos podem contar uma história mais ampla. Alterações na retina podem estar relacionadas ao diabetes e à hipertensão; a sensação persistente de areia nos olhos pode ter relação com medicamentos ou outras condições de saúde. Ao mesmo tempo, doenças como o glaucoma podem avançar sem causar sintomas nas fases iniciais.

É desse encontro entre precisão técnica e escuta que parte a oftalmologia integrativa. O exame dos olhos continua essencial. A diferença está em considerar também a pessoa que chega à consulta: sua saúde geral, seus hábitos, os tratamentos que já utiliza e a maneira como uma alteração visual afeta sua vida.

Na prática, a avaliação começa pela história clínica. Além da queixa ocular, entram na conversa doenças preexistentes, histórico familiar, medicamentos, qualidade do sono, alimentação, hidratação, rotina de trabalho e tempo diante das telas. Quando há indicação, exames oftalmológicos e uma avaliação de saúde mais ampla complementam essa investigação. O objetivo é compreender o contexto e tomar decisões proporcionais ao que foi encontrado sem presumir que todo sintoma ocular tenha uma causa fora dos olhos.

Alimentação, atividade física, sono e controle do estresse, investigação ambiental e hábitos fazem parte da conversa porque influenciam a saúde e a capacidade de manter cuidados ao longo do tempo. Cuidar desses aspectos pode trazer benefícios ao bem-estar geral e ajudar no controle de condições que afetam diretamente os olhos. Isso, porém, não transforma hábitos saudáveis em substitutos para consultas, colírios, laser ou cirurgia quando esses tratamentos são indicados.

A bioquímica clínica e os conhecimentos da medicina ortomolecular podem contribuir para esse olhar ao investigar se existem carências nutricionais ou alterações metabólicas relevantes para cada paciente. Isso não significa solicitar uma extensa lista de exames ou recomendar suplementos a todos. Identificar e corrigir uma deficiência é diferente de tomar vitaminas por conta própria na expectativa de melhorar a visão.

"Meu interesse é entender quando a nutrição e a bioquímica podem acrescentar algo ao cuidado daquele paciente, com critério e segurança", afirma a Dra. Silmara. "Às vezes, a conduta será investigar uma possível deficiência. Em outras situações, a melhor orientação será cuidar da alimentação e seguir o tratamento oftalmológico já indicado."

O olhar investigativo da medicina integrativa procura compreender como a história de saúde, o ambiente e as escolhas cotidianas se relacionam com a condição ocular de cada pessoa. Essa compreensão ajuda a identificar fatores que merecem atenção, orientar mudanças possíveis e construir um cuidado que acompanhe o paciente ao longo da vida, inclusive quando ele ainda enxerga bem.

Essa ideia orienta seu projeto 'Glaucoma com Alma': aliar ciência, experiência clínica e escuta atenta. Para ela, a principal mudança de consciência é deixar de pensar na visão apenas quando ela falha. "Cuidar dos olhos é também cuidar da possibilidade de continuar vivendo o que importa para cada um de nós."

Dra. Silmara Loes
Médica Oftalmologista
Especialista em Glaucoma
CRM: 83.338/SP - RQE: 42.444
Instagram: @oftalmodrasilmaraloes
Site: www.oftalmodrasilmaraloes.com.br

BELLEDEVI: UM NOVO CAPÍTULO, A MESMA ESSÊNCIA

ENTRE MEDICINA, TECNOLOGIA E BEM-ESTAR, BELLEDEVI INAUGURA UMA NOVA FASE E AMPLIA SUA EXPERIÊNCIA DE CUIDADO COM O ASIAN SPA

Há mais de duas décadas, a Dra. Camila Motta e o Dr. Rodrigo Motta constroem uma trajetória dedicada à medicina e ao cuidado com seus pacientes. Ela, dermatologista; ele, cirurgião plástico. Duas especialidades que se complementam e que, ao longo dos anos, ajudaram a construir também a identidade da Belledevi: um espaço onde conhecimento médico, experiência e sensibilidade caminham juntos.

O tempo trouxe mais do que experiência profissional. Trouxe maturidade, novos conhecimentos e uma compreensão ainda mais ampla sobre o que significa cuidar. Aprendemos a ouvir melhor, a respeitar o tempo de cada pessoa e a perceber que o cuidado vai muito além de tratar aquilo que se vê.

É desse amadurecimento que nasce um novo capítulo da Belledevi. Não como uma clínica que começa de novo, mas como uma história que evolui, agora sustentada por quatro pilares que traduzem aquilo em que acreditamos: experiência, tecnologia, bem-estar e cuidado humano.

Nossa trajetória na dermatologia e na cirurgia plástica nos deu conhecimento técnico e, sobretudo, a consciência de que cada paciente traz uma história, expectativas e necessidades próprias. A sensibilidade de Rodrigo para as artes plásticas acrescenta outra dimensão a esse trabalho: um olhar atento às formas, às proporções e à harmonia, sempre a serviço de decisões médicas individualizadas.

As novas tecnologias ampliam nossas possibilidades de avaliação e tratamento. O Vectra XT permite visualizar imagens em três dimensões e, em casos selecionados, simular possibilidades para cirurgias de nariz e mamas. Isso ajuda o paciente a expressar o que deseja e favorece uma conversa mais clara sobre as possibilidades reais, sem transformar a simulação em promessa de resultado.

O Density e o Linear Z, tecnologias coreanas, chegam para ampliar nossa abordagem de dual lifting para rosto e corpo, com tratamentos planejados conforme as características e os objetivos de cada paciente. A eles se soma o ZYE Laser, que integra o novo tratamento Regena, voltado à regeneração e à longevidade da pele. São recursos que nos permitem olhar para o presente sem perder de vista o cuidado ao longo dos anos.

Mas a nossa evolução também nos levou a valorizar cada vez mais a prevenção. Queremos cuidar da pele e do corpo antes que uma queixa se torne a única razão para procurar ajuda. Queremos que o acompanhamento médico seja um espaço para escolhas conscientes, para a preservação da saúde e para uma relação mais gentil com o envelhecer.



O Belledevi Asian Spa nasce dessa mesma visão. É um convite à pausa, ao acolhimento e à conexão entre mente e corpo. Porque o bem-estar tem lugar no cuidado com a saúde, e sentir-se bem consigo mesma também faz parte dessa jornada.

Seguimos estudando, investindo e aprendendo. E, quanto mais a medicina avança, mais certos ficamos de algo simples: a tecnologia pode ampliar o que fazemos, mas é o encontro com cada pessoa que dá sentido ao nosso trabalho.





Dra. Camila Motta – Médica Dermatologista - CRM: 108854-SP
Dr. Rodrigo Motta – Médico Cirurgião Plástico - CRM/SP: 98.579; RQE: 26.496
Belledevi Plástica | Dermatologia | SPA

NOVIDADES NO TRATAMENTO DO PARKINSON E DO ALZHEIMER

NOS ÚLTIMOS ANOS, NOVOS TRATAMENTOS PARA PARKINSON E ALZHEIMER FORAM APROVADOS NO BRASIL, AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS PARA PACIENTES SELECIONADOS. SÃO AVANÇOS IMPORTANTES, MAS QUE EXIGEM INDICAÇÃO CRITERIOSA, CONSIDERANDO O ESTÁGIO DA DOENÇA, AS CARACTERÍSTICAS DE CADA PESSOA E A RELAÇÃO ENTRE BENEFÍCIOS E POSSÍVEIS RISCOS.



Nova alternativa para o Parkinson

No Parkinson, a levodopa continua sendo um dos principais medicamentos para controlar sintomas como tremor, rigidez e dificuldade para realizar movimentos. Com a evolução da doença, porém, alguns pacientes podem apresentar períodos em que a medicação funciona bem, chamados de "ON", alternados com momentos de retorno dos sintomas, conhecidos como "OFF". Também podem surgir movimentos involuntários, as chamadas discinesias.

Uma nova alternativa aprovada pela Anvisa é a foslevodopa/foscarbidopa, indicada para determinados pacientes com Parkinson avançado e flutuações motoras importantes. O medicamento é administrado por infusão subcutânea contínua, por meio de uma pequena bomba, buscando manter níveis mais estáveis da medicação no organismo e reduzir as oscilações na resposta ao tratamento.

Essa opção é destinada especialmente a pacientes que não alcançaram controle adequado com os tratamentos disponíveis. A escolha entre essa terapia e outras estratégias avançadas, como a estimulação cerebral profunda (DBS), deve ser individualizada e realizada por uma equipe especializada.

Uma nova fase no tratamento do Alzheimer

No Alzheimer, os avanços também são significativos. Lecanemabe e donanemabe são anticorpos monoclonais que atuam sobre a proteína beta-amiloide, associada à formação de placas no cérebro de pessoas com a doença.

Esses medicamentos não representam a cura do Alzheimer nem recuperam a memória já perdida. Seu objetivo é retardar a progressão da doença em pacientes selecionados nas fases iniciais, como aqueles com comprometimento cognitivo leve ou demência leve associados ao Alzheimer.

Para a indicação, é necessária uma avaliação detalhada, incluindo a confirmação da presença da patologia amiloide. Exames de imagem e a avaliação genética relacionada ao APOE ε4 também são importantes, já que determinadas características estão associadas a maior risco de efeitos adversos e fazem parte dos critérios considerados para esses tratamentos.

O lecanemabe é administrado por infusão intravenosa a cada duas semanas. Já o donanemabe é administrado geralmente a cada quatro semanas. Ambos exigem acompanhamento especializado e monitoramento durante o tratamento.

Avanços que exigem individualização

Essas novidades mostram uma nova fase no cuidado das doenças neurológicas. No Parkinson, a administração contínua de levodopa pode ajudar determinados pacientes com doença avançada e importantes oscilações motoras. No Alzheimer, os medicamentos antiamiloide abrem uma possibilidade de retardar a evolução da doença em pacientes cuidadosamente selecionados nas fases iniciais.

Mais do que simplesmente novos medicamentos, esses tratamentos reforçam a importância do **diagnóstico precoce, da seleção adequada dos pacientes e do acompanhamento especializado**.

Cada indicação precisa considerar benefícios, limitações e possíveis riscos. Afinal, mesmo diante dos avanços da Medicina, o objetivo permanece o mesmo: oferecer um cuidado individualizado que contribua para preservar, pelo maior tempo possível, a autonomia e a qualidade de vida de cada pessoa.

Profª Dr. Fábio de Nazaré Oliveira
Neurologista – CRM/SP: 96719
Instagram: @profdrfabionazare

MUITO ALÉM DA ESTÉTICA: UM NOVO OLHAR PARA A SAÚDE DAS PERNAS

COM 28 ANOS DE ATUAÇÃO NA CIRURGIA VASCULAR, DR. EMERSON CIORLIN ACOMPANHA UMA TRANSFORMAÇÃO NA ESPECIALIDADE: TRATAMENTOS CADA VEZ MENOS INVASIVOS, DIAGNÓSTICOS MAIS PRECISOS E UM CUIDADO QUE UNE SAÚDE, SEGURANÇA E RESULTADO ESTÉTICO



Quando vasinhos e varizes começam a aparecer nas pernas, é comum que a primeira preocupação seja estética. Por trás dessas alterações visíveis, porém, pode existir uma condição que merece atenção médica e acompanhamento ao longo da vida.

É justamente essa mudança de olhar que acompanha a trajetória do **Dr. Emerson Ciorlin**, cirurgião vascular que há 28 anos se dedica à especialidade. Formado em Medicina pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Emerson já demonstrava interesse pelos procedimentos cirúrgicos e pela pesquisa durante a graduação. Na cirurgia vascular, encontrou uma especialidade que reunia o cuidado com o paciente e a precisão de técnicas complexas.

No início da carreira, atuou principalmente em cirurgias de varizes e procedimentos arteriais de grande porte, incluindo aneurismas de aorta e obstruções das artérias dos membros. Durante 22 anos, integrou o Instituto de Moléstias Cardiovasculares (IMC), período em que acompanhou de perto a evolução da especialidade e passou a se dedicar cada vez mais ao tratamento das doenças venosas.

Varizes também são saúde

Segundo Dr. Emerson, separar completamente a questão estética da funcional pode levar a uma compreensão limitada das varizes. Vasinhos e veias dilatadas podem fazer parte dos estágios da insuficiência venosa crônica, mesmo quando ainda não existem sintomas importantes, como dor e inchaço.

Sem diagnóstico e acompanhamento adequados, alguns quadros podem evoluir e, em situações mais avançadas, estar associados a complicações como alterações na pele, úlceras e tromboses.

Por isso, sintomas como sensação de peso e cansaço nas pernas, inchaço, vasinhos ou veias mais grossas merecem avaliação. O cuidado deve ser ainda maior quando existem fatores como histórico familiar, gestações, sedentarismo, excesso de peso e uso de anticoncepcionais.

Uma nova geração de tratamentos

A evolução tecnológica mudou significativamente a rotina da cirurgia vascular. Recursos diagnósticos, como a ultrassonografia com Doppler e tecnologias de visualização por infravermelho, permitem mapear o sistema venoso com maior precisão.

No tratamento, além da cirurgia convencional, hoje podem ser utilizados recursos como laser endovenoso, laser transdérmico e diferentes formas de escleroterapia, líquida ou em espuma.

A escolha, porém, não começa pela tecnologia, mas pelo diagnóstico. É preciso avaliar o sistema venoso profundo, safenas, veias comunicantes e tributárias, além do calibre e da profundidade dos vasos, características da pele, condições de saúde e estilo de vida de cada paciente.

Em muitos casos, técnicas podem ser combinadas e realizadas no próprio consultório, sem internação ou necessidade de afastamento prolongado das atividades. Para a insuficiência das safenas, o endolaser também trouxe uma alternativa à cirurgia convencional: uma fibra óptica é introduzida por punção e promove o fechamento da veia por termoablação. Casos específicos e veias de maior calibre, entretanto, podem exigir ambiente hospitalar, anestesia e monitorização.

Para Dr. Emerson, essa individualização é essencial para unir segurança, saúde e estética. É daí que surge também o conceito de harmonização das pernas, entendido como um cuidado global que considera circulação, músculos, tecido adiposo e pele.

Mais do que eliminar uma veia aparente, o objetivo é compreender o paciente como um todo.

Após quase três décadas de profissão, uma percepção permanece central em sua atuação: doenças venosas são crônicas e evolutivas. Por isso, um tratamento bem conduzido não termina após um procedimento.

Reavaliações, acompanhamento, orientação sobre hábitos de vida e atividade física regular fazem parte desse cuidado contínuo.

Porque, quando o assunto são as pernas, estética e saúde não precisam seguir caminhos diferentes.

Dr. Emerson Ciorlin - Médico Angiologista e Cirurgião Vascular - CRM 92.829/ RQE 39.375

TECNOLOGIA QUE EVOLUI, CUIDADO QUE PERMANECE

À frente de uma trajetória iniciada há mais de quatro décadas, Dra. Selma di Pace Bauab acompanha de perto a transformação do diagnóstico por imagem e ajuda a construir, na Mama Imagem, uma medicina que une experiência, inovação e olhar humano



Quando a **Dra. Selma di Pace Bauab** iniciou sua trajetória, em 1980, o diagnóstico por imagem vivia uma realidade muito diferente. De lá para cá, ela não apenas acompanhou uma verdadeira revolução tecnológica na medicina, como fez parte dessa transformação em São José do Rio Preto.

A mamografia analógica deu lugar à digital, depois à tomossíntese, conhecida como mamografia 3D e, mais recentemente, à mamografia com contraste. A ultrassonografia ganhou equipamentos e recursos cada vez mais precisos, enquanto a ressonância magnética passou a ocupar um importante espaço em situações específicas.

Outro marco aconteceu em 1995, quando sua equipe iniciou em Rio Preto a realização das biópsias percutâneas. O procedimento possibilitou obter o diagnóstico das lesões sem recorrer inicialmente à cirurgia diagnóstica, ajudando a evitar intervenções desnecessárias em casos benignos e permitindo um planejamento mais adequado quando identificada uma lesão maligna.

"Essa evolução contribuiu para diagnósticos cada vez mais precoces, tratamentos menos agressivos, melhor qualidade de vida e maior sobrevida", destaca.

Mama Imagem: uma história construída com as mulheres

A própria história da Mama Imagem acompanha essa evolução. A clínica nasceu com uma proposta bastante específica: realizar exclusivamente exames das mamas. Com o tempo, foram as próprias pacientes que começaram a pedir a ampliação dos serviços para outros cuidados relacionados à saúde feminina.

Um novo capítulo veio em 2018, com a chegada do Dr. Tufik Bauab e a construção do novo prédio. A incorporação da ressonância magnética e da tomografia computadorizada ampliou a atuação da clínica, mantendo como pilares a tecnologia, a experiência médica e o cuidado com cada paciente.

Para a Dra. Selma, entretanto, equipamentos modernos não são suficientes.

"A tecnologia é uma grande aliada, mas seu verdadeiro valor está em melhorar a qualidade do diagnóstico e, consequentemente, o cuidado com o paciente."

Tecnologia e humanização podem caminhar juntas

Quanto mais a medicina avança, mais importante se torna não perder aquilo que nenhuma máquina substitui: o olhar humano.

Na Mama Imagem, esse equilíbrio passa pelo treinamento da equipe, pelo acolhimento e pela atenção às necessidades de quem chega para realizar um exame, muitas vezes trazendo consigo dúvidas, ansiedade e medo.

Segundo a Dra. Selma, tecnologia e humanização não são caminhos opostos. Quando associadas à experiência médica e a uma equipe preparada, as novas ferramentas podem contribuir para um atendimento mais seguro, eficiente e acolhedor.

Saúde da mulher é assunto para o ano inteiro

O mês de outubro amplia a discussão sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, mas o cuidado não pode terminar quando o mês acaba.

Dra. Selma observa uma mudança positiva no comportamento feminino: muitas mulheres já incorporaram os exames periódicos à rotina e procuram acompanhamento mesmo sem apresentar sintomas. Ainda assim, reforça que a atenção à saúde precisa acontecer durante todo o ano.

Em relação às mamas, a médica destaca a mamografia como um dos principais exames de rastreamento. Outros métodos, como ultrassonografia e ressonância magnética, podem ser associados de acordo com



A equipe de mama da Mama Imagem: Dra. Eliana Chalela Nogueira, Dra. Carolina Bauab Merenda, Dra. Joslei Curtis, Dra. Selma Bauab, Dra. Erika Salles Abufares, Dra. Tais Rotoli Baldelin e Dr. Flávio Caldas.

idade, características individuais, sintomas, fatores de risco e indicação médica.

Informação também é prevenção

Mesmo com maior acesso à informação, alguns mitos continuam fazendo mulheres adiarem exames importantes.

Entre eles estão o medo da radiação da mamografia e informações equivocadas sobre sua relação com câncer de tireoide. Também há receio em relação à compressão das mamas durante o procedimento.

Dra. Selma explica que a compressão tem uma função técnica importante: uniformiza a espessura da mama, reduz a sobreposição dos tecidos, diminui movimentos e melhora a qualidade das imagens.

Por isso, diante de dúvidas, sua recomendação é buscar fontes confiáveis e conversar com o médico, em vez de abandonar um exame por informações sem fundamento.

O futuro será cada vez mais personalizado

Se a transformação das últimas décadas já foi profunda, os próximos anos prometem novos capítulos.

Uma das tendências apontadas pela médica é o avanço do rastreamento personalizado do câncer de mama, considerando o risco individual de cada mulher. Testes genéticos, inteligência artificial e novas ferramentas poderão contribuir para avaliações cada vez mais individualizadas.

Outra área promissora é a chamada biópsia líquida, ainda em evolução e pesquisa, que busca identificar no sangue alterações relacionadas ao tumor, como o DNA tumoral circulante.

A inteligência artificial também deverá ocupar um espaço crescente, inclusive com plataformas capazes de analisar características das imagens e auxiliar na avaliação de risco futuro.

O desafio, segundo Dra. Selma, será fazer com que toda essa inovação seja incorporada à prática médica de maneira responsável, eficiente, sustentável e acessível aos pacientes.



Um legado que vai além da tecnologia

Depois de mais de quatro décadas acompanhando transformações tão profundas, o que continua motivando Dra. Selma não está apenas no próximo equipamento ou na próxima inovação.

Está nas pessoas.

Ver a Mama Imagem consolidada como uma clínica construída sobre qualidade, ética e respeito ao paciente é motivo de orgulho. Um trabalho que, como ela faz questão de ressaltar, é resultado de uma equipe médica dedicada e de colaboradores comprometidos com os mesmos princípios.

E talvez seja justamente aí que esteja o maior legado de sua trajetória: compreender que a medicina pode evoluir tecnologicamente sem perder sua essência.

"Mais do que deixar uma marca na medicina, gostaria de deixar um legado de trabalho sério, ético e humano. Uma medicina que una conhecimento, tecnologia, experiência e, principalmente, respeito pelas pessoas."

Dra. Selma di Pace Bauab - CRM/SP: 37.701
Mama Imagem
Rua Tupi, 750 - Nova Redentora
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 3214-5858
Instagram: @mamaimagem
Site: www.mamaimagem.com.br

AZIA, REFLUXO E CONSTIPAÇÃO NA GRAVIDEZ: COMUM NÃO SIGNIFICA NORMAL

ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAIS FAZEM PARTE DA REALIDADE DE MUITAS GESTANTES, MAS NÃO PRECISAM SER SIMPLESMENTE SUPORTADAS. RECONHECER OS SINTOMAS E BUSCAR ORIENTAÇÃO TAMBÉM É UMA FORMA DE CUIDAR DA MÃE E DO BEBÊ



Durante a gravidez, o organismo feminino passa por profundas transformações hormonais e anatômicas, e o sistema gastrointestinal também sente essas mudanças.

A ação dos hormônios pode tornar o trânsito intestinal mais lento, favorecendo a constipação. Alterações na motilidade digestiva e, com o avanço da gestação, o aumento da pressão abdominal contribuem para episódios de azia e refluxo. Náuseas e vômitos, especialmente no início da gravidez, também são frequentes.

Por serem tão comuns, muitas mulheres acabam ouvindo que esses desconfortos simplesmente "fazem parte". Mas existe uma diferença importante entre um sintoma ser frequente e precisar ser suportado sem assistência.

Quando o desconforto merece atenção

Quando a gestante deixa de comer determinados alimentos por medo da azia, não consegue dormir por causa do refluxo, passa vários dias sem evacuar ou convive repetidamente com náuseas e vômitos, o problema deixa de ser apenas um pequeno incômodo.

Os sintomas podem interferir na alimentação, no sono, na disposição e na qualidade de vida. Quando intensos, podem ainda favorecer desidratação e uma ingestão nutricional inadequada.

Por isso, é importante não atribuir automaticamente toda dor abdominal, vômito ou alteração intestinal à gestação. Sintomas persistentes, intensos ou diferentes do habitual precisam ser avaliados individualmente.

Existe tratamento durante a gestação

O receio de utilizar medicamentos e prejudicar o bebê também faz com que algumas mulheres convivam em silêncio com esses sintomas. A preocupação é compreensível, mas não deve significar ausência de cuidado.

Alimentação equilibrada, hidratação adequada, consumo de fibras, atividade física quando liberada pelo obstetra e mudanças na rotina podem contribuir para melhorar quadros de constipação e refluxo.

Quando essas medidas não são suficientes, existem opções terapêuticas que podem ser consideradas durante a gestação, sempre com orientação médica e levando em conta o período gestacional, a intensidade dos sintomas e a avaliação dos riscos e benefícios.

Cuidar da saúde digestiva também é importante porque o sistema gastrointestinal desempenha papel fundamental na digestão e absorção de nutrientes, justamente em um período no qual as necessidades nutricionais da mulher estão aumentadas.

A ciência também vem ampliando o conhecimento sobre a relação entre saúde intestinal materna, metabolismo e desenvolvimento do bebê. A microbiota intestinal, por exemplo, tem sido estudada por sua possível participação em processos metabólicos e imunológicos durante a gestação, embora ainda existam questões a serem esclarecidas.

Atenção aos sinais de alerta

Vômitos persistentes ou que dificultem a ingestão de líquidos, perda de peso, sinais de desidratação, dor abdominal intensa ou persistente e sangramento digestivo merecem avaliação médica.

A gestação é um período de grandes transformações, mas a saúde e a qualidade de vida da mulher não devem ocupar um lugar secundário.

Sentir alguns desconfortos pode ser comum durante a gravidez. Ter que conviver com eles sem assistência não deveria ser.

Dra. Nathália Guarnetti
Médica endoscopista e especialista em gastroenterologia funcional - CRM-SP 163.761
Instagram: @dra.nathaliaguarnetti





GRÁVIDA PODE SE EXERCITAR? O QUE A CIÊNCIA JÁ SABE

ENTRE ANTIGOS RECEIOS E NOVAS EVIDÊNCIAS, DR. PAULO FASANELLI EXPLICA POR QUE, EM UMA GESTAÇÃO SAUDÁVEL, MANTER O CORPO EM MOVIMENTO PODE SER PARTE IMPORTANTE DO CUIDADO COM A MÃE E O BEBÊ

Durante muito tempo, criou-se em torno da gestação uma ideia de fragilidade. Como se, ao descobrir uma gravidez, a mulher precisasse reduzir movimentos, evitar esforços e passar os meses seguintes cercada de cuidados que, muitas vezes, significavam simplesmente "não fazer".

Esse pensamento atravessou gerações e ainda chega ao consultório. É comum ouvir gestantes dizendo que têm medo de praticar atividade física por receio de prejudicar o bebê ou até provocar uma perda gestacional.

Mas, para a grande maioria das mulheres com uma gestação saudável e sem contraindicações, a ciência nos mostra justamente o contrário: manter-se ativa é seguro e pode trazer benefícios importantes para a mãe e para o bebê.

Hoje, recomendações internacionais orientam que gestantes sem contraindicações realizem pelo menos 150 minutos de atividade física aeróbica de intensidade moderada ao longo da semana. E não estamos falando necessariamente de grandes performances. Caminhada, exercícios de fortalecimento, bicicleta ergométrica, atividades aquáticas e outras modalidades adaptadas à gestação podem fazer parte dessa rotina.

Mais importante do que cumprir uma meta é compreender que cada gestação tem sua própria história.
A atividade física pode contribuir para o controle adequado do ganho de peso, melhorar o condicionamento físico e ajudar a reduzir dores nas costas. As evidências também associam uma gestação fisicamente ativa à redução do risco de diabetes gestacional, hipertensão e pré-eclâmpsia, além de benefícios para o bem-estar emocional.

E existe um ponto que merece ser reforçado: em gestações sem complicações, a prática regular de atividade física não demonstrou aumentar o risco de aborto espontâneo, parto prematuro ou baixo peso ao nascer.

Isso não significa, porém, que toda gestante deva realizar qualquer exercício ou seguir exatamente a rotina que tinha antes de engravidar. A gravidez provoca mudanças no corpo, no equilíbrio, na frequência cardíaca, na disposição e nas necessidades da mulher. Por isso, a atividade física na gestação deve caminhar junto com acompanhamento pré-natal e orientação profissional.

Há situações clínicas e obstétricas em que determinados exercícios precisam ser modificados ou até contraindicados. Por isso, mais importante do que perguntar "grávida pode fazer exercício?" é perguntar: "qual atividade é adequada para esta mulher, nesta gestação e neste momento?"

Como obstetra, acredito que nosso papel também é substituir os medos transmitidos culturalmente por informação segura. Gestação não é doença e, quando não existe uma condição que exija restrição, não precisamos transformar nove meses de vida em nove meses de repouso.

Cuidar também é permitir que essa mulher confie no próprio corpo, compreenda suas mudanças e atravesse a gravidez com saúde, segurança e autonomia.

Porque, em muitos casos, movimentar-se durante a gestação não significa colocar a gravidez em risco. Significa cuidar dela.

Dr. Paulo Fasanelli
Médico Ginecologista e Obstetra
CRM: 125658 - RQE: 41490
Instagram: @paulo_fasanelli

HOSPITAL BELLUCI

ESPECIALIDADES QUE SE ENCONTRAM EM UM NOVO CONCEITO DE CUIDADO

Dr. Carlos Bedin, na medicina e cirurgia capilar, e Dra. Simone Castelucci Bedin, na cirurgia vascular, unem experiência, tecnologia e atendimento individualizado em uma nova estrutura médica em São José do Rio Preto.

Cuidar da saúde exige cada vez mais especialização, precisão diagnóstica e tratamentos capazes de respeitar as particularidades de cada paciente. É dentro dessa visão que o Hospital Belluci inicia um novo capítulo em São José do Rio Preto, reunindo uma estrutura moderna e duas trajetórias médicas construídas em áreas distintas, mas conectadas pela busca por excelência: a do Dr. Carlos Bedin, com atuação em medicina e cirurgia capilar, e a da Dra. Simone Castelucci Bedin, cirurgiã vascular.

Dr. Carlos Bedin

Medicina e cirurgia capilar: diagnóstico, tratamento e restauração

Referência em tratamentos e transplante capilar, o Dr. Carlos Bedin construiu sua atuação a partir de uma compreensão que vem ganhando cada vez mais espaço na medicina: **a saúde dos cabelos não deve ser analisada apenas sob o ponto de vista estético.**

A queda capilar pode estar relacionada a diferentes fatores e exige investigação, diagnóstico e indicação individualizada. Por isso, antes de pensar em transplante, é fundamental compreender a origem do problema e avaliar as possibilidades terapêuticas para cada paciente.

Com mais de **10 mil pacientes atendidos e 2.500 transplantes capilares realizados**, Dr. Carlos atua tanto na prevenção e tratamento da queda quanto na restauração capilar, utilizando diferentes recursos e tecnologias.

Entre eles estão protocolos com **microagulhamento, mesoterapia capilar, LED, laser de baixa potência e microinfusão de medicamentos**, além do transplante realizado pela técnica FUE, método que permite planejamento individualizado buscando naturalidade e harmonia no resultado.

Sua formação em Tricologia Médica e os anos dedicados à área acompanham uma medicina capilar que evoluiu significativamente e hoje oferece novas possibilidades para homens e mulheres que convivem com diferentes formas de perda dos cabelos.

Mais do que recuperar fios, o tratamento pode representar a recuperação de algo que também interfere diretamente na qualidade de vida: **a relação do paciente com sua própria imagem.**

Dra. Simone Castelucci Bedin

Cirurgia vascular: tecnologia e precisão no cuidado com a circulação

Ao lado dele, a Dra. Simone Castelucci Bedin desenvolve sua atuação na **Cirurgia Vascular**, especialidade responsável pela prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças que comprometem o sistema circulatório.

Problemas vasculares podem surgir de diferentes maneiras — alguns acompanhados de sintomas evidentes, outros de forma silenciosa. Varizes, alterações na circulação, dores, inchaço e sensação de peso nas pernas estão entre as condições que merecem avaliação especializada.

Com uma prática baseada em diagnóstico preciso e planejamento individualizado, Dra. Simone trabalha também com **procedimentos e tecnologias modernas, incluindo tratamentos a laser**, buscando unir



segurança, eficiência e maior conforto para o paciente.

Sua atuação reforça uma transformação importante da própria cirurgia vascular: tratamentos que antes estavam associados necessariamente a procedimentos mais invasivos hoje, em casos selecionados, podem contar com alternativas modernas e estratégias cada vez mais personalizadas.

UMA NOVA ESTRUTURA PARA UMA NOVA EXPERIÊNCIA EM SAÚDE

A nova estrutura do **Hospital Belluci** materializa essa busca pela evolução.

O projeto foi desenvolvido para oferecer tecnologia, privacidade, segurança e conforto em uma jornada de atendimento cuidadosamente planejada. Ambientes contemporâneos, salas equipadas, suítes, espaços para acompanhantes e uma proposta de atendimento personalizado fazem parte do novo conceito.

Na área capilar, a estrutura amplia a capacidade de receber pacientes de São José do Rio Preto e também de outras regiões do Brasil que procuram tratamentos e transplantes especializados, oferecendo suporte desde a avaliação inicial até o acompanhamento pós-procedimento.

De um lado, **Dr. Carlos Bedin**, acompanhando os avanços da medicina e cirurgia capilar e contribuindo para uma nova compreensão sobre diagnóstico, prevenção, tratamento e restauração dos cabelos.

Do outro, **Dra. Simone Castelucci Bedin**, trazendo para a cirurgia vascular recursos modernos e um olhar individualizado sobre a saúde circulatória.

Duas especialidades, duas histórias e um mesmo princípio: quando conhecimento, tecnologia e cuidado se encontram, a medicina amplia sua capacidade de transformar a vida das pessoas.

Dr. Carlos Bedin
Medicina e Cirurgia Capilar
Transplante Capilar
Tratamentos Capilares

Dra. Simone Castelucci Bedin
Cirurgia Vascular | Diagnóstico e Tratamento das Doenças Vasculares | Tecnologias e Tratamentos a Laser

Avenida Pres. Juscelino K. de Oliveira, 1981 - Jardim Panorama
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9684-6464
Instagram: @hospitalbelluci
Site: www.hospitalbelluci.com.br

SAÚDE, RESULTADO E VIDA

DR. IVAN TOGNI FILHO CONSTRÓI UMA TRAJETÓRIA QUE CONECTA EMAGRECIMENTO, SAÚDE METABÓLICA, LONGEVIDADE, PERFORMANCE E BEM-ESTAR A PARTIR DE UM PRINCÍPIO: ANTES DE TRATAR UMA QUEIXA, É PRECISO COMPREENDER A PESSOA POR INTEIRO

Emagrecer. Ter mais energia. Recuperar a disposição. Envelhecer com qualidade. Melhorar a autoestima, a força, a libido ou voltar a sentir que o corpo acompanha o ritmo da vida.

Objetivos diferentes podem ter algo em comum: dificilmente são explicados por um único fator.

É a partir dessa compreensão que o Dr. Ivan Togni Filho desenvolveu sua trajetória na medicina. Mais de 20 mil pacientes já passaram por seus atendimentos, experiência que ajudou a consolidar uma convicção: resultados consistentes dificilmente vêm de um olhar isolado sobre o organismo.

Formado pela Universidade do Oeste Paulista, possui pós-graduações e formação complementar em áreas relacionadas à obesidade e emagrecimento, nutrologia, medicina funcional integrativa, hormonologia, endocrinologia e medicina regenerativa. Da união entre formação e prática clínica nasceu o Método ITF — Ivan Togni Filho.

UM OLHAR 360° PARA CADA PACIENTE

Em vez de olhar apenas para o peso ou uma queixa específica, a proposta é compreender hábitos, metabolismo, composição corporal, alimentação, sono, atividade física, aspectos hormonais, rotina e objetivos individuais.

A partir dessa avaliação, estratégias podem ser consideradas conforme indicação médica, incluindo mudanças de hábitos, suplementação, terapias injetáveis, acompanhamento hormonal e recursos tecnológicos.

O Método ITF parte dessa lógica: investigar antes de intervir, individualizar antes de protocolar e compreender o paciente além de uma queixa. Uma visão aplicada a objetivos como emagrecimento, menopausa, lipedema, saúde hormonal, performance, longevidade e wellness.

Afinal, duas pessoas podem buscar o mesmo resultado e precisar de caminhos completamente diferentes.

TECNOLOGIA PARA CONHECER O ORGANISMO

Exames e ferramentas também ajudam a ampliar esse olhar. Avaliações de composição corporal, microbiota intestinal e testes genéticos podem fornecer informações relacionadas a metabolismo, nutrição, aptidão física, bem-estar e predisposições individuais.

Entre esses recursos está o Life Code, que analisa variantes genéticas relacionadas a diferentes características do organismo, além de painéis para predisposições hereditárias e possíveis sensibilidades alimentares.

Esses dados, porém, não determinam uma conduta isoladamente. Precisam ser interpretados considerando história, sintomas, hábitos, exames e objetivos do paciente. Quando clinicamente indicado, o acompanhamento também pode envolver suplementação, terapias injetáveis, soroterapia, peptídeos e modulação hormonal. A tecnologia amplia possibilidades, mas nenhum recurso substitui a construção de bons hábitos.

UMA VISÃO QUE ULTRAPASSOU O CONSULTÓRIO

Com os anos, essa maneira de cuidar ganhou novas dimensões. Saúde metabólica, nutrição, movimento, saúde hormonal, estética, recuperação, performance e longevidade passaram a ser compreendidos como partes de uma mesma jornada.

Dessa evolução nasceu o Instituto Togni, em São José do Rio Preto, pensado para materializar essa visão de cuidado integrado.

O espaço conecta Nutrologia e Saúde Metabólica, Nutrição, Dermatologia, Ginecologia e Saúde da Mulher, Saúde Hormonal, Tratamento da Dor e Saúde Capilar. Reúne ainda a Academia do Futuro, associando exercício, tecnologia e performance; Espaço Capilar; Recovery; além de tecnologias corporais e dermatológicas.

A proposta não é fazer todos passarem por todas as áreas, mas compreender primeiro a pessoa e, então, definir quais profissionais e recursos fazem sentido para aquele momento.



DO MÉTODO PARA UM ECOSSISTEMA

A visão também ganhou escala por meio do Grupo SRV — Saúde, Resultado e Vida, conectando saúde metabólica, emagrecimento, estética integrativa avançada, performance, autoestima, longevidade e estilo de vida.

Hoje, Ivan está à frente de um ecossistema que reúne cinco clínicas, cinco empresas e oito projetos. Estruturas diferentes, conectadas por um propósito que ele resume de maneira simples: transformar vidas.

Nesse contexto, até a estética passa a ser compreendida de outra maneira. Na estética integrativa, a aparência é observada em sua relação com metabolismo, composição corporal, envelhecimento, hábitos, saúde e autoestima.

Tecnologias, tratamentos, medicamentos e protocolos tornam-se ferramentas de uma estratégia maior. Ter mais recursos não significa utilizar todos, mas poder escolher aquilo que faz sentido para cada pessoa.

SAÚDE É UMA CONSTRUÇÃO

Seja para perder peso, atravessar as mudanças da menopausa, recuperar disposição, cuidar da saúde hormonal, melhorar a performance ou buscar longevidade, o olhar não termina no resultado imediato.

É preciso considerar sua manutenção, a preservação da massa muscular, energia, força, autonomia, autoestima, saúde metabólica e qualidade do envelhecimento.

Para Ivan, saúde é uma construção em que ciência, hábitos, medicina, nutrição, movimento, tecnologia e acompanhamento caminham juntos, respeitando a história de cada paciente.

Dessa forma de enxergar o cuidado nasceu um método. Do método, novos projetos. E dos projetos, um ecossistema que continua crescendo sem perder o princípio que começou no consultório: antes de escolher a ferramenta, é preciso compreender a pessoa.
Saúde. Resultado. Vida.

Clínica Ivan Togni
Av. Pres. Juscelino K. de Oliveira, 3701 - Jardim Moyses Miguel Haddad
Contato: (17) 99133-6095
Instituto Togni
Rua Frederico Raia, 160 - Jardim Francisco Fernandes
Contato: (17) 9 9666-8032
São José do Rio Preto/SP
Instagram: @doutorivantogni | @grupo.srv | @instituto.togni | @metodoitf
Site: https://drivantogni.com.br/consultaivan/

SAÚDE MENTAL TAMBÉM É SOBRE APRENDER A PEDIR AJUDA



DRA. LUÍSA VIEIRA DEFENDE UMA PSIQUIATRIA MAIS PRÓXIMA DA VIDA REAL, BASEADA EM ESCUTA, INFORMAÇÃO E UM OLHAR QUE ENXERGA CADA PACIENTE PARA ALÉM DO DIAGNÓSTICO

Existem sofrimentos que nem sempre são percebidos por quem está ao redor. Às vezes, eles aparecem na dificuldade para dormir, na ansiedade que não dá trégua, na relação com a comida, no isolamento, na irritabilidade ou simplesmente naquela sensação persistente de que alguma coisa não está bem.

Para a Dra. Luísa Vieira, médica com pós-graduação em Psiquiatria pela FAMERP e atuação também em hospital psiquiátrico, falar sobre saúde mental é, antes de tudo, aproximar esse cuidado da vida cotidiana.

Sua escolha pela área também carrega uma dimensão pessoal. Ao longo da própria trajetória, Luísa enfrentou transtorno de ansiedade generalizada, crises de pânico e compulsão alimentar. Em alguns momentos, como ela mesma define, também esteve "do outro lado". A experiência não substitui sua formação médica, mas ampliou sua sensibilidade para compreender o sofrimento e reforçou o desejo de ajudar outras pessoas a encontrarem caminhos possíveis de cuidado.

Essa proximidade aparece também na maneira direta e acessível com que aborda a psiquiatria. Para ela, saúde mental não é um assunto restrito a quem possui um diagnóstico. Informação de qualidade pode diminuir preconceitos, desfazer medos e, principalmente, ajudar alguém a perceber que não precisa esperar chegar ao limite para procurar ajuda.

Mudanças persistentes no sono, no humor e nos interesses, isolamento, irritabilidade, ansiedade ou dificuldades que começam a interferir no trabalho, nos relacionamentos e no autocuidado merecem atenção. Mas Luísa faz uma ressalva importante: **um comportamento isolado não determina um diagnóstico.** É preciso compreender a história e o contexto de cada pessoa.



Essa visão se estende à relação entre emoções e alimentação. A ansiedade, por exemplo, pode fazer algumas pessoas buscarem na comida uma forma de aliviar o que sentem, enquanto outras perdem o apetite. Nos casos de compulsão alimentar, o cuidado não deve se resumir a medicamentos ou à busca por uma solução rápida. É necessário compreender os aspectos emocionais e comportamentais envolvidos e, quando necessário, integrar diferentes profissionais ao acompanhamento.

O mesmo princípio orienta sua maneira de falar sobre antidepressivos. Ainda existem medos relacionados à dependência, à mudança de personalidade ou à ideia de utilizar a medicação para sempre. Não existe, porém, um medicamento "melhor" para todas as pessoas. A escolha depende da história clínica, dos sintomas, de outros medicamentos utilizados, dos possíveis efeitos adversos e das características de cada paciente, sempre com acompanhamento médico.

Para Luísa, é justamente aí que a psiquiatria se torna profundamente humana: **ninguém pode ser resumido a um diagnóstico.** Psicoterapia, sono, atividade física, alimentação, vínculos, rotina e, quando indicada, medicação podem fazer parte de um cuidado construído individualmente.

Em tempos de excesso de informações nas redes sociais, ela também chama atenção para os riscos do autodiagnóstico e da automedicação. Conteúdos podem ajudar alguém a reconhecer um sofrimento e iniciar uma conversa, mas não substituem uma avaliação profissional.

No consultório, seu propósito é criar um espaço de confiança, respeito e escuta, onde o paciente possa participar das decisões e falar sobre o que vive sem medo de julgamento.

E talvez sua principal mensagem seja também uma das mais simples: **não é necessário esperar que tudo fique insustentável para cuidar da saúde mental. Reconhecer que algo não está bem já pode ser o começo de uma mudança.**

Dra Luísa Vieira
Médica Psiquiatra - CRM-SP 264890

LIBERTAR A MENTE PARA VOLTAR A VIVER

PARA MARIANA PANDOLPHI, CUIDAR DA SAÚDE MENTAL É OLHAR ALÉM DOS SINTOMAS E COMPREENDER A PESSOA POR INTEIRO. ENTRE CIÊNCIA, ACOLHIMENTO E LEVEZA, SUA MISSÃO É AJUDAR CADA PACIENTE A PERCEBER QUE EXISTE VIDA ALÉM DE UM MOMENTO DIFÍCIL

Antes da médica, existe Mariana. E talvez seja justamente essa compreensão que ajude a explicar a maneira como ela escolheu exercer a Medicina.

Primeira médica da família, Mariana Pandolphi sempre soube que seguiria essa profissão, mas não imaginava que encontraria na saúde mental um de seus principais caminhos. A aproximação aconteceu durante a pandemia, em um período em que sua própria ansiedade se intensificou e coincidiu com o início das aulas de Psiquiatria na faculdade.

Enquanto estudava cientificamente o funcionamento da mente, também compreendia melhor sentimentos que faziam parte da própria experiência. "Costumo brincar que a saúde mental me escolheu."

Hoje, essa vivência contribui para uma atuação que parte de um princípio simples: antes de existir um diagnóstico, existe uma pessoa. Alguém com uma história, relações, medos, expectativas, cobranças e dores que nem sempre são percebidas por quem está ao redor.

É dessa visão que surgem três pilares importantes em seu trabalho: ciência, **acolhimento e leveza**.

A ciência direciona a avaliação e as condutas. O acolhimento permite que o paciente encontre um espaço seguro para falar sem medo de julgamento. E a leveza começa a aparecer quando aquilo que parecia confuso passa a ser compreendido.

Para Mariana, olhar somente para um sintoma seria como observar os galhos de uma árvore sem investigar suas raízes. Por isso, uma consulta também passa pela história daquela pessoa, seus relacionamentos, trabalho, família, sono, alimentação, atividade física, rotina e contexto emocional.

Essa abordagem se torna ainda mais necessária em uma sociedade que parece exigir produtividade permanente. Trabalhar, produzir, cumprir compromissos, cuidar da aparência, da vida financeira, dos relacionamentos e ainda demonstrar que está tudo bem. Nesse ritmo, até descansar pode provocar culpa.

"Só que nós não somos máquinas."

Ansiedade, irritabilidade, exaustão, alterações no sono ou momentos de tristeza podem fazer parte de períodos difíceis. O sinal de atenção aparece quando esses sintomas se repetem, tornam-se mais intensos e começam a comprometer relacionamentos, trabalho, prazer e qualidade de vida.

Isso não significa transformar todo sofrimento em doença. Pelo contrário. Mariana reforça que sentir faz parte da experiência humana. A questão é entender que também não é necessário esperar que uma dor se torne insuportável para procurar ajuda.

Outro ponto importante é desconstruir a ideia de que cuidado em saúde mental se resume ao uso de medicamentos. Quando indicados, eles podem ser ferramentas importantes, sempre avaliadas e acompanhadas individualmente. Mas o tratamento pode envolver também terapia, sono adequado, atividade física, mudanças de hábitos, relações mais saudáveis e participação ativa do próprio paciente.

Da mesma forma, procurar acompanhamento não deveria carregar o peso de fraqueza ou vergonha. Cuidar da mente é cuidar da saúde.



Uma mente mais livre

"Libertar a mente, libertar a vida" tornou-se uma ideia central no trabalho de Mariana. Para ela, ao longo da vida acumulamos crenças, padrões, cobranças e comportamentos que aprendemos na família, nas experiências e na sociedade. Alguns continuam fazendo sentido. Outros passam a limitar e causar sofrimento.

Libertar-se não significa apagar a própria história, mas compreendê-la suficientemente para escolher o que ainda merece ser carregado.

É também deixar de acreditar que precisamos ser perfeitos, produtivos e fortes o tempo inteiro. É aprender a estabelecer limites, aceitar momentos de desaceleração e reconhecer que uma vida saudável não é uma vida sem dificuldades.

Essa visão também define a missão que Mariana deseja construir na Medicina: ajudar pessoas a voltarem a enxergar possibilidades.

Porque existe uma diferença importante entre simplesmente **dar conta da vida e realmente vivê-la**.

E talvez uma mente mais livre comece justamente quando conseguimos nos reconhecer novamente, olhar para nossas dores com mais consciência e entender que pedir ajuda não nos diminui.

Para Mariana, cuidar da saúde mental não é prometer uma vida sem problemas. É ajudar cada pessoa a encontrar recursos para atravessá-los sem deixar de perceber que a vida continua valendo a pena ser vivida.

Dra. Mariana Pandolphi
Medicina, saúde mental e qualidade de vida
CRM-SP 249872

O EQUILÍBRIO QUE TRANSFORMA O CUIDADO

PARA A ENDOCRINOLOGISTA E NUTRÓLOGA DRA. TÂNIA MARA OLMEDO, UMA MEDICINA VERDADEIRAMENTE PERSONALIZADA NASCE QUANDO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CONHECIMENTO SE ENCONTRAM COM ESCUTA, CONTEXTO E RESPEITO À INDIVIDUALIDADE DE CADA PACIENTE

Um exame pode revelar muito sobre a saúde de uma pessoa. Mas não revela tudo.

Peso, composição corporal, níveis hormonais, marcadores metabólicos e resultados laboratoriais são ferramentas fundamentais para a medicina. Ainda assim, por trás de cada número existe alguém com uma história, uma rotina, hábitos, limitações, preferências, condições emocionais e até diferentes possibilidades de cuidar de si.

É justamente nesse encontro entre dados e individualidade que a Dra. Tânia Mara Olmedo, endocrinologista e nutróloga, acredita estar um dos pilares de uma medicina mais completa.

Para ela, cuidar começa antes do diagnóstico e vai muito além de uma prescrição. Significa compreender o paciente por inteiro e encontrar equilíbrio entre ciência e sensibilidade, tecnologia e escuta, intervenção médica e autonomia.

Quando o mesmo resultado não significa a mesma coisa

Na prática clínica, um dos grandes desafios é não olhar para um dado de maneira isolada.

Uma mesma alteração em um exame, por exemplo, pode estar relacionada a contextos completamente diferentes. Por isso, personalizar um tratamento não significa apenas escolher uma conduta de acordo com números, mas compreender o que existe por trás deles.

É nesse cenário que a epigenética amplia a maneira de enxergar a saúde.

Sem modificar a sequência do DNA, fatores ambientais e comportamentais podem influenciar a maneira como determinados genes são expressos. Alimentação, atividade física, qualidade do sono, estresse crônico, exposição à poluição e uso de determinadas substâncias fazem parte dessa complexa interação entre organismo, ambiente e estilo de vida.

Mas a Dra. Tânia reforça um ponto fundamental: esse conhecimento precisa ser utilizado com responsabilidade.

Não significa que uma única escolha seja capaz de simplesmente "ligar" ou "desligar" genes, tampouco que o paciente deva ser responsabilizado pelo desenvolvimento de uma doença. A expressão gênica envolve múltiplos fatores, incluindo predisposição biológica, contexto, tempo e condições sociais.

O papel da medicina é transformar esse conhecimento em orientações possíveis, seguras e individualizadas.

Um tratamento que precisa caber na vida

Na endocrinologia e na nutrologia, essa visão aparece de maneira muito concreta.

Não basta recomendar uma alimentação considerada ideal se ela não respeita cultura, rotina, orçamento e preferências. Da mesma forma, atividade física precisa considerar idade, condicionamento, limitações e até aquilo que proporciona prazer ao paciente.



Sono e manejo do estresse também fazem parte dessa equação.

Quando necessário, medicamentos, exames avançados, monitoramento digital e outras tecnologias podem ampliar a precisão e a segurança do acompanhamento. Até abordagens consideradas naturais precisam ser avaliadas a partir de evidências, possíveis riscos e interações, sem substituir automaticamente tratamentos necessários.

O objetivo não é escolher entre tecnologia ou hábitos, medicamento ou mudança de estilo de vida. É compreender o que cada pessoa realmente necessita.

E existe ainda outro elemento indispensável: participação.

O paciente não deve ser apenas alguém que recebe orientações. Ele participa das decisões, apresenta seus objetivos, relata aquilo que sente e compartilha o conhecimento que possui sobre o próprio corpo e sua rotina. O médico, por sua vez, oferece conhecimento científico, experiência e responsabilidade clínica.

Dessa parceria pode nascer um cuidado mais possível de ser seguido, e sustentável ao longo do tempo.

Em uma época marcada pelo excesso de informações, promessas rápidas e fórmulas que parecem servir para todos, talvez um dos maiores avanços da medicina esteja justamente em reconhecer que cada pessoa continua sendo única.

Celebrar o médico é também reconhecer esse compromisso: utilizar todo o conhecimento que a ciência oferece sem deixar de enxergar quem está diante dela.

Porque cuidar da saúde não é olhar apenas para aquilo que um exame apresenta.

É compreender tudo o que existe por trás dele.

Dra. Tânia Mara Olmedo
Endocrinologia/Nutróloga - CRM:63361 | RQE:43699 | RQE:43700
Instagram: @drataniaolmedo

CUIDADO COMPLETO EM UM SÓ LUGAR.



EXCELÊNCIA ÉTICA E ATENDIMENTO PERSONALIZADO

NA CIRP, MÉDICOS, EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E EXAMES ATUAM DE FORMA **INTEGRADA** PARA OFERECER UM ATENDIMENTO **COMPLETO, COM ATENÇÃO, PRECISÃO E CUIDADO** EM CADA ETAPA DA SUA SAÚDE.

Clínicas Integradas
Rio Preto

DRA. DANIELA R. P. ALMEIDA
ENDOCRINOLOGISTA E METABOLOGIA - CRM 146.969
DR. GERARDO M. ARAÚJO FILHO
PSIQUIATRA E PSICOGERIATRA - CRM 105.714
DÉBORA CRISTINA DOS SANTOS
FISIOTERAPEUTA - CREFITO 179313-F
DRA. ANDREA CAMPOS I. SAURIN
GERIATRA - CRM 131.856
DRA. ANDRÉA PAULA B. M. HUSS GOMES
CARDIOLOGIA - CRM 102019 - RQE 131074

DRA. LEISA BARBOSA DE ARAÚJO
PSIQUIATRIA E PSICOGERIATRIA - CRM 112.660
DR. RAFAEL AUGUSTO B. PAVANI
NEFROLOGISTA - CRM 131127 - RQE 59000-59001
DR. THIAGO BUZON BORRASCA
CARDIOLOGISTA - CRM 135.869
DRA. ANA CAROLINA G. GARCIA
GERIATRA E GERONTOLOGISTA - CRM 120.832
DRA. ANELIZE C. FERREIRA
PSICÓLOGA E NEUROPSICÓLOGA - CRP 06-102062

RUA SÃO RAFAEL, 22 – VILA SÃO PEDRO - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP
CONTATO: (17) 3353-2382 | (17) 3012-5459 - INSTAGRAM: @CIRP_RIOPRETO

DHY HELENA: TÉCNICA, EXPERIÊNCIA E CUIDADO EM CADA ETAPA

COM 25 ANOS DE ATUAÇÃO, DHY CONSTRUIU UMA TRAJETÓRIA MARCADA PELO APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL, PELO CUIDADO INDIVIDUALIZADO E POR UM OLHAR ESPECIALIZADO PARA O PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS

Existem trabalhos em que a técnica é fundamental. Mas existem também aqueles em que a técnica, sensibilidade e experiência precisam caminhar juntas. Para Dhy Helena, cuidar de cada paciente significa entender que nenhum corpo responde da mesma maneira, e que, por isso, cada atendimento precisa ser conduzido de forma individualizada.

São 25 anos de profissão e uma trajetória que começou ainda em 2000, quando ingressou na área da estética. Depois vieram a formação em massoterapia, novos cursos e especializações e, ao longo dos anos, um interesse cada vez maior pelos cuidados relacionados ao pós-operatório de cirurgias plásticas.

Foi nesse caminho que encontrou uma das áreas que hoje mais caracterizam seu trabalho: o acompanhamento pós-operatório, especialmente nos cuidados relacionados à remoção de fibroses.

Ela explica que a recuperação após uma cirurgia plástica exige um olhar específico. Mais do que simplesmente reproduzir técnicas tradicionais de drenagem, é importante compreender o procedimento realizado, a fase de recuperação e a resposta do organismo de cada paciente.

A fibrose, por exemplo, está relacionada ao próprio processo de cicatrização do organismo e pode se manifestar por meio de áreas endurecidas e irregularidades nos tecidos. Por isso, identificar essas alterações e conduzir adequadamente os cuidados no pós-operatório faz parte de um trabalho que exige conhecimento, atualização e atenção.

Ao longo dos anos, Dhy buscou especialização justamente nessa área. Hoje, recebe pacientes submetidos a diferentes procedimentos, com uma presença importante nos pós-operatórios de lipoaspiração, abdominoplastia associada à lipo e mastopexia, entre outras cirurgias.

Essa experiência também fez com que seu trabalho se tornasse conhecido entre profissionais da área médica de São José do Rio Preto, recebendo pacientes encaminhados para acompanhamento durante o período de recuperação.

Um olhar para cada corpo

Mas a história da profissional não se resume ao pós-operatório. A massagem modeladora acompanha sua trajetória praticamente desde o início e continua sendo um dos principais serviços realizados por ela.

Também neste trabalho, desenvolveu uma maneira própria de atender. Em vez de concentrar o procedimento somente em uma região, ela trabalha o corpo de maneira mais ampla, observando suas características e necessidades.

Mais do que seguir um protocolo igual para todos, sua preocupação está em compreender quem está diante dela.

E talvez seja justamente aí que esteja um dos principais diferenciais construídos ao longo desses 25 anos.



Por trás da experiência e das especializações existe uma profissional que gosta de ouvir, acolher e acompanhar de perto cada evolução. Helena fala do próprio trabalho com simplicidade, mas deixa evidente o quanto o resultado de cada paciente ainda tem significado para ela.

"Eu faço com muito amor. Ser reconhecida pelo resultado e pelo meu trabalho é algo que não tem preço."

Depois de tantos anos, continuar recebendo indicações, conquistando a confiança de pacientes e estabelecendo parcerias com médicos da cidade tornou-se uma confirmação do caminho construído.

Porque, para Dhy, estética e cuidado nunca foram apenas sobre realizar uma técnica. São sobre olhar para cada pessoa, compreender o momento que ela está vivendo e oferecer aquilo de que ela realmente precisa.



Rua Silva Jardim, 4200
Vila Santa Cruz
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 8803-6000
Instagram: @dhisantosestetica

PRESSÃO ALTA TAMBÉM É ASSUNTO DE CRIANÇA

SILENCIOSA NA MAIORIA DAS VEZES, A HIPERTENSÃO PODE ESTAR PRESENTE DESDE A INFÂNCIA. A CARDIOLOGISTA PEDIÁTRICA E FETAL DRA. MARÍLIA MARONEZE BRUN EXPLICA POR QUE MEDIR A PRESSÃO E CONSTRUIR HÁBITOS SAUDÁVEIS DESDE CEDO TAMBÉM É UMA FORMA DE CUIDAR DO FUTURO DO CORAÇÃO



Quando se fala em pressão alta, é comum imaginar um problema associado à vida adulta. Mas crianças e adolescentes também podem apresentar pressão arterial elevada e hipertensão e, muitas vezes, sem qualquer sintoma.

Na infância, porém, a avaliação possui particularidades. Antes dos 13 anos, os valores precisam ser interpretados considerando idade, sexo e estatura da criança. A partir dessa idade, as referências se aproximam das utilizadas para adultos.

Segundo a **Dra. Marília Maroneze Brun, cardiologista pediátrica e fetal**, compreender a causa da alteração é tão importante quanto identificar a pressão elevada.

Em crianças menores, especialmente diante de valores muito altos, é necessário investigar possíveis causas secundárias, entre elas doenças renais, alterações vasculares, como a coarctação da aorta, doenças endócrinas e o uso de determinados medicamentos.

Já entre crianças maiores e adolescentes, fatores relacionados ao estilo de vida ganham importância. Excesso de peso, sedentarismo, alimentação rica em sódio e ultraprocessados, associados ou não ao histórico familiar, podem aumentar o risco.

Um problema que pode ser silencioso

Um dos principais desafios é que a hipertensão geralmente não apresenta sintomas. Em elevações mais importantes podem ocorrer dor de cabeça, tontura ou alterações visuais, mas uma criança pode estar aparentemente bem mesmo com a pressão elevada.

Por isso, a aferição faz parte do cuidado preventivo. De maneira geral, recomenda-se medir a pressão arterial pelo menos uma vez ao ano a partir dos 3 anos. Crianças com determinados fatores de risco podem precisar dessa avaliação com maior frequência.

Mas uma única medida alterada não determina o diagnóstico.

Na pediatria, detalhes como o tamanho correto do manguito, o posicionamento da criança e as condições durante a aferição interferem no resultado. Quando necessário, a investigação pode incluir exames laboratoriais, avaliação da função renal e outros procedimentos.

Em algumas situações, também é utilizada a **MAPA — Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial**, que registra os valores ao longo do dia e da noite e auxilia tanto na confirmação do diagnóstico quanto na identificação da chamada hipertensão do avental branco.

Cuidar hoje para proteger o futuro

Nem toda criança com hipertensão precisará de medicamento. O tratamento é individualizado e considera idade, intensidade da alteração, possíveis causas, doenças associadas e repercussões em outros órgãos.

Independentemente disso, hábitos saudáveis têm papel fundamental. Alimentação equilibrada, atividade física, sono adequado e controle do excesso de peso ajudam tanto na prevenção quanto no tratamento.

Identificar a hipertensão precocemente também significa olhar para o futuro. A pressão persistentemente elevada pode provocar repercussões ainda na infância e adolescência, além de estar associada à continuidade das alterações pressóricas na vida adulta.

Para a Dra. Marília, o cuidado cardiovascular deve começar muito antes de surgir uma doença. Incentivar brincadeiras e atividades físicas, reduzir ultraprocessados e excesso de sal, oferecer alimentos in natura, cuidar do sono, limitar o excesso de telas e manter o acompanhamento pediátrico são atitudes que constroem saúde ao longo da vida.

"Hipertensão também existe na infância. Muitas vezes, ela é silenciosa. E cuidar do coração não é algo que começa na vida adulta, é um cuidado que construímos desde os primeiros anos de vida."

Dra. Marília Maroneze Brun
Médica Cardiologista pediátrica e fetal
CRM-SP: 212.167 | RQE: 1.041.351
Instagram: @dramarilia.cardioped





DO QUINTAL DE CASA PARA AMBIENTES CHEIOS DE IDENTIDADE

À FRENTE DA MOBÍLIA GRAZIATO, JOSI E SÉRGIO VIANA TRANSFORMARAM UM NEGÓCIO QUE COMEÇOU DE FORMA SIMPLES EM UMA MARCA QUE UNE CURADORIA, ACOLHIMENTO E ESCOLHAS PENSADAS PARA A VIDA REAL

Toda grande história começa de algum lugar. A da **Mobília Graziato** começou no quintal da casa de Josi e Sérgio Viana. No final de 2024, praticamente do zero, o casal passou a vender cadeiras e banquetas pela internet. Os produtos ficavam armazenados em casa e eles mesmos cuidavam de tudo: divulgação, atendimento, vendas, separação e entregas.

Com a chegada das mesas industriais para áreas gourmet e o crescimento da procura, perceberam que aquele pequeno negócio poderia se transformar em algo maior. Em 2025, Sérgio deixou a carreira de gerente comercial no setor de energia solar para se dedicar integralmente à empresa e, em julho, o casal inaugurou a primeira loja física em Mirassol.

A evolução veio acompanhada de um novo olhar para a marca. Hoje, a Graziato reúne salas de jantar, estofados, poltronas, mesas de apoio, aparadores, tapetes, quadros, objetos decorativos e uma linha premium para áreas externas. Mais do que ampliar o mix, porém, a empresa passou a se posicionar como um espaço de **curadoria e composição de ambientes.**

Josi está à frente da curadoria, atendimento, vendas, marketing e composição dos espaços, enquanto Sérgio concentra sua atuação na gestão, operação e logística. A união entre sensibilidade estética e eficiência operacional tornou-se um dos pilares do negócio.

Na Graziato, curadoria significa entender antes de indicar. A rotina da família, as medidas do espaço, circulação, estilo arquitetônico, cores, necessidades e até a presença de crianças são consideradas para orientar cada escolha. A ideia não é reproduzir tendências, mas criar ambientes que tenham a personalidade de quem vive neles.

Esse cuidado também aparece na seleção das peças. Design, conforto, acabamento, matéria-prima, funcionalidade e durabilidade são avaliados para equilibrar estética e vida real. E nem sempre ambientar significa trocar tudo: muitas vezes, móveis que o cliente já possui podem ganhar novo protagonismo dentro da composição.

Por trás de cada projeto permanece a essência do começo: a proximidade. Josi e Sérgio querem que quem entre na Graziato se sinta à vontade para olhar, tocar, experimentar e conversar.

Porque, no fim, uma casa não se torna especial apenas pelos móveis que possui, mas pelas histórias vividas ao redor deles. E é justamente isso que a Mobília Graziato busca ajudar a construir: ambientes com identidade, feitos para viver e criar boas histórias.





Rua 13 de Maio, Sala 3, 2370 - Centro, Mirassol/SP
Contato: (17) 9 9677-6601
Instagram: @mobiliagraziato

REDE DE NEGÓCIOS CLUB INSPIRA:
QUANDO CONEXÕES SE TRANSFORMAM EM PERTENCIMENTO





EM SEU PRIMEIRO ANO, REDE IDEALIZADA POR MACLEY SOARES CRESCEU, GANHOU ENDEREÇO PRÓPRIO E MOSTROU QUE, POR TRÁS DE TODA CONEXÃO DE NEGÓCIOS, EXISTEM PESSOAS, HISTÓRIAS E RELAÇÕES QUE NÃO CABEM EM UM CARTÃO DE VISITAS

Alguns negócios começam com um plano detalhado. Outros nascem quando alguém percebe uma necessidade que ainda não encontrou resposta.

Com o **Club Inspira**, foi assim.

Macley Soares já carregava uma ampla rede de relacionamentos construída ao longo de sua trajetória profissional, especialmente por meio de sua agência e da atuação próxima ao mercado da construção. Mas percebia que havia espaço para algo diferente: uma rede capaz de enxergar o empresário antes do tamanho da empresa, aproximar pessoas de diferentes segmentos e tornar o networking mais humano.

O que começou a partir dessa percepção cresceu. Vieram os primeiros encontros, novos filiados, parcerias, negócios e histórias. E aquilo que, no início, dependia principalmente da confiança de quem acreditou na proposta passou a apresentar resultados concretos.

Um ano depois, talvez a principal conquista do Club Inspira não esteja apenas no quanto ele cresceu, mas no fato de ter deixado de pertencer somente a quem o idealizou.

Passou a pertencer também a quem encontrou nele um lugar para estar.

Da rede para a Casa

Essa sensação ganhou forma física com a chegada da **Casa Inspira**.

Mais do que uma sede, o espaço foi concebido como uma extensão da própria rede. Um endereço onde filiados podem realizar reuniões, trabalhar, promover encontros e eventos ou simplesmente conviver.

Transformar conexões em um espaço de pertencimento também representa uma nova fase para o projeto. A Casa permite que relações antes concentradas nos encontros do Club aconteçam de maneira mais espontânea.

Macley, porém, ainda evita olhar para tudo como uma obra concluída.

"A Casa Inspira é imensa e cheia de propósito, mas ainda temos muito por vir."

Talvez porque, para ele, exista uma consciência muito clara de que nada daquilo foi construído sozinho. Muitas mãos participaram do processo. E é justamente isso que desperta seu orgulho: mais do que olhar para uma ideia que deu certo, olhar para as pessoas que decidiram construí-la junto com ele.

UM ANO QUE TAMBÉM TRANSFORMOU QUEM ESTAVA À FRENTE



Enquanto o Club crescia, Macley também precisou atravessar um dos períodos mais delicados de sua vida: a perda da mãe.

Em meio ao luto, existia uma empresa crescendo, decisões a serem tomadas e pessoas que continuavam contando com sua liderança.

Foi quando uma palavra tão utilizada dentro do próprio Club ganhou outro significado: **rede**.

As pessoas que haviam chegado por meio do projeto também se tornaram presença, amizade e apoio em um momento profundamente pessoal.

"Tenho certeza de que o Club veio na hora certa. Mesmo diante da perda de algo tão valioso para mim, pude sentir a força de muitas pessoas para amenizar essa dor."

Se o propósito era construir uma rede humanizada, naquele momento Macley experimentou, do outro lado, a força daquilo que estava tentando criar.

NEGÓCIOS SÃO FEITOS POR PESSOAS

Um ano de Club também mudou sua própria compreensão sobre networking.

Macley aprendeu que relacionamento não pode ser tratado como fórmula. Por trás de cada empresa existe alguém com expectativas, dificuldades, personalidade e uma história particular.

"Não adianta querer escalar relacionamentos como se todas as pessoas fossem iguais."

É uma percepção simples, mas que passou a orientar a maneira como enxerga o futuro da rede. Para ele, conectar empresários exige, primeiro, saber se relacionar com pessoas.



Por isso, mesmo diante da possibilidade de expansão, existe uma palavra que aparece constantemente quando fala sobre os próximos passos: **qualidade**

Crescer, por si só, não basta.

O desafio é manter a essência, reunir pessoas que compreendam o propósito da rede e construir relações capazes de permanecer para além de uma reunião ou troca de contatos.

UMA CASA CADA VEZ MAIS VIVA



Esse novo momento também ganha outro componente com a chegada do Benedito Café à Casa Inspira.

O café nasce para ser mais do que um serviço dentro do espaço. A proposta é torná-lo mais um ponto de convivência: um lugar para uma conversa sem hora marcada, uma reunião acompanhada de um café ou aquele encontro casual capaz de gerar uma ideia, uma parceria ou simplesmente uma boa troca.



É mais um movimento para fazer da Casa um ambiente vivo, acolhedor e aberto às relações.

Depois de um primeiro ano marcado por construção, crescimento e aprendizados, Macley não fala em chegar a determinado número de filiados ou transformar o Club em algo gigantesco a qualquer custo.

Prefere uma definição que combina com sua maneira de enxergar os negócios: "cabeça nas nuvens, mas os pés no chão."

Talvez seja justamente esse o desafio do segundo ano: continuar sonhando sem perder aquilo que tornou o primeiro possível.



Porque, no fim, números ajudam a contar o tamanho de uma rede. Mas não explicam sua força.

A força está nas pessoas que permanecem, nas oportunidades que surgem, nas relações que ultrapassam os negócios e na sensação de que aquilo que começou como a ideia de alguém passou a fazer sentido para muitos.

E, depois de um ano, talvez essa seja a maior conquista do Club Inspira: não apenas conectar pessoas, mas fazer com que elas sintam que pertencem.

Contato: (17) 9 9774-8849
Instagram:
@clubinspira.rededenegocios
@macleysoares
@beneditocafe_inspira



CONEXÕES QUE AMPLIAM CAMINHOS E FORTALECEM PROPÓSITOS



PERITA JUDICIAL GRAFOTÉCNICA, INVESTIGADORA FORENSE E ACADÊMICA DE DIREITO, JOYCE GREGÓRIO VIVE UM MOMENTO DE EXPANSÃO PROFISSIONAL E ENCONTRA NO NETWORKING UMA FERRAMENTA PARA GERAR OPORTUNIDADES, APRENDIZADO E AMPLIAR O ALCANCE DO CONECTA MÃES

Há pessoas que entram em um ambiente pensando apenas em quem podem conhecer. Outras chegam interessadas, antes de tudo, em conhecer verdadeiramente quem está ali. Joyce Gregório pertence ao segundo grupo.

Meiga, atenciosa, prestativa e dona de uma escuta cuidadosa, ela carrega uma característica que talvez explique muito da maneira como constrói suas relações: **Joyce se interessa genuinamente pelas pessoas.**

E, em um momento de expansão profissional e pessoal, essa característica também ganhou um novo significado a partir de sua participação no Club Inspira. Perita Judicial Grafotécnica, investigadora forense e acadêmica de Direito, Joyce vem construindo uma trajetória que reúne conhecimento técnico, responsabilidade e um olhar cada vez mais atento às relações humanas.

Na perícia grafotécnica, sua atuação está ligada à análise da autenticidade de escritas e assinaturas, contribuindo tecnicamente em questões que envolvem documentos e processos. Já sua formação e seu interesse pela investigação forense e pelo Direito ampliam um caminho profissional pautado pela busca por conhecimento, precisão e responsabilidade.

Mas Joyce também entendeu que construir uma carreira não acontece apenas dentro dos limites da própria profissão. É preciso circular, ouvir, trocar experiências, aprender com diferentes trajetórias e, principalmente, criar relações.

O networking além da troca de contatos

Foi também nesse sentido que sua participação no **Club Inspira** passou a fazer parte desse novo momento.

Mais do que conhecer empresários e profissionais de diferentes segmentos, o ambiente tem permitido que Joyce compreenda, na prática, a força do networking quando ele é construído com intenção e reciprocidade.

Conversas se transformam em aprendizado. Experiências compartilhadas ampliam repertórios. Pessoas que talvez nunca se encontrassem passam a descobrir interesses, projetos e possibilidades em comum.

Para Joyce, participar desses encontros também representa sair do próprio universo profissional para conhecer outras realidades e perceber como diferentes histórias podem contribuir para seu desenvolvimento.

E existe ainda um propósito que ganha espaço a cada nova conexão.

Quando uma rede ajuda a fortalecer outra

Joyce também é fundadora do Conecta Mães, projeto criado para acolher, orientar e fortalecer mães que convivem com os desafios da maternidade atípica e com diferentes formas de sobrecarga emocional.

O projeto reúne justamente algo muito presente em sua personalidade: a disposição para acolher e ajudar.

Por isso, estar em espaços como o Club Inspira não significa apenas divulgar seu trabalho profissional. Significa também apresentar o Conecta Mães a pessoas que podem conhecer sua proposta, apoiar suas ações, abrir portas, criar parcerias ou simplesmente fazer com que essa mensagem chegue a uma mãe que precisa de acolhimento.

Quanto mais pessoas conhecem o propósito, maior pode ser a rede construída ao redor dele.

E Joyce tem aprendido que networking também pode ser isso: **usar conexões não somente para crescer individualmente, mas para fazer uma boa ideia circular e alcançar quem precisa dela.**

Sua própria maneira de se relacionar torna esse processo natural. Não existe nela apenas a intenção de falar sobre seus projetos. Existe curiosidade pelo outro, disponibilidade para ouvir e vontade de contribuir.

Talvez seja justamente essa combinação que marque esta nova fase.

De um lado, a profissional que avança na Perícia Judicial Grafotécnica, na investigação forense e na formação em Direito. Do outro, a mulher que continua dedicando parte de sua energia a um projeto de impacto social. Entre esses dois universos, estão as relações que ela vem construindo pelo caminho.

Porque uma boa rede não se mede apenas pela quantidade de pessoas que conhecemos.

Ela também pode ser medida pela qualidade das conexões que construímos, pelo que aprendemos com elas e pelo número de pessoas que conseguimos alcançar quando decidimos colocar essas conexões a serviço de um propósito.

Contato: (18) 9 9621-6159
Instagram: @joyce_perita_grafotecnica
@conectamaes.saojosedoriopreto

DA REGIÃO DE RIO PRETO PARA NOVOS MERCADOS

LIDERADO POR LILIAN MARQUES, TIME DE EXPANSÃO DA REDE IGUI TRANSFORMA ESTRATÉGIA, RELACIONAMENTO E CONHECIMENTO DE MERCADO EM NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NO BRASIL E NO EXTERIOR

Grandes histórias de expansão são construídas por marcas, estratégias e números. Mas, principalmente, por pessoas capazes de enxergar oportunidades e transformá-las em novos negócios.

É de Cedral, vizinha a São José do Rio Preto, que o time de Expansão da Rede iGUi trabalha diariamente para ampliar a presença de marcas que ganharam o Brasil e o mundo: iGUi, referência mundial em piscinas pré-fabricadas; Splash, piscina mais vendida do Brasil; e TRATABEM, microfranquia especializada em tratamento, assistência técnica e manutenção de piscinas.

À frente da área está **Lilian Marques, diretora de Expansão**, ao lado de Paulo Plevnia, Isadora Mota, Bruna Valicelli, Maria Gabriela Chierote, Lorena Vieira, João Wolf, Marcos Guilherme e Juan Ribeiro.

Por trás de cada nova operação existe um trabalho que começa muito antes da inauguração. A equipe identifica mercados, analisa oportunidades, acompanha potenciais investidores e busca conectar o perfil de cada empreendedor ao modelo de negócio mais adequado. Depois da integração, o relacionamento continua por meio do suporte ao franqueado.

É um trabalho estratégico que ajuda a explicar a dimensão alcançada pela Rede. Em 2020, a iGUi registrou faturamento de R$ 952,7 milhões. No ano seguinte, a Rede chegou a R$ 1,682 bilhão e presença em 54 países. Em 2024, quando completou 30 anos, alcançou o recorde de **R$ 2,428 bilhões**, com mais de 1.200 operações e presença em mais de 50 países.

Dentro desse movimento, a **TRATABEM** vive um novo ciclo de crescimento. Entre maio e julho de 2026, foram inauguradas 54 operações, avanço de 53% em comparação ao mesmo período de 2025.

Parte desse resultado acompanha a reformulação do modelo de negócio. Com investimento inicial de R$ 12,5 mil e royalties zero, a marca passou a contar também com o formato Home Office, permitindo ao empreendedor iniciar sem ponto comercial e atuar diretamente com visitas técnicas, limpeza, manutenção, assistência e venda de produtos.

"A reformulação do modelo da TRATABEM foi pensada para ampliar as possibilidades de entrada no empreendedorismo dentro da Rede iGUi", explica Lilian. Segundo a diretora, a combinação entre formato Home Office, royalties zero, capacitação técnica e suporte contribuiu para uma resposta positiva do mercado à nova proposta.



Equipe de expansão iGUi

Hoje, são mais de 200 franqueados em operação, e a projeção é alcançar 400 unidades ativas até o fim de 2027 e mil franqueados nos próximos cinco anos. Um mercado com enorme potencial: o Brasil possui mais de 3,5 milhões de piscinas instaladas.

E enquanto novas unidades surgem em diferentes regiões do País, uma parte fundamental dessa expansão continua acontecendo aqui.

De Cedral para o Brasil e o mundo, um time da nossa região segue provando que expansão não é simplesmente abrir novas unidades. É identificar oportunidades, desenvolver pessoas, construir relações e transformar bons negócios em histórias capazes de chegar cada vez mais longe.

Instagram: @iguioficial | @iguitratabemoficial
Site: www.igui.com

ANTES DO ESPAÇO, EXISTEM PESSOAS

À FRENTE DO ESCRITÓRIO JULIANA CRIVELIN ARQUITETURA E INTERIORES, A ARQUITETA TRANSFORMA HISTÓRIAS, ROTINAS E NECESSIDADES EM PROJETOS QUE BUSCAM EQUILIBRAR ESTÉTICA, FUNCIONALIDADE E A IDENTIDADE DE QUEM IRÁ VIVÊ-LOS

Uma casa pode ser bonita em uma fotografia e, ainda assim, não funcionar para quem mora nela.

Um escritório pode acompanhar todas as tendências do momento e não representar a empresa que ocupa aquele endereço. Um ambiente pode impressionar à primeira vista, mas perder significado quando não conversa com a rotina, as necessidades e a personalidade de quem o utiliza.

É justamente antes de pensar em formas, revestimentos, mobiliário ou tendências que começa o trabalho da arquiteta **Juliana Crivelin**.

À frente do escritório **Juliana Crivelin Arquitetura e Interiores**, ela desenvolveu uma maneira de projetar baseada em um princípio aparentemente simples, mas determinante para o resultado final: antes de compreender o espaço, é preciso compreender as pessoas.

"Antes de projetar espaços, buscamos compreender pessoas."

É dessa escuta que começam a surgir as escolhas que irão construir cada projeto.

Arquitetura que nasce da vida real

Com experiência construída também no mercado da construção civil, Juliana atua com projetos de Arquitetura e Design de Interiores nos segmentos residencial, comercial e corporativo, acompanhando o desenvolvimento desde a concepção até os detalhes finais.

Essa visão permite que estética e funcionalidade não sejam tratadas como caminhos separados.

Em uma residência, por exemplo, entender quem são os moradores, como recebem amigos, quais são seus hábitos, o que valorizam e de que maneira utilizam cada ambiente pode ser tão importante quanto conhecer as dimensões do imóvel.

Em um projeto comercial ou corporativo, outras questões entram nessa equação: a identidade da marca, a experiência que se deseja proporcionar, a dinâmica das equipes e a maneira como aquele espaço será percebido por quem chega.

É por isso que dificilmente existe uma solução que possa simplesmente ser repetida de um projeto para outro.

Cada espaço apresenta possibilidades. Cada cliente traz uma história.
Beleza que precisa fazer sentido

O olhar de Juliana também se distancia da ideia de que um bom projeto precisa necessariamente seguir tudo aquilo que está em evidência naquele momento.

Tendências podem inspirar. Novos materiais ampliam possibilidades. Tecnologia transforma a maneira de construir e utilizar os ambientes. Mas, quando um projeto nasce apenas daquilo que está na moda, existe o risco de perder rapidamente sua conexão com quem irá vivê-lo.
A busca do escritório está, portanto, na criação de espaços atemporais, acolhedores e com identidade.



Ao longo de sua trajetória, Juliana também levou esse olhar para projetos apresentados ao público. Em sua participação na Mostra Arq Design, por exemplo, assinou o **Living Modular House**, concebido a partir da conexão do homem urbano com a natureza e de conceitos como conforto, bem-estar e sofisticação.

Essa relação entre arquitetura e experiência ajuda a explicar uma palavra importante em sua forma de trabalhar: **sensibilidade.**

Não se trata apenas de escolher aquilo que visualmente combina. Trata-se de perceber como materiais, iluminação, circulação, texturas, proporções e diferentes elementos podem interferir na maneira como alguém se sente dentro de um ambiente.

Porque os espaços participam da vida.

É dentro deles que famílias constroem memórias, empresas recebem clientes, profissionais desenvolvem suas ideias e pessoas vivem grande parte de seus dias.

Por isso, quando a arquitetura consegue traduzir a essência de quem ocupa determinado lugar, o projeto deixa de ser somente uma composição estética e passa a pertencer verdadeiramente àquela pessoa.

Para Juliana, é aí que está o sentido da boa arquitetura.

> ***"A boa arquitetura é aquela que encanta, mas também acolhe e faz sentido para quem a vive."***

Talvez seja justamente essa a diferença entre simplesmente ocupar um espaço e reconhecê-lo como seu.

Galeria BR 500
Av. Gerassina Tavares, 500, sala 01- 1º andar - Jardim Yolanda
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 99138-4828
Instagram: @julianacrivelinarquiteta



QUANDO A LUZ TAMBÉM ACOLHE

EM PROJETOS CORPORATIVOS, A ILUMINAÇÃO ULTRAPASSA A FUNÇÃO DE ILUMINAR: PARTICIPA DA EXPERIÊNCIA, VALORIZA A ARQUITETURA E CONTRIBUI PARA CRIAR AMBIENTES QUE CONVERSAM COM AS PESSOAS. NO HOSPITAL BELLUCI, A STARLUMEN TRADUZ ESSE CONCEITO EM DIFERENTES ESPAÇOS



Existem lugares em que a maneira como nos sentimos importa tanto quanto aquilo que vemos. Em um ambiente de saúde, onde diariamente circulam pacientes, familiares e profissionais, essa percepção ganha ainda mais significado.

Foi a partir desse olhar que a **Starlumen** participou do projeto de iluminação do **Hospital Belluci**, trabalhando a luz como parte da experiência proporcionada pelos ambientes.

Em diferentes espaços, iluminação e arquitetura se encontram para construir uma atmosfera contemporânea e, ao mesmo tempo, acolhedora. Pontos de luz mais discretos percorrem os corredores, enquanto a iluminação indireta contribui para trazer conforto visual. Em outros ambientes, pendentes e peças de destaque assumem também uma função estética, ajudando a criar personalidade e identidade.

O resultado evidencia uma característica importante dos projetos corporativos: **cada ambiente possui uma necessidade diferente.** Recepção, circulação, espera e atendimento pedem soluções que considerem não apenas estética, mas funcionalidade e a forma como aquele espaço será utilizado diariamente.

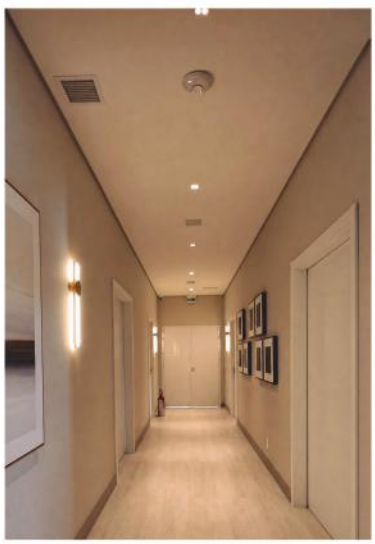
É justamente nesse equilíbrio que um projeto de iluminação ganha força.

Mais do que escolher luminárias, significa compreender a arquitetura, observar a finalidade de cada ambiente e pensar na sensação que se deseja proporcionar às pessoas.

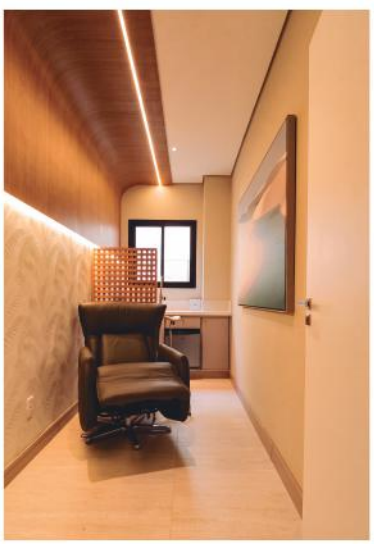
No Hospital Belluci, essa integração pode ser percebida nos detalhes. A luz valoriza materiais, volumes e elementos arquitetônicos, mas também contribui para suavizar a percepção tradicionalmente mais fria dos espaços de saúde.

Para a **Starlumen**, projetos corporativos partem dessa compreensão: a iluminação precisa fazer sentido para o espaço, para sua função e, principalmente, para quem estará nele.

Porque quando a luz é bem pensada, muitas vezes ela nem precisa ser percebida isoladamente. **É o ambiente inteiro que passa a ser sentido de outra maneira.**







Rua XV de Novembro, 3734
Vila Redentora
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 3233-3999
Site: www.starlumen.com.br
Instagram: @starlumen.loja

CRESCER TAMBÉM É SE CONECTAR

À frente de uma marca consolidada, Juliana Zanirato mostra que empreender também é reconhecer a importância das conexões, das trocas e de continuar aprendendo

Construir uma empresa sólida exige coragem. Mantê-la relevante ao longo dos anos exige algo a mais: disposição para evoluir, rever caminhos e entender que nenhuma trajetória de sucesso precisa ser construída sozinha.

Juliana Zanirato conhece bem essa realidade. À frente da Divisórias Harmonia, empresa que há três décadas construiu seu espaço no mercado, ela representa uma nova geração de liderança, responsável por preservar uma história sem deixar de imprimir sua própria visão sobre o presente e o futuro do negócio.

Sua rotina vai muito além da gestão. Juliana acompanha obras, participa dos processos, mantém proximidade com clientes e equipe e carrega a inquietação característica de quem acredita que sempre existe algo a aprender, melhorar ou transformar.

E talvez seja justamente essa maturidade que a faça compreender um dos movimentos mais importantes do empreendedorismo: **mesmo depois de consolidar uma marca, é preciso continuar se conectando.**

Estar próximo de outros empresários significa ter acesso a diferentes experiências, dividir desafios que muitas vezes fazem parte de uma jornada solitária e ampliar a visão para além dos limites da própria empresa. Mais do que fazer contatos, pertencer a uma rede é encontrar um ambiente onde ideias, experiências e oportunidades circulam.

É nesse momento que Juliana passa a integrar o **Club Inspira – Rede de Negócios,** levando consigo sua experiência e, ao mesmo tempo, abrindo espaço para novas trocas e aprendizados.

Ao seu lado nessa caminhada está o marido, **Caio Romancini**, parceiro de vida e presença importante na construção dos próximos capítulos. Juntos, representam também algo que faz parte dos valores de Juliana: a força das relações verdadeiras por trás das grandes realizações.

Para quem cresceu acompanhando uma história empresarial construída dentro da própria família, o futuro agora ganha novos significados. Não se trata apenas de continuar aquilo que



começou há 30 anos, mas de descobrir até onde essa história ainda pode chegar.

Porque empresas podem se consolidar. Empresários, não. **Quem deseja continuar crescendo precisa permanecer em movimento, aprendendo, compartilhando e se conectando.**

Sobre a Divisórias Harmonia

Com 30 anos de história, a **Divisórias Harmonia** tornou-se referência em soluções para construção, reforma e transformação de ambientes. A empresa oferece um amplo portfólio de **divisórias, forros, pisos, revestimentos e soluções em drywall,** atendendo projetos comerciais, corporativos e residenciais. Mais do que fornecer produtos, a Harmonia acompanha cada necessidade de forma próxima, auxiliando clientes e profissionais na escolha das soluções mais adequadas para cada espaço, sempre considerando funcionalidade, estética e qualidade. Aliando experiência, conhecimento técnico e atendimento personalizado, a empresa preserva os valores que construíram sua trajetória enquanto, sob o olhar da nova geração, amplia possibilidades e se prepara para os próximos capítulos de sua história.

Av. Potirendaba, Estr. Mun. José Domingues Netto, 5209 - Fundos - Vila Azul
São José do Rio Preto/SP
Contato/WhatsApp: (17)3216-1200
Instagram: @divisoriasharmonia



UMA NOVA HISTÓRIA COMEÇA PELO CONFORTO

ANDRÉ E DAMARYS ASSUMEM A ANJOS COLCHÕES & SOFÁS EM RIO PRETO E INICIAM UMA NOVA FASE PAUTADA POR ATENDIMENTO PRÓXIMO, EXPERIÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA

Algumas mudanças profissionais começam muito antes de se tornarem realidade. Para **André e Damarys,** ambos cirurgiões-dentistas, o empreendedorismo e o universo das vendas já despertavam interesse quando surgiu a oportunidade de assumir a A**njos Colchões & Sofás**, em São José do Rio Preto.

A decisão representou mais do que entrar em um novo segmento. Significou mudar de cidade, sair da zona de conforto e apostar em uma nova construção profissional. "É uma oportunidade de colocar em prática características que sempre fizeram parte da nossa trajetória, como dedicação, atenção às pessoas e busca pela excelência."

E talvez exista mais conexão entre as duas trajetórias do que parece. Se antes o cuidado estava diretamente ligado à saúde, agora ele também aparece na preocupação com o bem-estar, o descanso e a qualidade de vida dentro de casa.
Afinal, escolher um colchão está longe de ser uma decisão padronizada. Biotipo, posição de dormir, preferência por maior ou menor firmeza, necessidade de suporte e até diferenças de peso e movimentação entre um casal interferem nessa escolha.

Por isso, André e Damarys querem que o atendimento seja uma das marcas dessa nova fase. Antes de vender, ouvir. Antes de indicar, entender.

"Queremos construir uma relação de confiança, em que o cliente se sinta confortável para conhecer, experimentar, perguntar e escolher com segurança."





André e Damarys, os novos proprietários da Anjos Colchões & Sofás de Rio Preto



Na loja, o público encontra diferentes linhas de colchões, tecnologias e níveis de conforto, além de sofás para diversos estilos e ambientes. A proposta é fazer com que essa variedade seja apresentada de maneira consultiva, ajudando cada pessoa a encontrar aquilo que realmente combina com sua rotina.

Essa visão também deverá aparecer na própria experiência dentro da loja. Os novos empresários já trabalham em mudanças, projetos e ações para aproximar a marca do público e permitir que os clientes compreendam melhor os produtos, experimentem diferentes níveis de conforto e consigam imaginá-los dentro de casa.

Ao assumir uma marca com trajetória consolidada, André e Damarys sabem que também recebem uma história construída antes deles. A intenção é respeitar esse caminho e acrescentar a ele uma identidade própria, baseada em proximidade e relacionamento.

Para quem já conhece a Anjos, eles deixam a certeza de uma nova etapa. Para quem ainda não conhece, o convite é simples: entrar, experimentar e conversar.
Porque, nessa nova fase, André e Damarys querem que a Anjos Colchões & Sofás seja lembrada não somente pelo que vende, mas por algo que se constrói a cada atendimento: **a confiança de sentir que fez a escolha certa para o próprio conforto.**

Av. Bady Bassitt, 3972 - Centro
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17)9 9749-1463
Instagram: @anjosriopreto



A CASA SE EXPANDE PARA O LADO DE FORA

À FRENTE DA FIBRATTO, ROSANGELA HIPOLITO TRANSFORMOU EXPERIÊNCIA, OLHAR PARA O MERCADO E ATENÇÃO AOS DETALHES EM UM NEGÓCIO QUE ACOMPANHA UMA MUDANÇA NA FORMA DE VIVER A CASA

Para Rosangela Hipolito, empreender também significa perceber movimentos antes mesmo que eles se tornem evidentes. À frente da Fibratto, ela acompanha de perto uma transformação que vem mudando a arquitetura, o comportamento das famílias e, consequentemente, a maneira de pensar o mobiliário: a casa está, cada vez mais, se expandindo para o lado de fora.

Varandas, jardins, áreas gourmet e espaços ao redor da piscina deixaram de ser ambientes complementares. Hoje, são lugares de convivência, descanso, encontros e conexão, verdadeiras extensões da área interna e protagonistas de muitos projetos contemporâneos.

Essa mudança também trouxe novos desafios para quem trabalha com mobiliário. Mais do que acompanhar a estética do projeto, as peças precisam oferecer conforto, funcionalidade e, principalmente, durabilidade. Em ambientes expostos ao sol, à umidade e às variações do clima, materiais adequados e processos de fabricação bem executados fazem toda a diferença.

É nesse equilíbrio entre beleza e resistência que Rosangela construiu parte da proposta da Fibratto. Seu olhar para o produto passa pela compreensão de que um móvel para área externa não deve ser apenas bonito no momento da entrega. Ele precisa acompanhar a rotina, os encontros e a própria história daquele espaço ao longo do tempo.

Por isso, cada escolha, da estrutura aos tecidos, das cordas aos acabamentos, considera não apenas como o ambiente será visto, mas como será vivido diariamente.

Na loja, esse cuidado começa na fabricação própria e acompanha todas as etapas de desenvolvimento do mobiliário. A possibilidade de personalizar cores, tecidos e acabamentos permite que cada peça dialogue com a arquitetura e com a identidade de cada projeto.
Porque, quando o lado de fora passa a fazer parte da casa, ele deixa de ser apenas cenário. Passa a ser um lugar para viver. E o mobiliário precisa estar preparado para fazer parte dessa história por muito tempo.

Av. Gerassina Tavares, 1030
Jardim Yolanda
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 3215-5600
Instagram: @fibrattomoveis

ALMMA HOME DÉCOR: QUANDO A CASA TRADUZ QUEM VOCÊ É





Uma casa pode ser bonita. Mas, para Renata Borges e Fernanda Queiroz, ela precisa, acima de tudo, ter identidade. As irmãs, designer de interiores e designer de joias, respectivamente, estão à frente da Almma Home Décor, marca que nasceu com o propósito de transformar ambientes em espaços que carregam personalidade, histórias e significado.

Localizada no Complexo Comercial Delta, a Almma reúne uma curadoria especial de objetos decorativos, vasos, esculturas, livros, caixas, bandejas, luminárias e peças de design, além de oferecer ambientação personalizada e consultoria para clientes, arquitetos e designers de interiores.

O grande diferencial está na curadoria com alma. Antes de escolher uma peça, Renata e Fernanda buscam compreender quem irá viver aquele espaço: seus gostos, sua história e sua maneira de viver. Assim, cada objeto deixa de ser apenas decoração para se tornar parte de uma composição única.

Porque, para a Almma, decorar é traduzir identidade e criar espaços que tenham, verdadeiramente, alma.

Rua Dra. Najla Eliani Chaddad, 6930
Jardim Bosque das Vivendas
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9606-9091
Instagram: @almmahomedecor







O CUIDADO QUE COMEÇA PELA ESCUTA

NUTRICIONISTA, ESTETICISTA E ACUPUNTURISTA, PRISCILA YAMADA CONSTRUIU UMA FORMA DE CUIDAR QUE VALORIZA O TOQUE, A ATENÇÃO E PRÁTICAS MENOS INVASIVAS EM BUSCA DE BEM-ESTAR E EQUILÍBRIO

Em um tempo de tratamentos cada vez mais tecnológicos, protocolos acelerados e uma busca constante por resultados imediatos, Priscila Yamada escolheu seguir por outro caminho.

Um caminho que começa pela escuta.

Passa pelas mãos.

E procura compreender a pessoa antes mesmo de pensar no tratamento.

À frente da Priscila Yamada Estética e Acupuntura, ela reúne conhecimentos da Nutrição, da Estética e da Acupuntura em uma atuação que carrega uma característica presente desde o início de sua formação: a preferência por abordagens mais naturais e pelo respeito à individualidade de cada pessoa.

"Eu acho que a gente não pode fugir da nossa essência. Sempre gostei das coisas mais naturais possiveis", explica

Foi também esse pensamento que a aproximou da Nutrição. Para Priscila, alimentação e hábitos de vida representam ferramentas importantes na promoção da saúde e do bem-estar. Uma reeducação alimentar, por exemplo, pode contribuir para mais disposição, qualidade de vida e prevenção de diferentes problemas de saúde.

Mais tarde, essa mesma maneira de enxergar o cuidado encontrou espaço na Estética.

Quando as mãos também cuidam
No atendimento estético, Priscila optou por procedimentos nos quais o contato humano continua tendo protagonismo.

Na estética facial, trabalha com a limpeza de pele, voltada à higienização profunda e aos cuidados que auxiliam na renovação da pele, no controle da oleosidade e na prevenção de cravos e acne, além de favorecer uma rotina adequada de cuidados.

No corporal, realiza drenagem linfática e massagem relaxante.

Mais do que executar movimentos, porém, existe uma intenção por trás das mãos.

"Eu gosto muito desse contato. Acho que a gente precisa disso."

A massagem torna-se, assim, também um momento de desacelerar. Um espaço para aliviar tensões e proporcionar relaxamento, enquanto técnicas como a drenagem podem auxiliar na circulação e na redução de inchaços.

É uma escolha coerente com aquilo em que Priscila acredita: mesmo diante de tantos recursos disponíveis atualmente, tecnologia não precisa substituir presença.

O corpo como um todo
Foi na acupuntura que essa filosofia encontrou ainda mais possibilidades.

Priscila trabalha com técnicas associadas à Medicina Tradicional Chinesa, como acupuntura, moxaterapia, ventosaterapia e auriculoterapia, utilizadas de acordo com a avaliação e as necessidades de cada pessoa.

A acupuntura utiliza a estimulação de pontos específicos e pode ser empregada de forma complementar no cuidado de diferentes queixas. Na auriculoterapia, pontos localizados na orelha são estimulados dentro da lógica terapêutica da técnica.

Mais uma vez, porém, o procedimento não começa simplesmente pela aplicação de uma técnica.

Começa pela pessoa que chegou até ali.

Antes de tratar, ouvir

Talvez esse seja o principal diferencial que Priscila identifica em seu trabalho. Ela gosta de cuidar de pessoas.

E isso significa entender que, muitas vezes, uma queixa não chega sozinha. Por trás de uma dor, de uma tensão ou mesmo da procura por um cuidado estético pode existir alguém cansado, ansioso, sobrecarregado ou simplesmente precisando ser ouvido.

Por isso, a conversa ocupa um lugar importante em seus atendimentos.

"Eu busco escutar, entender e acolher. Para mim, um dos principais pilares para um bom atendimento é ouvir o que aquela pessoa tem para dizer."

Em uma área na qual surgem constantemente novas tecnologias e promessas de transformação, Priscila prefere preservar aquilo que considera sua essência. Um cuidado menos automático e mais humano.

Porque, algumas vezes, antes de qualquer técnica, o que uma pessoa mais precisa é encontrar alguém disposto a realmente ouvi-la.

Contato: (17) 9 8118-5388
Instagram: @priscilayamadaacupuntura



FELIPE ZEVOLI

ARQUITETURA E SOLUÇÕES PARA CONSTRUIR E TRANSFORMAR

Arquiteto e urbanista formado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Felipe Zevoli está à frente da Oficina da Construção, em Nova Granada. A empresa oferece soluções para construção e reforma, com um portfólio que inclui pisos, revestimentos, tintas, louças, metais e ferramentas.

Seu trabalho tem como propósito aproximar a arquitetura da realidade de cada cliente, oferecendo atendimento personalizado e orientação para escolhas que conciliem estética, funcionalidade, qualidade e custo-benefício. Mais do que comercializar produtos, a Oficina da Construção busca ajudar seus clientes a transformar espaços com inteligência, personalidade e soluções adequadas a cada projeto.

Rua João Soares da Costa, 721 – Nova Granada/SP
Contato: (17) 3262-0423
Instagram: @oficinadaconstrucaong

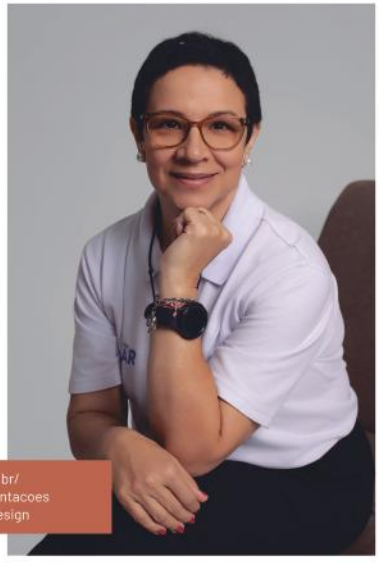
ADRIANA BONHIN

TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E SOLUÇÕES PARA O LAR

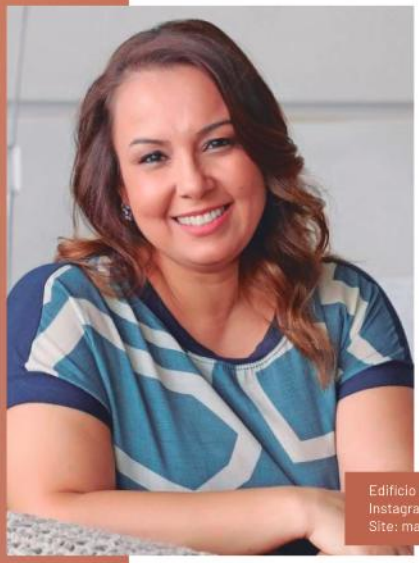
Formada em Recursos Humanos, com pós-graduação em Administração de Empresas, Adriana Regina da Silva Bonhin atua há mais de 16 anos na representação comercial da Tramontina, especialmente na Linha Lar.

Seu portfólio reúne móveis, cubas, pias, monocomandos e eletrodomésticos, incluindo fornos, refrigeradores, coifas e cooktops. Com 115 anos de história em 2026, a Tramontina nasceu no Rio Grande do Sul e expandiu sua presença para mais de 120 países.

Por meio de sua atuação, Adriana conecta clientes a soluções que combinam funcionalidade, inovação e qualidade. Seu trabalho representa o compromisso de uma marca brasileira que atravessa gerações com o propósito de tornar o cotidiano mais prático e inspirador.



Site: https://www.tramontina.com.br/
Instagram: @adrianabonhinrepresentacoes
@tramontinaoficial | @tramontinadesign



DANIELA LOPES

PROTEÇÃO FAMILIAR E FINANCEIRA

Administradora, com MBA em Desenvolvimento Humano para Gestores, Daniela Lopes é corretora de seguros especializada em Vida e Previdência e está à frente da Magnolia Vida Previ.

Sua atuação é dedicada à proteção financeira de pessoas e famílias, oferecendo soluções para situações inesperadas, como acidentes e doenças, além do planejamento para o futuro. Seu trabalho busca ampliar a compreensão sobre o seguro de vida, mostrando que seus benefícios podem ser utilizados também em vida, conforme as coberturas contratadas.

Com atendimento personalizado e humanizado, Daniela procura compreender as necessidades de cada segurado e oferecer alternativas que proporcionem segurança, tranquilidade e suporte nos momentos em que a família mais precisa.

Edifício Hopase – Rua Voluntários de São Paulo, 3169, 7º andar, sala 73 – Centro – Contato: (17) 9 8151-1026
Instagram: @magnoliavidaprevi | @danielalopesseguros
Site: magnoliavidaprevi.lovable.app



TECNOLOGIA SOB MEDIDA PARA NEGÓCIOS QUE NÃO CABEM EM SOLUÇÕES PRONTAS

À frente da Guilds, o engenheiro Gustavo Macedo transforma necessidades reais das empresas em sistemas, automações e inteligência artificial desenvolvidos de forma personalizada, com uma proposta que vai além de entregar tecnologia: fazer parte da operação e evoluir junto com o negócio

Toda empresa tem uma maneira própria de funcionar.

Tem processos que nasceram quase por acaso e permaneceram. Planilhas que se tornaram indispensáveis. Informações espalhadas entre diferentes plataformas. Tarefas repetitivas que consomem horas da equipe. Sistemas contratados que resolvem uma parte do problema, mas criam outros pelo caminho.

É justamente por entender que **nenhuma operação é exatamente igual à outra** que a Guilds escolheu um caminho diferente: em vez de partir de uma solução pronta, começa pelo negócio.

Fundada pelo engenheiro **Gustavo Macedo**, a empresa de tecnologia de São José do Rio Preto atua como uma espécie de time de tecnologia do próprio cliente. A proposta é desenvolver softwares, aplicativos, sistemas, automações e soluções de inteligência artificial de acordo com aquilo que cada empresa realmente necessita.

Mais do que personalizar uma ferramenta, portanto, trata-se de **construir tecnologia a partir de uma realidade específica.**

Primeiro, entender. Depois, construir.
Essa lógica aparece desde o início de cada projeto.

Antes de falar em programação, a Guilds mergulha na operação para identificar onde está o verdadeiro problema. Muitas vezes, aquilo que inicialmente parece ser a necessidade da empresa é apenas uma consequência de algo maior.

Depois desse diagnóstico, a ideia começa a ganhar forma. E existe um cuidado importante nesse processo: antes de investir no desenvolvimento completo, o cliente pode visualizar a proposta funcionando por meio de um protótipo, testar e participar das decisões.

Só então a solução é efetivamente construída e colocada para funcionar.

É uma construção **feita com o cliente, e não apenas para o cliente**.

Esse olhar permite que a tecnologia acompanhe a lógica da empresa, em vez de obrigar pessoas e processos a se adaptarem às limitações de um sistema genérico.

Quando a tecnologia se adapta à empresa
Na prática, os desafios encontrados são diversos.

Há negócios que ainda concentram informações importantes em planilhas e conversas de WhatsApp. Outros acumulam diferentes plataformas, assinaturas e ferramentas que não conversam entre si. E existem operações que funcionam, mas dependem tanto do proprietário ou de determinadas pessoas que encontram dificuldade para crescer.

O papel da Guilds é olhar para esse cenário como um todo.

Em vez de simplesmente acrescentar mais uma ferramenta, a empresa busca integrar processos, eliminar etapas desnecessárias e desenvolver aquilo que faça sentido para aquela operação. Seu diferencial declarado é resolver a raiz do problema e buscar impacto mensurável, mantendo segurança e proteção de dados como prioridades.

E talvez seja justamente aí que esteja a diferença entre **comprar tecnologia e ter tecnologia pensada para o seu negócio.**

Uma parceria que continua depois da entrega
Outro aspecto do modelo da Guilds é que a relação não necessariamente termina quando o sistema fica pronto.

A equipe permanece próxima, acompanha os resultados e evolui a solução conforme surgem novas necessidades. Em determinados projetos, essa relação pode chegar inclusive a uma sociedade de tecnologia, fazendo com que a Guilds tenha seu resultado conectado ao desenvolvimento do próprio negócio do parceiro.

Com quase **90 projetos entregues** e atuação em segmentos como seguros, saúde, clubes, varejo e alimentação, a Guilds parte de uma ideia simples: tecnologias capazes de transformar grandes empresas também podem estar ao alcance de negócios de outros portes, desde que sejam construídas entendendo suas particularidades.

No final, o objetivo não é fazer com que a tecnologia apareça mais.
É justamente o contrário.

É fazer com que ela esteja tão integrada à rotina que as pessoas percebam principalmente aquilo que ela proporcionou: **menos processos desnecessários, mais eficiência, mais tempo e espaço para o negócio crescer.**

Porque empresas não são todas iguais.

E a tecnologia que trabalha por elas também não precisa ser.

Av. Abelardo Menezes, 1001 - Parque Tecnológico
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9752-0867
Instagram: @guilds.oficial
E-mail: gustavo.macedo@guilds.com.br
Site: www.guilds.com.br

NOVOS CAMINHOS, A MESMA ESSÊNCIA

Existem momentos em que crescer também significa se permitir mudar. Para a Dra. Jacqueline Martiniano, essa fase tem sido marcada por transformações, novos desafios e, principalmente, pela certeza de que é possível evoluir sem deixar para trás aquilo que sempre fez parte da sua essência.

Na odontologia, esse princípio aparece em um atendimento próximo e humanizado, que começa antes de qualquer procedimento: na escuta. Mais do que transformar um sorriso ou valorizar traços, Jacqueline busca compreender o que cada paciente realmente precisa, respeitando suas características, expectativas e individualidade.

Sua atuação reúne próteses e implantes dentários, lentes em resina e Harmonização Orofacial (HOF), incluindo procedimentos como preenchimentos, sempre com um olhar voltado para resultados naturais e equilibrados.

Em constante atualização, a profissional acredita em uma odontologia que une técnica, sensibilidade e responsabilidade, na qual estética e saúde caminham juntas.

E é justamente assim que Jacqueline vive também seu momento pessoal e profissional: abrindo espaço para novas possibilidades, aprendizados e conquistas, mas preservando o propósito que acompanha sua trajetória, crescer, transformar e cuidar sem perder a própria essência.

Rua Voluntários de São Paulo, 3066
Centro
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9117-2689
Instagram: @drajacquelinemartiniano





ESPAÇOS QUE CARREGAM HISTÓRIAS

Para a arquiteta e urbanista Andressa Frigeri, projetar é compreender quem vai viver cada espaço e transformar necessidades, rotina e personalidade em ambientes que façam sentido.

Antes de pensar em revestimentos, mobiliário ou tendências, Andressa Cristina de Lima Frigeri acredita que um bom projeto começa pela escuta. À frente da Andressa Frigeri Arquitetura e Interiores, ela desenvolve projetos residenciais e comerciais partindo de algo essencial: cada cliente possui sua própria história, rotina e maneira de viver.

Por isso, seu trabalho busca unir estética e funcionalidade sem perder aquilo que torna cada projeto único. Mais do que criar ambientes bonitos, Andressa procura entender necessidades, possibilidades e expectativas para transformar ideias em espaços acolhedores e coerentes com a realidade de quem irá ocupá-los.

Esse cuidado acompanha toda a jornada. Além da criação dos projetos, o escritório oferece assessoria na execução, acompanhamento e gerenciamento de obras, análise de orçamentos e custos, consultoria para escolha de materiais e acabamentos, além de soluções em pisos, forros vinilicos e móveis planejados.

Uma rede de parceiros e fornecedores credenciados complementa esse trabalho, trazendo mais segurança às diferentes etapas.

Para Andressa, arquitetura também é sobre confiança. É estar presente nas escolhas, simplificar um processo que pode parecer complexo e criar espaços que, além de funcionarem bem, tenham identidade, propósito e alma.

Contato: (17) 9 9775-4307
Instagram: @andressafrigeri.arq
e-mail: arq.andressafrigeri@gmail.com





EMPREENDER TAMBÉM É ENTENDER NOVOS TEMPOS

À frente da Gostí, Gustavo Pontes e Maria Fernanda Chiari mostram como experiência, inovação e capacidade de compreender novos hábitos podem transformar necessidades do cotidiano em oportunidades de negócio

O ritmo das pessoas mudou. A rotina ficou mais intensa, o tempo se tornou um dos bens mais disputados do dia e, no meio de tantas responsabilidades, até algo essencial como se alimentar bem passou a exigir novas soluções.

Foi observando movimentos como esse que a Gostí encontrou seu espaço.

A marca carrega uma importante experiência no segmento de alimentação, mas nasceu com uma proposta conectada a um novo consumidor: aquele que busca praticidade sem abrir mão do sabor, da variedade e da qualidade.

À frente desse movimento estão os sócios **Gustavo Pontes e Maria Fernanda Chiari**, que compartilham não apenas a gestão do negócio, mas uma visão de crescimento baseada em proximidade, atenção aos detalhes e evolução constante. Para eles, empreender também significa observar comportamentos, ouvir o cliente e entender que uma empresa precisa acompanhar as transformações da vida das pessoas.

Esse olhar está presente no dia a dia da Gostí. Dos processos de produção ao contato com quem consome os produtos, existe uma busca permanente por qualidade e aperfeiçoamento. Afinal, construir uma marca vai muito além de oferecer um bom produto: envolve criar confiança e fazer parte da rotina dos clientes.

E mesmo quando um negócio encontra seu espaço no mercado, novas conexões continuam sendo fundamentais. É com essa visão que Gustavo e Maria Fernanda integram o Club Inspira – Rede de Negócios, aproximando-se de outros empresários, compartilhando experiências e ampliando repertórios. Porque empreender também é reconhecer que diferentes mercados podem ensinar uns aos outros.

Na Gostí, inovação e cuidado caminham juntos. A empresa oferece diferentes opções de refeições prontas, desenvolvidas para facilitar o cotidiano de quem deseja praticidade sem deixar de lado uma boa alimentação. Seu portfólio reúne alternativas para diferentes momentos, necessidades e estilos de vida, levando para a mesa uma solução pensada para uma realidade em que o tempo é cada vez mais precioso.

A trajetória de Gustavo e Maria Fernanda reforça uma característica essencial do empreendedorismo: **não basta acompanhar as mudanças. É preciso enxergá-las, aprender com elas e estar cercado de pessoas que também estejam dispostas a evoluir.**

Sobre a Gostí

A Gostí nasceu com o propósito de tornar a alimentação do dia a dia mais prática, sem abrir mão do sabor, da qualidade e do cuidado em cada refeição. Parte do Grupo GNMais, a marca oferece um cardápio diversificado para diferentes momentos e estilos de vida, reunindo opções das linhas FIT, VITA e Tradicional, além de especialidades, massas, sopas e caldos, carnes, acompanhamentos, sobremesas e outras alternativas. Com refeições pensadas para facilitar a rotina de quem tem pouco tempo, mas valoriza comer bem, a Gostí transforma experiência no segmento de alimentação em soluções que chegam à mesa com variedade e praticidade, mostrando que comida pronta também pode carregar sabor, cuidado e a sensação de uma refeição bem preparada.



Av. Francisco das Chagas Oliveira, 401
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 98103-9995
Instagram: @gosti.refeicao



AMÉLIO BERTO

TECNOLOGIA E ENERGIA SUSTENTÁVEL PARA O PRESENTE

Engenheiro eletricista, com 30 anos de experiência em soluções tecnológicas para empresas e residências, Amélio Berto é CEO da Rennovare Solutions Energia Solar.

A empresa nasceu com o propósito de oferecer alternativas sustentáveis para reduzir os custos com energia elétrica, atendendo residências, empresas e propriedades rurais. Seu portfólio inclui sistemas fotovoltaicos conectados à rede e com armazenamento em baterias, carregadores veiculares, projetos homologados pelas concessionárias, instalação e manutenção.

Com a Intelbras como principal fornecedora, a Rennovare busca unir tecnologia, economia e confiabilidade. Seu diferencial está no atendimento completo, da consultoria ao pós-venda, oferecendo soluções personalizadas para cada necessidade.

Contato: (17) 9 9132-7887
Instagram: @rennovaresolutions

LUCAS DIAS PORTO

SAÚDE, BEM-ESTAR E UMA NOVA CONEXÃO COM O CORPO

Massoterapeuta e responsável pelo Espaço Terapêutico Lucas Porto, Lucas Dias Porto desenvolve um trabalho voltado ao bem-estar físico e emocional, com atendimentos individuais e programas corporativos.

Seu Programa de Saúde e Bem-Estar Corporativo oferece sessões de 15 minutos para colaboradores, utilizando técnicas que buscam aliviar tensões, reduzir o estresse e promover o equilíbrio entre corpo e mente.

Nos atendimentos individuais, trabalha com técnicas voltadas ao alívio de desconfortos cervicais, tensões musculares e tensões associadas ao bruxismo, além de Reiki, reflexologia podal e massagem terapêutica.

A partir de sua própria trajetória de autoconhecimento, Lucas construiu uma abordagem que valoriza a escuta, o acolhimento e a consciência corporal, incentivando cada pessoa a dedicar mais atenção à própria saúde e qualidade de vida.



Contato: (17) 9 9721-3848
Instagram: @lucasportoterapias



MARIA INÊS FRANCO MUSA

EXPERIÊNCIA E SOLUÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Maria Inês é proprietária da Musa Representação, empresa especializada em representação comercial para a construção civil, com atuação também nos segmentos de estruturas metálicas e pré-moldados, soluções importantes para obras de diferentes portes e finalidades.

Sua trajetória no segmento começou em 2007, após anos de atuação no mercado corporativo. Desde então, construiu grandes parcerias e desenvolveu cases com clientes e especificadores, ampliando continuamente seu conhecimento técnico e sua experiência no setor.

Ao longo de quase duas décadas, passou a representar marcas como Hard, Dânica, Infibra e Pluzie, grandes empresas do segmento da construção no Brasil, fortalecendo sua atuação e sua rede de relacionamentos no mercado.

Seu trabalho vai além da representação comercial. Com conhecimento técnico e uma visão ampla das necessidades de cada projeto, Maria Inês atua de forma consultiva, entendendo demandas, identificando soluções e conectando profissionais, empresas e produtos de maneira estratégica.

Contato: (17) 9 8118-8661
Instagram: @musarepresentacao
E-mail: inesmusa@musarepresentacao.com.br







Ketlin Cristina ao lado do pai Daniel Santos

QUANDO O METAL GANHA FORMA, IDENTIDADE E PROPÓSITO

Há mais de 15 anos, Daniel Santos transforma projetos em peças exclusivas, unindo serralheria artística, resistência e atenção aos detalhes

Por trás de uma porta, um portão, uma escada ou uma estrutura metálica existe muito mais do que ferro. Existe um projeto, uma necessidade e, muitas vezes, o sonho de alguém imaginando como aquele espaço poderá ficar. É com esse olhar que Daniel Santos construiu sua trajetória na serralheria ao longo de mais de 15 anos.

Fundador da **Daniel Portas Serralheria Artística LTDA**, Daniel transformou a experiência adquirida ao longo dos anos em um trabalho marcado pela personalização. A empresa foi formalizada em 2023, mas sua história começou muito antes, sempre baseada na qualidade, no cuidado com os detalhes e no compromisso com cada cliente.

Atendendo São José do Rio Preto e região, a empresa desenvolve soluções em ferro para projetos residenciais e comerciais. Entre os trabalhos estão portas e portões sob medida, portas de enrolar automáticas, escadas, corrimãos, parapeitos, fachadas, coberturas, pergolados, janelas e até peças especiais desenvolvidas de acordo com cada ambiente.

Mas são as **portas de alto padrão e os projetos personalizados** que ajudam a traduzir a essência do trabalho. Em vez de partir de soluções prontas, Daniel busca entender o estilo do imóvel, as necessidades do projeto e aquilo que o cliente deseja para, então, transformar essas informações em uma peça com identidade própria.

"Cada projeto carrega um sonho", resume Daniel. E é justamente essa visão que faz com que a serralheria ultrapasse sua função prática para também participar da estética e da personalidade dos ambientes.

Essa personalização também aproxima a empresa de arquitetos, engenheiros e construtoras. O trabalho pode ser desenvolvido em parceria com os profissionais responsáveis pela obra, respeitando as características e exigências de cada projeto. A empresa ainda trabalha com pintura eletrostática conforme a escolha do cliente e instalação alinhada às diferentes etapas da obra.

Para Daniel, um bom resultado precisa equilibrar três pontos fundamentais: **beleza, segurança e resistência.** Por isso, cada trabalho envolve a escolha adequada dos materiais, mão de obra especializada e atenção ao acabamento.

Mais do que produzir estruturas em metal, a proposta da Daniel Portas é criar peças capazes de valorizar a arquitetura e permanecer por muitos anos fazendo parte da história de cada espaço.



Daniel ao lado dos filhos







Depois de mais de 15 anos de profissão, Daniel continua encontrando no mesmo princípio a motivação para seguir: ouvir uma ideia, compreender um sonho e descobrir no metal uma maneira única de torná-lo realidade.

Contato: (17) 9 9237-3198
Instagram: @daniel_portas_



ADRIANA PEREZ

CRIATIVIDADE, ARTE E CONEXÃO ATRAVÉS DO FEITO À MÃO

Arquiteta e empresária, Adriana Perez está à frente do Atelier Kasa Bella, espaço dedicado ao artesanato, à economia criativa e às experiências proporcionadas pelo fazer manual.

O Atelier reúne produtos artesanais, presentes personalizados, cursos e workshops de técnicas como costura criativa, patchwork, pintura, bordado, macramê e cerâmica, além de uma loja colaborativa que abre espaço para artesãos e empreendedores criativos.

Mais do que ensinar técnicas ou oferecer produtos, Adriana busca criar um ambiente de acolhimento, criatividade e conexão. Cada experiência é pensada como uma oportunidade de desacelerar, desenvolver novas habilidades e resgatar o prazer de criar com as próprias mãos, valorizando o afeto, a história e a identidade presentes no trabalho artesanal.

Rua Reverendo Vidal, 70 – Alto Rio Preto – São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9195-1032
Instagram: @atelierkasabella

MICHELE MIARI

PROTEÇÃO ESTRATÉGICA PARA IDEIAS, MARCAS E NEGÓCIOS

Formada em Direito e com mais de 27 anos de atuação em Propriedade Intelectual, Michele Miari é Agente da Propriedade Industrial, especialista em Busca e Redação de Patentes pela OMPI/INPI e sócia-fundadora da CONEMARK Marcas e Patentes.

A empresa atua na proteção e gestão de ativos de Propriedade Intelectual, incluindo marcas, patentes, desenhos industriais e direitos autorais, além de pesquisas de viabilidade, acompanhamento de processos e consultoria estratégica.

Seu diferencial está em enxergar a proteção para além do registro. A partir de uma atuação técnica, preventiva e personalizada, Michele busca compreender cada negócio e identificar os ativos intelectuais que podem representar parte importante de seu patrimônio, transformando proteção em estratégia e valor para empresas e empreendedores.



Rua Boa Vista, 318 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9626-8797
Site: www.conemark.com.br
Instagram: @conemarkmarcasepatentes | @michelemiari_marcasepatentes



FABIANO TANE

ESTRATÉGIA PARA TRANSFORMAR PRESENÇA EM RESULTADO

À frente da Markettane, Fabiano Tane desenvolve um trabalho que parte de uma premissa: estar presente nas redes sociais não significa, necessariamente, construir uma estratégia capaz de gerar negócios.

Por isso, sua atuação vai além da produção de conteúdo. A Markettane analisa posicionamento, comportamento do consumidor, jornada de compra e oportunidades de mercado para ajudar empresas a ocuparem um espaço mais claro na mente de seus clientes.

Dados, anúncios segmentados, comportamento de busca e construção de autoridade fazem parte dessa visão integrada do marketing. O objetivo é conectar comunicação e estratégia comercial, direcionando a presença digital para oportunidades reais de negócio.

Mais do que ajudar empresas a aparecer, a Markettane busca criar estratégias para que elas sejam percebidas, lembradas e escolhidas.

Rua Pedro Amaral, 2068, sala 3 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP
WhatsApp: (17) 9 9164-7240
Instagram: @markettane_

ROSANGELA GIRARDI:

CONEXÕES QUE TAMBÉM CONSTROEM SEGURANÇA

À FRENTE DA NACIONAL SEGURANÇA ELETRÔNICA, EMPRESÁRIA ACREDITA QUE EMPRESAS CRESCEM QUANDO PARTICIPAM, COMPARTILHAM CONHECIMENTO E CONSTROEM RELAÇÕES DE CONFIANÇA

Para Rosangela Girardi, estar à frente de uma empresa nunca significou permanecer apenas dentro dela. Quem convive com a empresária em eventos, encontros e grupos de networking conhece uma característica que faz parte de sua maneira de conduzir os negócios: **ela gosta de pessoas, de criar conexões e, principalmente, de fazer essas conexões gerarem oportunidades também para os outros.**

Rosangela acredita na colaboração. Na troca de experiências, nas indicações, nas parcerias e naquele relacionamento que não começa necessariamente com a intenção de vender alguma coisa.

É por isso que sua presença ativa no universo empresarial de Rio Preto também se tornou uma extensão da própria **Nacional Segurança Eletrônica**. Para ela, participar desses ambientes é uma oportunidade de construir relacionamentos, mas também de compartilhar conhecimento e ajudar as pessoas a compreenderem melhor um assunto que, muitas vezes, só recebe atenção depois que alguma coisa acontece: a segurança.

Essa proximidade diz muito sobre a Nacional.

Uma empresa familiar que carrega a forma de seus gestores
Empresas também carregam características das pessoas que estão à frente delas. E, sendo uma empresa familiar, a Nacional traz para sua atuação valores como proximidade, responsabilidade e confiança.

Por trás de câmeras, alarmes, sensores e sistemas existe algo que a tecnologia, sozinha, não consegue substituir: **pessoas responsáveis por proteger aquilo que é importante para outras pessoas.**

É justamente essa percepção que faz a Nacional defender uma visão mais ampla sobre segurança eletrônica.

Hoje, instalar uma câmera ou um sistema de alarme é importante, mas isso representa apenas uma parte da proteção. Afinal, quando o proprietário está trabalhando, viajando, dormindo ou simplesmente longe do imóvel, quem acompanha aquilo que está acontecendo?

É nesse momento que entra um dos principais serviços da empresa: a **Central de Monitoramento 24 horas.**

Quando você não está, alguém precisa estar
Uma tentativa de invasão, um furto, um princípio de incêndio, uma queda de energia, um portão aberto ou uma falha técnica podem acontecer justamente quando ninguém está olhando.

Com o monitoramento, ao identificar uma ocorrência, a equipe acompanha a situação, verifica as informações, comunica os responsáveis e, quando necessário, segue os protocolos previstos para acionamento de apoio e das autoridades competentes.

Parece uma diferença de poucos minutos, ou até segundos. Mas, em segurança, o tempo de resposta pode mudar completamente o desfecho de uma ocorrência.

É por isso que a Nacional trabalha não apenas com equipamentos, mas com um conceito de **prevenção e resposta.**

A tecnologia permite enxergar. O monitoramento permite acompanhar. E uma equipe preparada permite agir.



A empresária Rosangela Girardi

Segurança também é tranquilidade
Existe ainda um benefício que não aparece em uma câmera ou em uma central de alarme: a tranquilidade.

É sair de casa sabendo que existe uma estrutura acompanhando seu patrimônio. É fechar a empresa ao fim do expediente e não precisar carregar consigo a preocupação de estar fisicamente presente o tempo inteiro. É viajar, descansar ou estar com a família sabendo que, diante de um alerta, existem protocolos e profissionais preparados para responder.

Essa combinação entre **tecnologia, acompanhamento e proximidade** ajuda a explicar também a maneira como Rosangela escolheu construir sua trajetória empresarial.

Da mesma forma que acredita que bons negócios são construídos por meio de relações verdadeiras, ela entende que segurança também depende de confiança.

Talvez por isso faça tanto sentido vê-la circulando, conversando, apresentando pessoas, compartilhando experiências e falando sobre aquilo que sua empresa faz. Antes de oferecer um serviço, existe uma preocupação em fazer com que o outro compreenda por que aquilo pode ser importante para sua realidade.

Porque, para Rosangela, uma empresa não precisa estar presente apenas quando é chamada.

Ela pode participar, orientar, criar vínculos e construir confiança muito antes disso.

E essa filosofia encontra na própria Nacional uma frase que resume bem seu propósito:

"Quando você não está, nós estamos."

Av. Constituição, 1306 - Boa Vista
São José do Rio Preto-SP
(17) 3212-9299
www.nacionalalarmes.com.br



ERIKA CAVALINI MIRANDA

GESTÃO QUE TRANSFORMA PROJETOS EM REALIDADE

Com 26 anos de experiência na construção civil, Erika Cavalini Miranda atua na gestão de obras, reformas e projetos de diferentes portes e complexidades. Sua trajetória reúne experiências em segurança do trabalho, usinas e propriedades rurais, além da participação em grandes empreendimentos, como o Shopping Iguatemi, em São José do Rio Preto.

À frente da ECMiranda, Erika desenvolve e gerencia obras comerciais, residenciais de alto padrão e projetos em condomínios, acompanhando diferentes etapas para garantir planejamento, organização, qualidade e eficiência na execução.

Seu trabalho une conhecimento técnico a um olhar atento às necessidades de cada cliente. Mais do que conduzir uma obra, seu propósito é transformar projetos e espaços com responsabilidade, sensibilidade e excelência, buscando resultados que correspondam, e possam superar, as expectativas.

Contato: (17) 9 8175-6273
Instagram: @cavalinimiranda

PAULO AZEVEDO

ASSIS ON TRIP: VIAGENS QUE TRANSFORMAM SONHOS EM EXPERIÊNCIAS

Após 20 anos no corporativo, Paulo Henrique Assis Azevedo uniu liderança, paixão por viagens e expertise em milhas para criar a Assis On Trip Conexões: uma agência de viagens 100% online e completa. Atendendo o cliente de onde ele estiver e adequando-se à sua rotina, a empresa oferece suporte contínuo da cotação ao desembarque final, garantindo que o viajante nunca se sinta sozinho.

Como agência completa, a empresa atende qualquer demanda: emissão de só passagem, só hospedagem, pacotes nacionais e internacionais, cruzeiros, locação de carros, seguros, chips e grupos guiados. O grande diferencial está na consultoria e assessoria em gestão de milhas, ensinando o cliente a utilizar seus próprios pontos estrategicamente para realizar a viagem dos sonhos.

A força desse modelo reflete-se no faturamento superior a R$ 1 milhão e em centenas de famílias atendidas com o mesmo carinho dedicado à sua própria família. Afinal, pensou em viajar, é só chamar!



Contato: (17) 99709-0997
Instagram: @assisontripconexoes
E-mail: pauloazevedo@assisontripconexoes.com



JEZIEL DOS REIS MAZOTTI

ENGENHARIA, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA EM CADA PROJETO

Engenheiro especializado nas áreas elétrica e hidráulica, Jeziel dos Reis Mazotti está à frente da J.M Elite Eletric & Hidráulica Ltda. conhecido também como Grupo J.M, empresa que atua na execução, manutenção, modernização e adequação de instalações elétricas e hidráulicas.

Entre os serviços estão instalações e infraestrutura elétrica, montagem e adequação de quadros, sistemas de proteção e aterramento, instalação de carregadores veiculares e Wallbox, além de manutenção preventiva e corretiva e modernização de sistemas. A empresa atende demandas residenciais, comerciais e projetos com diferentes necessidades e complexidades.

Com foco em excelência técnica, segurança, organização e transparência, cada trabalho é desenvolvido a partir de uma análise individual das necessidades do cliente. Mais do que executar serviços, Jeziel e sua equipe buscam entregar soluções eficientes e duráveis, proporcionando tranquilidade, confiança e segurança em cada projeto.

J.M Elite Eletric & Hidráulica Ltda. | Grupo J.M
Contato: (17) 9 9767-0268 | (11) 9 2552-4005
Instagram: @jmeletric.hidraulica



PS CONSULTORIA - GESTÃO DE PESSOAS COM PERFIL COMPORTAMENTAL

Patrícia Sayon, arquiteta há 27 anos e Analista de Perfil Comportamental, é fundadora da ***PS Consultoria****, especializada em Gestão de Pessoas com Perfil Comportamental por meio da metodologia CIS Assessment®, com atuação em* ***São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e região.***

A PS Consultoria ajuda empresas a tomar decisões mais estratégicas sobre pessoas, desde a contratação e alocação de profissionais até o desenvolvimento de equipes e lideranças. O trabalho busca compreender como cada pessoa age, decide, se comunica e se motiva, conectando esses aspectos às necessidades de cada cargo e à cultura da organização.

Entre os serviços estão Análise de Perfil Comportamental, Devolutivas Individuais e em Grupo, DNA Organizacional, Arquitetura de Cargos, redução de turnover e Treinamentos & Desenvolvimento.

O grande diferencial está em transformar informações comportamentais em clareza para decisões sobre pessoas, reduzindo o espaço para escolhas baseadas apenas em percepção ou "feeling". O propósito é ajudar as empresas a colocar as pessoas certas nos lugares certos, favorecendo melhores relações, mais alinhamento entre equipes, desenvolvimento de lideranças e resultados sustentáveis.

A experiência de Patrícia une sua trajetória de 27 anos na arquitetura à gestão de pessoas: "Assim como um espaço precisa ser planejado para funcionar bem, uma equipe também precisa encontrar o encaixe certo entre pessoas, funções e objetivos."

PS Consultoria — Pessoas certas, nos lugares certos.
Rua Estoril, 25 - Jardim Analice (Casa Inspira)
São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 9 9712-3259 - E-mail: prsayon@hotmail.com
Instagram: @patricia.sayon



CIDA CARAN:
ANTES E DEPOIS DE 1978

ÀS VÉSPERAS DE COMPLETAR 48 ANOS DE COLUNISMO SOCIAL, CIDA CARAN TRANSFORMA MEMÓRIAS EM LIVRO E REVELA A MULHER POR TRÁS DE UM DOS NOMES MAIS CONHECIDOS DA COMUNICAÇÃO DE RIO PRETO



Há uma menina na capa. E há também a mulher que ela se tornou.
Entre as duas imagens existe uma vida inteira, atravessada por escolhas precoces, perdas, família, trabalho, fé e milhares de histórias testemunhadas ao longo de quase cinco décadas dedicadas à comunicação.

É esse caminho que Cida Caran revisita em **"Cida Caran: Antes e Depois de 1978"**, livro que apresenta uma Cida que nem todo mundo conhece.

Para quem acompanha sua coluna, seu programa de televisão ou a encontrou nos principais acontecimentos sociais de Rio Preto e região, pode parecer que sua história sempre esteve ligada às festas, personalidades e ao glamour.

Ela faz questão de mostrar que não.

"Muita gente acha que eu vivi uma vida de glamour, de festa em festa. Não é nada disso. Eu sou uma batalhadora."

Antes de 1978
Nascida em Batatais, Cida chegou a Rio Preto por volta dos 14 anos. A vida adulta veio cedo: casou-se jovem e, aos 16, teve o primeiro filho.
Vieram também responsabilidades e perdas. Há mais de cinco décadas, perdeu o pai, aos 49 anos, vítima de um infarto, e precisou assumir uma propriedade rural que aprendeu a administrar, conciliando-a durante anos com sua vida profissional.

Formada em Direito, embora nunca tenha exercido a profissão, algo que admite ser um de seus arrependimentos, Cida construiu sua trajetória enquanto formava sua família. É mãe de Alessandro e Rodrigo, avó de quatro netos e bisavó de duas meninas.

A comunicação entrou em sua vida quase por acaso.
Quando morou em Monte Aprazível, começou a enviar notícias dos acontecimentos da cidade para colunistas que conhecia. Fazia aquilo espontaneamente, sem imaginar que se tornaria profissão.

Em **20 de outubro de 1978**, começou oficialmente uma história que, em 2026, completa 48 anos.

No jornal Dia e Noite, produziu grandes coberturas sociais. Depois vieram o Diário da Região, a Folha de S.Paulo e outros capítulos. Hoje, mantém sua coluna às terças, quintas e domingos e soma mais de três décadas à frente do programa Cida Caran, no SBT.

O trabalho tornou-se parte de sua vida, e aposentadoria não está nos planos. Enquanto tiver saúde, diz que continuará. Em 2028, quando completará 50 anos de colunismo.

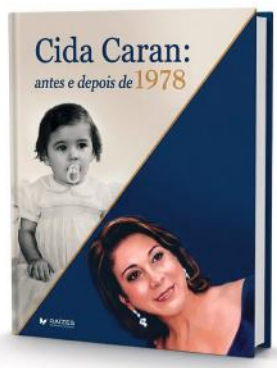
A história que ainda não havia contado

Depois de tantos anos contando histórias, Cida percebeu que uma delas ainda precisava ser registrada por inteiro: a sua.

Ela já havia lançado três livros de receitas ligados a projetos beneficentes. Em uma das edições, dos dois mil exemplares, destinou a maior parte a 17 entidades, que puderam comercializá-los e ficar com a arrecadação.

Agora, porém, o livro é sobre ela.
"Cida Caran: Antes e Depois de 1978" retorna à mulher que existia antes do colunismo e percorre as décadas em que sua trajetória se misturou aos personagens e às transformações da cidade.

Quando perguntada sobre aquilo de que mais se orgulha, responde sem rodeios:
"Eu sinto orgulho de mim."
Orgulho de uma trajetória que define como construída "com a cara e a coragem". E de um reconhecimento que não está apenas nos grandes eventos ou personalidades que entrevistou, mas também quando alguém a encontra na rua e diz que acompanha seu trabalho.



Cida atribui sua permanência a um princípio simples:

"Eu tenho palavra. Eu cumpro com os meus deveres."

E há outro valor que considera indispensável. Em uma festa, faz questão de cumprimentar do anfitrião ao garçom, de quem recebe as homenagens a quem trabalha nos bastidores.
"Se você quiser crescer, tem que ser humilde."

A menina da capa
Talvez por isso a capa do livro diga tanto. De um lado, está Cida criança. Do outro, a mulher de hoje.

Questionada sobre o que diria àquela menina, a resposta ganha outro tom:
"Eu falaria para ela viver intensamente a infância e a juventude dela."

Cida acredita que sua juventude terminou cedo. Casou-se muito nova e, aos 16 anos, já era mãe. As responsabilidades chegaram antes de muitas experiências que gostaria de ter vivido.

Quase cinco décadas depois, porém, a intensidade continua presente. Cida escreve, grava, cobre eventos, encontra pessoas e planeja o futuro.
E quando perguntam de onde vem tanta energia, a resposta passa pela fé. Católica, diz que ora e agradece diariamente pelo que acontece de bom, e também pelo que acontece de ruim.

É assim que pretende chegar a 2028 e celebrar meio século de profissão. E é assim que deseja ser lembrada: como alguém que respeitou as pessoas, preservou sua palavra e nunca precisou diminuir um colega para construir o próprio espaço.

Depois de uma vida registrando histórias de tantas pessoas, Cida agora coloca a sua no papel.

Não apenas a história da colunista que Rio Preto conhece, mas também daquela menina da capa que ainda não fazia ideia de tudo o que viveria depois de 1978.

PRIMAVERA

MAIS VIDA TODOS OS DIAS NO SEU LUGAR PREFERIDO



AS MELHORES LOJAS

DIVERSÃO PARA TODA FAMÍLIA

GASTRONOMIA PARA TODOS OS SABORES

SALAS DE CINEMA

ESTACIONAMENTO GRATUITO

HIPERMERCADO LOJAS DE DEPARTAMENTO E SERVIÇOS

Riopreto Shopping®

O SEU MELHOR DESTINO, SEMPRE
RIOPRETOSHOPPING.COM.BR

A ÁGUA
PERCORRE UM
GRANDE CAMINHO
PARA CHEGAR
ATÉ VOCÊ.

SMKT



ESCOLHA
BEM **A SUA**
TORNEIRA.



LAFHEL

Água em estado de arte

Uma marca
do grupo:
CASA DOS
CONSTRUTORES®
Porcelanatos e Acabamentos

Escaneie o QR Code e
acesse nosso instagram